DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 93 — N. 319 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | TERÇA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1917

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

ASSIGNATURAS PARA TODO BRAZIL

Anno . . . . 28$000
Semestre . . . . 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario. Nenhuma ligação official

Composto em machinas LINOTYPE DA LINOTYPE MERGENTHALER C.

A maior officina do norte do Brasil

Não se devolvem autographos

De hoje a 31 de dezembro de 1917. . . . . . 4$000

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

IDEAL — *O enigma da mascara*, drama, dividido em 5 partes.
MODERNO — *As duas irmãs*, pra ma, dividido em 7 actos, interpretação de Virginia Paerson.
ODEON — (Casa Forte) — Quinta-feira — *Coração de mãe*, drama, dividido em 8 partes.
POPULAR — Programma escolhido.
PATHE' — *A filha da noite*, drama, dividido em 5 actos.
POLYTHEAMA — *Guerra na neve*, film natural e *A mariposa social*, drama, dividido em 6 partes.
ROYAL — *Processo Clemenceau*, drama, dividido em 6 actos, 2.ª e ultima serie, interpretação de Bertini e Sereno.
VICTORIA — *Herança fatal*, drama, dividido em 5 partes, 9.ª e 10.ª series.

VAPORES

A chegar:
CAMOCIM — Procedente do Maranhão e escalas.
CURURUPU — Procedente do Pará e escalas.

TELEGRAMMAS RETIDOS — No Telegrapho nacional acham-se retidos os seguintes despachos: para José A. Fernandinho, 32; Maninha, Vidal Negreiros, 360.

PHARMACIA DE PROMPTIDÃO — *Pharmacia Pasteur.*

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— Chronica do fôro, (J. L.);
— Folhas ao vento... (C. Lyra Filho);
— A festa da bandeira;
— O *Diario* em Alagoas;
— A nossa bandeira, (Fernandes e Silva);
— Diario social;
— Um feito heroico;
— Alma religiosa;
— Varias;
— Noticias;
— Ultima hora.

Solicitadas; — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

AVISOS ESPECIAES

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabrio seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 1 — 1o andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. Telephone 184 — Chamados por escripto.

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz n. 76, 1º andar.
Consultas todos os dias das 7 1|2 ás 9 1|2 e das 12 ás 17 horas.

POSTA RESTANTE

A — Antonio Porfirio Dias, Armando P. Salgado, Alfredo Franco da Silva, Albino Buarque de Macedo (dr.), Arthur Dubeux (cel.), Arthur Muniz (dr.), Augusto Rodrigues de Souza.
C — Carlos Araujo.
E — Emiliano de Britto (dr), Eugenio Bittencourt.
F — Frutuoso Dias da Silva (major).
G — Guilherme Dantas Bastos.
H — Horacio Rrs. Carvalho.
J — Joaquim Ignacio Baptista Cardoso (general), João Mendes (dr), (dr.), José Oscar (dr.)
M — Melchiades Mello, Manoel Arão
O — Oswaldo Ferreira Leite, Oscar Berardo (dr.).
P — Plinio Araujo (dr.)
R — Raul Lins Leitão.
S — Samuel Martins

Amaro José ha mezes ferira a José Soares, conseguindo evadir-se e fugir, assim, á acção da justiça.
Hontem, ás 14 horas, em uma mercearia, na rua da Contenda, na Capunga, Soares encontrou Amaro José, e, sem lhe dirigir uma só palavra vibrou-lhe uma navalhada na coxa direita, evadindo-se em seguida.
Amaro José foi soccorrido pela Assistencia, e recolhido ao hospital Pedro II.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Politica pernambucana — RIO, 18 — Em sua secção "Cousas da politica", publica hoje o "Jornal do Brasil" o seguinte:

"Foi muito commentada, hontem, nos circulos politicos, a nota do "Jornal do Brasil" sobre o entendimento politico Estacio Coimbra-José Bezerra. Houve quem dissesse que ha um plano para ser executado.

Sobre este ha um grande segredo que desconhecem o conselheiro Rosa e Silva e o dr. Manoel Borba. A sua realisação será mais tarde, por occasião da successão do actual governador.

Parece que se cogita da compulsoria politica de certos elementos tradicionaes, visto como egoistas pela geração contemporanea. Esse anullamento de taes personalidades vae sendo feito aos poucos.

No momento actual, não é difficil ao sr. Estacio Coimbra tomar pé... politico na linha, prestigiado no Estado, como está, por elementos da élite. Visto com sympathia por todas as correntes, em qualquer emergencia poderá tomar attitude de maior evidencia — não só por essa condição, que faz crescer a vida dos partidos em Pernambuco, mas pelo apoio que lhe empresta a gente de S. Paulo. Esse apoio vae influir grandemente por occasião da successão do dr. Manoel Borba.

O deputado pernambucano, antes de deixar o Rio, terá assumido compromisso com o sr. José Bezerra quanto ás eleições de março e quanto á successão governamental. Dizem que não seria para diminuir-se, ouvimos, porque os paulistas em hypothese alguma o deixarão de prestigiar, e, uma vez que s. excia. se mantenha em attitude de espectativa sympathica á situação, poderá galgar o alto posto da futura presidencia e portanto as escadas do palacio do antigo campo das Princezas.

O que ha de inaudito é a gente do general Dantas Barreto andar — é o que consta — cheia de despeito, porque em um dado momento poderia apoiar o sr. Estacio, caso o deputado pernambucano se mantivesse neutro na lucta entre o dr. Manoel Borba e o general.

Uma outra cousa que parece difficil, mas não impossivel, é os dentistas, na campanha para a successão, lançarem o nome do sr. Estacio Coimbra contra o do sr. José Bezerra."

—

Coisas da politica — RIO, 18 — O "Jornal do Brasil" publica hoje a seguinte nota sobre a politica parahybana:

"Afinal, que teria acontecido ao senador Epitacio Pessôa na Parahyba? A renuncia do sr. Camillo de Hollanda ou não? Se a conseguio, deve voltar satisfeito; se a teve não terá tido decepção. Porque, o senador parahybano foi especialmnete interromper a administração estadual em bôa hora confiada ao sr. Camillo de Hollanda. Aqui teria dito que não tinha duvida quanto á renuncia: prometteria uma cadeira no Senado ao actual presidente e uma de deputado ao jornalista Orris Soares, sobrinho e secretario do chefe do governo.

Lá chegando, foi recebido com festas, musica, flores, banquetes e passeios. O sr. Camillo de Hollanda, com aquelle bom humor que tão bem exprime a extensão de su'alma, quiz mostrar ao chefe da situação que a Parahyba o recebia sempre de bom grado, com expressão de sympathia, que a terra do seu nascimento o reconhecia um parahybano notavel, um espirito culto, que a Parahyba acata como politico de valor, como chefe...

Mas, renunciar o governo nunca, e para que? Por uma cadeira senatorial? S. excia. sente-se bem no governo; está a prestar serviços á sua terra. Para que, pois, interromper a acção do governo?

Se estivesse agindo de modo nocivo no Estado, sim. Se esbanjasse a fortuna publica, se desdourasse o cargo, bem.

Mas s. exc. tem a consciencia tranquilla, a certeza de que encaminha com rectidão os negocios do Estado. Assim, deve continuar no posto em que o collocaram os suffragios dos parahybanos.

—

"Foot-ball" — RIO, 18 — No "match" de "foot-ball" aqui hontem realisado entre os "teams" do couraçado "Africa" e do cruzador "Amethyst", este derrotou aquelle pelo "score" de 11 X 0.

—

As officialidades extrangeiras no Rio — RIO, 18 — Os officiaes dos navios de guerra argentino, uruguayo e norte-americano que vieram saudar a nação pelo anniversario da proclamação da Republica, subiram hoje em trem especial para Petropolis, alli chegando ás 11 horas. Foram recebidos entre acclamações, sendo-lhes em seguida offerecido um almoço de 80 talheres no palacio municipal.

—

O livro do sr. Carneiro Leão — RIO, 18 — Os jornaes annunciam o apparecimento, por estes dias, da segunda edição do "Brasil e a educação popular", do sr. Carneiro Leão. Essa edição conterá capitulos novos e juizos criticos dos maiores intellectuaes brasileiros.

—

Politica pernambucana — RIO, 18 — E' sabido que breve o senador Ribeiro de Britto lançará um manifesto politico explicando a sua attitude na politica pernambucana e apresentando chapa para senador e deputados federaes.

—

A questão da limitação da importação — RIO, 18 — O conhecido economista sr. Ramalho Ortigão, fallando sobre a limitação da importação, disse que os proprios factores economicos estão concorrendo para restringil-a.

A estatistica, continuou, mostra que em 913 a nossa importação de mercadorias attingio a 1.007.945 contos; em 1915, depois da guerra, baixou a 582.996; em 1916 subio a 810.758. Este novo accrescimo deve ser attribuido á alta dos preços das mercadorias nos paizes de onde importamos, á carestia dos fretes, seguros maritimos e baixa do cambio. Nos oito primeiros mezes de 1913, importámos 4.135.944 toneladas de mercadorias. Em iguaes periodos de 1914, 2.719.433; de 1915, 1.846.676; de 1916, 1.727.070; de 1917, 1.292.155. Da actual importação, 2|3 são destinados á alimentação do povo e á manutenção das nossas industrias, e no terço restante estão comprehendidos os artigos destinados ás differentes necessidades da nação: drogas, medicamentos, materiaes de construcção, confecção de vestuarios, ferramentas, instrumentos, utensilios de trabalho domestico e rural. Quanto aos objectos de luxo e conforto, a importação está reduzida a uma quarta parte".

—

A actividade do sr. Mauricio de Lacerda na Camara — RIO, 18 — O deputado sr. Mauricio de Lacerda apresentou hontem, na Camara, um projecto sobre o trabalho e uma indicação pedindo a regularisação da censura no estado de guerra.

O projecto é do seguinte teor:

"O congresso nacional resolve:

Art. — Ficam revogados os arts. 205 e 206 do Codigo penal e seus paragraphos, bem como o decreto n. 1.162 de 12 de dezembro de 1890, de sorte que assim serão substituidos na presente lei por:

Art.—Seduzir algum por conta de terceiro ou no interesse do proprio estabelecimento, ou no trabalho seu ou de sua direcção ou de terceiro, no intuito de receber, ou não, recompensa paga dos trabalhores ou operarios de qualquer profissão ou officio, urbano ou rural, que deixarem estabelecimentos em que forem empregados ou trabalhos em que se occupem, fazendo acompanhar a seducção com ameaças, suborno ou constrangimento na pessoa do trabalhador: pena de prisão cellular de 1 a 3 mezes e multa de 200$ a 500$ por operario assim desviado.

Art. — Causar ou provocar o patrão ou seu representante, responsavel directa ou indirectamente, a cessação ou suspensão do trabalho de alguem ou collectivamente, por meio de aggressão ou tentativa desta na pessoa do operario, bem como por ameaças de constrangimento ou por suborno: pena de prisão cellular de 2 a 6 mezes e multa de 200$ a 500$.

Art. — Causar ou provocar o patrão ou seus agentes a cessação ou suspensão do trabalho collectivo, o "lock out" ou outra forma qualquer, que determine a greve forçada dos operarios ou trabalhadores, com o fim de diminuir o salario ou augmentar as horas de trabalho, ou fugir aos contractos ou obrigações oriundas das leis ou regulamentos aos mesmos trabalhadores relativos: pena de prisão cellular de 1 a 2 annos e multa de 1 a 2 contos de réis.

Art. — No caso do artigo antecedente, os patrões serão obrigados, pela forma que as leis estabelecem, a contribuir para a subsistencia do operario emquanto durar o "lock-out" ou grève pelo mesmos determinados ou provocados, sendo a ração de um prato para cada operario, designada pelos agentes do governo aos encarregados das fiscalisação de suas leis sobre o trabalho, segundo a idade e o numero de operarios fóra do trabalho, soffrendo em caso de resistencia a pena de prisão de 2 a 6 mezes e multa de 500$ a 1:000$, e nas reincidencias penas e multas pelo dobro.

Art. — Quando o delicto a que se refere o artigo anterior for praticado no momento de guerra interna ou externa, com grave risco para a segurança interna ou externa da Republica: pena de 4 a 6 annos de prisão com trabalho.

Parag. unico — Se o autor ou autores forem extrangeiros, poderão ser expulsos depois de cumprida a pena estabelecida neste artigo.

Art. — Revogam-se as disposições en contrario.

A indicação é concebida nos seguintes termos:

A commissão de constituição e justiça formulará um projecto que regule a censura e o estado de guerra em toda a duração desta, nas bases seguintes: Emquanto durar a guerra será livre a manifestação do pensamento e garantida a propaganda de qualquer doutrina politica em todo o territorio nacional, não se podendo, porem, publicar noticias relativas á guerra, mesmo telegraphicas — dessas de que não tenham passado, por ventura, sob a censura alliada e que não sejam fornecidas visadas pelo governo federal, ou não tenham essa origem —, communicar ou publicar documentos, planos, desenhos ou quaesquer informações com relação ás operações do exercito em campanha, á mobilisação, mesmo á esquadra, ou a outras providencias relativas á defeza militar e economica do paiz; excepcionalmente, poderá a censura prohibir publicações de qualquer natureza quando incitarem claramente aggressão extrangeira ou forem contrarias á segurança externa e interna da Republica, cabendo ás autoridades competentes applicar as leis para prender os recalcitrantes que, sendo extrangeiros, serão expulsos depois de cumprida a pena a que tiverem sido condemnados, tudo, porem, de accordo com o processo commum.

Finalmente indico que sejam incorporadas a esse projecto as medidas contidas nas bases annunciadas, a publicação inclusa, cuja inserção requeiro no "Diario do Congresso" e sua consequente remessa para a commissão competente, que o deverá examinar, excepto na parte relativa aos jornaes escriptos em lingua extrangeira ou aos orgãos dos Centros e Clubs extrangeiros, que passarão a ser editados em portuguez, com a designação expressa da colonia a que se dedicam".

—

Minas de petroleo de Punta Arenas — SANTIAGO, 17 — A imprensa occupa-se do sensacional caso do supposto descobrimento de ricas minas de petroleo de Punta Arenas, que deu motivo a grandes especulações na bolsa, quando, de facto, se tratava de uma mistificação. Os especuladores, para as sondagens, haviam previamente enchido de petroleo certos poços, com o fito de illudir o governador do territorio do Estreito de Magalhães, que notificou logo a existencia das jazidas. Os dois operarios que executaram a farça fugiram logo ás primeiras noticias da descoberta do logro, mas foram presos pouco depois.

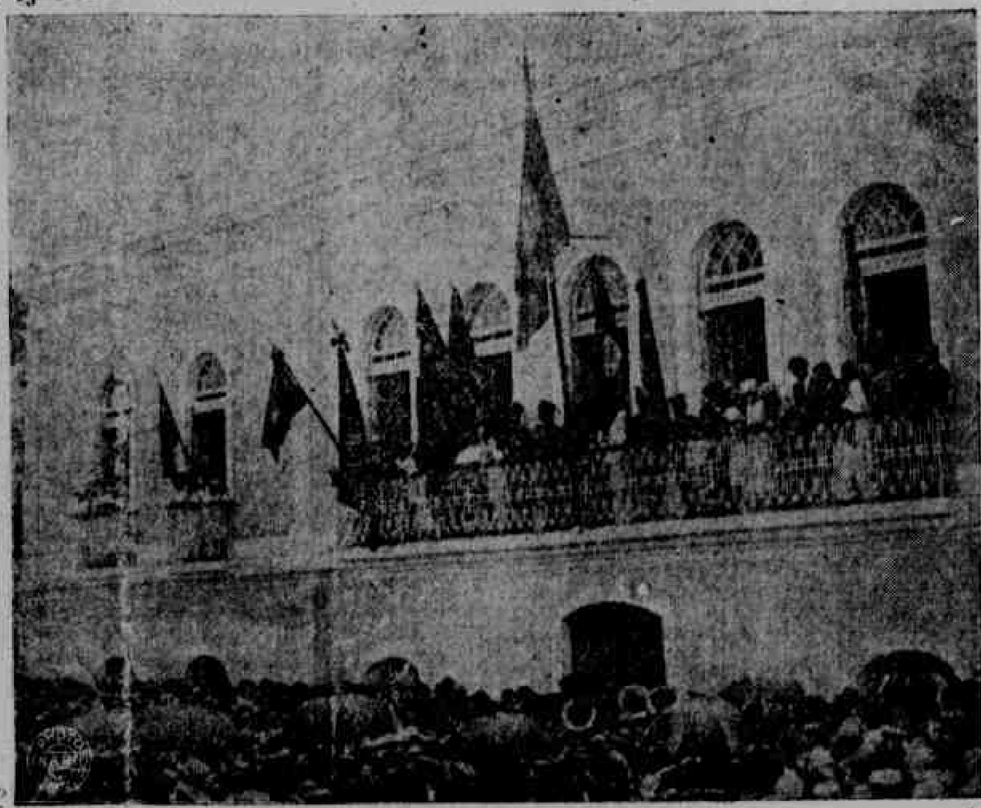
Foi ordenada a prisão do engenheiro Braun, que tendo descoberto a fraude antes de revelal-a, apresou-se em liquidar as proprias acções.

—

Fallece um grande esculptor francez — PARIS, 17 — Falleceu hontem o grande esculptor Rodin.

ULTIMA HORA NA 5.a PAGINA

A FESTA DA BANDEIRA



ASPECTO DA CEREMONIA DO IÇAMENTO DA BANDEIRA, HONTEM, NO ANTIGO QUARTEL DO 14.º DE INFANTERIA, A' RUA DO HOSPICIO.

A GUERRA

Veneza ameaçada — ROMA, 17 — Communicam de Veneza:

"O conselheiro Orlando, presidente do gabinete, visitou a cidade em companhia do syndico e do commandante da praça, providenciando sobre a sua segurança".

—

Pelos fugitivos italianos — ROMA, 17 — Dizem de Genova que o prefeito municipal dalli recebeu 50.000 liras para a organisação civil de uma sociedade de Cruz vermelha, destinada exclusivamente a auxiliar os fugitivos das regiões invadidas.

—

Noticias de Portugal — LISBOA, 17 — O governo exporá ao Parlamento os motivos da suspensão do jornal "O Liberal".

— Foi ordenada a prisão do ministro da monarchia sr. Antonio Cabral, que vae ser banido de Portugal até o fim da guerra.

O commandante em chefe da divisão naval, capitão de fragata Leotte Rego, realisou hontem uma conferencia em que affirmou, servindo-se das recentes declarações do governo inglez, que nenhum perigo ameaça a integridade das colonias portuguezas.

— O embaixador brasileiro n'esta capital, sr. Gastão da Cunha, endereçou ao presidente sr. Bernardino Machado um telegramma enviando congratulações por aquellas mesmas declarações do governo britannico.

— Encontra-se em Vianna do Castello o general Pimenta de Castro, antigo presidente do gabinete, que estava exilado desde a revolução de 14 de maio de 1915.

—

Suppressão de jornal — NOVA YORK, 17 — O departamento dos correios explicou os motivos da suppressão do jornal "Milwaukee Leader", dizendo ser o seu director, sr. Victor Berger, accusado de deslealdade.

—

Communicado italiano — RIO, 17 — A real legação italiana fornece á imprensa o seguinte communicado:

"Violentos e mortiferos combates ao longo da linha Sizemon-Meletta e diante da zona oriental do planalto de Sette Communi, continuam ininterruptos, fazendo sobresahir a infatigavel resistencia das nossas tropas, que levantam contra a raiva inimiga um valioso dique, como tambem na planicie de Veneta.

O designio inimigo vae-se diariamente desenvolvendo. A pressão inimiga, sempre mais intensa na linha ao longo do Piave, detem naquella parte da frente as nossas tropas, que fecham ás contra-investidas inimigas a passagem do rio.

Na zona montanhosa do Piave, assignalam-se os ataques incessantes contra as nossas posições no monte Grappa, tentando o inimigo arrancar o principal pilar defensivo que sustenta a linha fluvial, para ajudar a grande manobra do grosso das suas tropas, que do planalto de Sette Communi esperam espraiar-se pela planicie, sobre a linha de Vicenza, Fontariva e Bassaro.

A grande manobra começou. Os austro-allemães, feis á sua tactica de improviso, renovam as tentativas contra a linha do monte Sisemol até Maletta, amontoando sempre novas tropas, consumindo-as até o extremo em desesperados ataques e contra-ataques e alimentando-as com outras novas e frescas columnas, que são atiradas de assalto contra as nossas tropas de defeza. E' o systema dos ataques executados contra os francezes. Tenta-se abalar a linha de resistencia, á força de golpes vibrados com grande violencia, a intervallos sempre mais curtos, para não permittir ao defensor restaurar as suas energias, reparar as posições destruidas e retirar-se, quando seja necessario, com ordenada iniciativa.

As nossas tropas ha cinco dias que já enfrentam a supra-mencionada tactica e a ella resistem firmemente e com coragem igual força combativa. Disperdiçam o seu valor em combates extraordinariamente encarniçados e sangrentos. Episodios semelhantes renovam-se tambem nos contornos do monte Zome, onde as forças abundantemente accumuladas pelo adversario, em demasiado estreito espaço, ficaram incapazes de collocar-se em ordem de combate. Assim se effectuaram nos logares, e foram assim quasi aniquiladas pelo rapido e preciso fogo da nossa artilharia e dos contra-ataques á baioneta da nossa infantaria.

Na região do monte Tiori e em Castellomberto, o ataque foi realisado por uma inteira divisão inimiga, que teve de recuar em desordem sob a pressão do nosso impetuoso contra-ataque.

O nosso recuo na zona do monte Tomatico não vulnera de nenhum modo a importancia da defensiva no monte Grappa, alem do que a nossa linha na zona do Tomatico era uma exclusiva linha de observação. Os nossos, contendo a pressão do adversario, poderam recuar sobre uma nova linha preestabelecida, onde o reforçamento agora é completo.

Em toda a parte ao longo do Piave continua a acção consolidadora, protegida por afortunados ataques, por parte das nossas tropas.

Continua asperrima a lucta na volta do Zenson, que foi reconquistada quasi inteiramente a preço de formidaveis esforços e grande sacrificios.

Foi assignalada captura, por parte das patrulhas formadas pelos grupos dos "Ardith", de secções austriacas e embarcações ligeiras, ao longo do baixo curso do rio. Está sendo feita a inundação da zona costeira.

A uniformidade da acção e da reacção dá ainda maior relevo, no ponto mais sensivel da nossa frente, ás hodiernas e ás proximas acções do planalto da Sette Communi.

A Italia e os alliados podem confiar na luminosa resistencia dos nossos naquelle baluarte, levantado como um escudo para proteger a planicie de Veneta das classicas invasões barbaras.

— O rei concedeu medalha de ouro ao tenente Giuseppe Castruccio, porque, achando-se a bordo de um dirigivel, após um bombardeamento nocturno, tendo percebido que a aeronave havia sido attingida na popa e estava para cahir, não sendo mais possivel o seu governo devido á posição inclinada que havia tomado, com sereno e consciente espirito de sacrificio, expondo a propria vida para salvar o dirigivel e seus companheiros, trepou sobre o involucro, escorregando depois para a prôa, melhorando, assim, com o seu peso o equilibrio da aeronave, e ficou naquelle logar com grande esforço e perigo, durante uma hora, o que permittio ao dirigivel attingir o territorio nacional. Mesma condecoração foi, pelo rei, concedida ao alferes Antonio Panico, porque, sob um bombardeamento furioso, preparava a sua tropa e lançava-se a um fulminante assalto entre o complicado emmaranhamento da defeza inimiga, porfiando com os mais corajosos, até que foi attingido por um tiro de metralhadora. Apezar disso, entretanto, atirou-se logo depois contra o adversario infundido na tropa que commandava o seu impetuoso enthusiasmo de defeza, ferido já na testa e gritando — Viva a Italia! — e veio a expirar após ter recusado qualquer soccorro, incitando mais ainda os seus commandados a vingal-o.

O rei offereceu a sua villa Monza para recolher os fugitivos das cidades invadidas.

O clero italiano offerece todos os dias exemplos de patriotismo. Em muitas igrejas, os parochos commemoram os soldados cahidos e lêem a proclamação do rei, incitando os fieis á resistencia e convidando-os a confiar nos destinos da patria — (a) — Mercatelli".

—

Na frente italiana — ROMA, 18 — De um communicado de guerra:

"Na quinta-feira passada, os ataques das tropas austro-allemães entre o rio Brenta e o Piave tiveram um caracter verdadeiramente desesperador, mas os italianos resistiram com energia e tambem furia, luctando quanto é humanemente possivel luctar. Os mesmos contingentes mantiveram assim a primeira linha dias seguidos, resistindo á offensiva e contra-atacando admiravelmente. O 9.º regimento de infantaria luctou cinco dias interruptamente, defendendo as posições improvisadas e lançando-se em impetuosos contra-ataques. Os autro-allemães, porem, não parecem dispostos a desistir do seu intento e lançam, constantemente, reforços de tropas frescas. Espera-se que os alliados não cessem de fazer o mesmo, para equilibrar a situação.

Até agora, esse movimento tem sido muito auspicioso e reconfortante. Todos os dias têm chegado á Italia contingentes inglezes e francezes em grandes effectivos. Algumas tropas francezas, para ganhar tempo, vieram marchando atravez

VIDA COMMERCIAL

Terça-feira, 20 de novembro de 1917.

CAMBIO — Não funccionou, hontem, o mercado monetario, por ser o dia consagrado á festa da bandeira.

No sabbado, todos os estabelecimentos de credito offereciam saccar a 13 pence por 1$000, a 90 d|v sobre Londres.

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — A Associação commercial não abriu hontem, pelo que não houve movimento, na praça.

No ultimo dia de negocio da semana passada, o mercado do assucar apresentou-se em posição estavel, sendo, os diversos typos á venda, cotados ás seguintes bases, pelos 15 kilos:

Usinas 1as.	7$600 a 8$000
Usinas 2as.	7$200 a 7$500
Crystallisados	7$200 a 7$400
Demeraras	a 5$300
Brancos	6$200 a 6$500
Somenos	4$800 a 5$200
Mascavados	3$300 a 3$500
Brutos seccos	3$200 a 3$400
Brutos mellados . . .	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO — Por ser feriado o dia de hontem, não houve movimento no mercado do algodão.

A base montida, no sabbado, foi de 40$000 por arroba, fechando o mercado em posição mais ou menos sustentada.

CAFE' — 8$000 a 8$500 a arroba, genero da safra nova. Mercado estavel.

MILHO — Cota-se aos preços de 7$800 a 8$000 para o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade.

ALCOOL — $900 a 1$000 pela canada, extra-sello.

AGUARDENTE — Variam os preços entre $400 e $550 a canada sem sello, e $700 a $850 sellada.

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Usina—notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros — estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

CARLOS B. P. DE LYRA.
(15786).

APPELLO DO GOVERNO A TODOS OS BRASILEIROS

Respeitae a pessôa e os bens dos allemães. Só ao governo incumbe punir aquelles que attentarem contra a defeza nacional.

Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

Wenceslão Braz.

(Transcripto por solicitação do sr. presidente da Republica a toda a imprensa do paiz.)

dos Alpes cobertos de neve e desemboccaram nos caminhos que conduzem directamente ao campo de batalha. Todos os soldados francezes e inglezes dão mostras do mais ardente enthusiasmo, marchando para a linha de frente italiana alegremnet, cantando".

—

Novas noticias de Portugal — LISBOA, 18 — Rebentou hontem violento incendio a bordo da canhoneira "Beira", tendo os gazes produzidos victimado por asphyxia um bombeiro e deixado em perigo de vida um engenheiro constructor naval, nove tripulantes da mesma canhoneira e trez bombeiros.

— Um aeroplano do exercito que voava hontem sobre a cidade, cahio, devido a um desarranjo no motor, no areal da Junqueira. O aviador foi recolhido ao hospital e o apparelho ficou seriamente avariado.

—

Communicado de guerra — LONDRES, 18 — O "Daily Express" publica o seguinte despacho do seu correspondente no campo de batalha:

"Os italianos estão combatendo os invasores com maravilhosa valentia. O inimigo continua ainda a avançar e fazer prisioneiros, mas soffre perdas enormes.

A situação irá melhor do que até agora. Parece, entretanto, que o estado-maior italiano ainda precisará de algum tempo para restaurar o moral do exercito e conseguir vantagens decisivas. Pode-se, porem, já esperar que a offensiva austro-allemã será detida. Seria, porem, temerario contar-se com o milagre de uma rapida victoria dos italianos. Não nos devemos surprehender, todavia, se o general Diaz, chefe do estado maior, for ainda forçado a retirar-se para outra linha aquem da actual.

Veneza tem sido até agora conservada para a civilisação; mas talvez seja ainda necessario abandonal-a temporariamente.

Assim, pode considerar-se que a situação militar da Italia, embora melhorando sensivelmente, permanece assás critica.

As ultimas noticias do conjunto das operações dizem que as tropas italianas sustentam a linha do Piave, mas continuam a ceder terreno entre aquelle rio e o Brenta, assim como no planalto do Asiago.

Por outro lado, não ha ainda motivos sufficientes para julgar-se o inimigo fatigado e debilitado, tambem não parece que elle esteja preparado para forçar a passagem no Piave.

A operação exige tempo e grande concentração de reforços.

Ao norte, os italianos luctam com admiravel tenacidade, oppondo toda sorte de obstaculos ao inimigo, obrigando-o a retardar a sua marcha — mesmo na linha situada entre o lago da Gorda e o Piave, onde, porem, a linha é mantida com difficuldade.

— Os criticos mais autorisados opinam que, se os italianos conseguirem manter por alguns dias mais as actuaes posições, terão conjurado o maior perigo".

—

Combate naval? — LONDRES, 18 — Telegramma de Copenhague informa que, segundo noticias recebidas da ilha de Mano, se ouvio dalli um violentissimo canhoneio acompanhado de terriveis explosões, avistando-se na linha do horizonte numerosos navios de guerra. Parece que se trata de um combate naval entre a esquadra allemã e a britannica.

—

A Russia anarchisada — LONDRES, 18 — Informam de Petrograd que os maximalistas occuparam Gatchina e aprisionaram o estado-maior do sr. Kerensky, chefe do governo deposto. Accrescentam que o Conselho maximalista proclamou o direito que assiste ás diversas nacionalidades que formam a velha Russia, a decidirem por si a forma de governo que desejam ou declararem a independencia.

—

Combate naval! — COPENHAGUE, 18 — Em frente a Haube foi assignalado um combate naval, tendo sido dalli ouvido forte canhoneio seguido de grandes explosões. Foram vistos de terra, na linha do horizonte, varios couraçados, cuja nacionalidade a distancia não permittio reconhecer. Faltam pormenores.

—

Communicado do Grande Estado Maior da França — PARIS, 19 — Ao sudeste de Epeny, os allemães penetraram em alguns pontos, sendo immediatamente expulsos pelos contra-ataques britannicos.

— Em ambas as margens do Mosa, fracassaram duas tentativas inimigas.

— Entre Brenta e Piave, augmenta a pressão inimiga. Os italianos resistem brilhantemente ao longo do Piave.

— Na Palestina, os britannicos tomaram Jaffa.

— Deu-se um combate naval ao largo de Heligoland, sendo postos a pique ou avariados dois cruzadores e uma draga allemães".

DONAS DE CASA — Quereis fazer economia? Comprae o SABÃO MARMORISADO que dura o dobro de sabão commum.

Pequenos factos

Cerca de 13 horas de hontem, João Augusto, quando saltava de um bond em movimento, na rua da Aurora, desequilibrou-se cahindo ao solo, contundindo-se na região frontal.

Comparecendo ao posto da Assistencia publica, recebeu os devidos curativos.

—

Na Assistencia publica compareceo hontem ás 9 horas Agnello Machado, com uma ferida contusa na perna direita, sendo-lhe ministrado os devidos curativos, depois do que se recolheu á sua residencia, no Campo Grande.

—

José Vicente, empregado do *Hotel Lusitano*, hontem, ás 14 horas casualmente, ferio-se levemente na coxa esquerda.

Comparecendo á Assistencia recebeo os devidos curativos.

—

Quando, hontem pela manhã, o menor Manoel Joaquim da Silva, tomava banho na praia de Olinda, cahio e recebeo fractura do ante braço esquerdo.

Comparecendo ao posto das Officinas, da Assistencia, foi-lhe ministrado os devidos curativos, recolhendo-o em seguida ao Hospital Pedro II.

—

Na ponte da Boa Vista, rompeu-se hontem ás 8 horas, o cabo aereo da linha ascendente da *Pernambuco tramways*, resultando a interrupção do trafego dos carros electricos que passou a ser feito, graças a um desvio na rua da Imperatriz, pela linha descendente.

O facto repetio-se ás 14 e ás 21 horas, felizmente, sem consequencias lamentaveis.

Um credor sanguinario

A GOLPES DE NAVALHA

Hontem ás 7 horas, Hortencio Alves, na rua do Pires, districto da Boa Vista, encontrou-se com Oswaldo Raphael de Almeida, a quem cobrou a quantia de cinco mil réis, que este lhe devia.

Não sendo satisfeito, Hortencio, depois de muito injuriar ao seo devedor, que se desculpava promettendo pagar mais tarde, fez-lhe com uma navalha uma profunda ferida no pescoço, região carotidiana.

O criminoso Hortencio Alves foi preso em flagrante por uma praça do 1º batalhão da Força policial e conduzido á subdelegacia da Boa Vista, onde foi lavrado o respectivo auto.

A navalha foi apprehendida tambem, ainda manchada de sangue, nas mãos do criminoso.

A victima se achava desarmada.

Oswaldo Raphael de Almeida foi soccorrido pela Assistencia publica, que lhe ministrou os devidos curativos recolhendo-o em seguida ao Hospital Pedro II, na enfermaria S. João.

Loteria Federal

260. Extr. Em 19 de Novembro de 1917 — 65 do plano 345.

32517	Capital	20:000$
65950		2:000$
3686		1:000$
7278		1:000$
53963		1:000$

Premios de 200$000

3044	5475	6066	14185	20356	23573
23680	27035	28172	31512	33136	39784
40435	43047	50984	51786	59381	62554
64940	66355.				

Premios de 100$000

24084	25793	28509	30228	32096	38775
2124	3015	5022	6404	6790	7284
40408	41809	44754	45947	50149	52762
9432	12280	13973	16596	17625	22480
52861	53937	55086	55123	56155	59841
61560	65209	66986	67748	.....	.....

Terminações

Todos os numeros terminados em 17 teem 4$ e em 7 teem 2$, excepto os terminados em 17.

PELA POLITICA

CENTRO REPUBLICANO JABOATONENSE —Remettem-nos:

"Sob a presidencia do capitão Sebastião Amaral, secretariado pelos srs. capitães Anacleto Ramos e Zacharias Nogueira de Farias, reunio no domingo ultimo, pelas 12 horas, a directoria deste centro.

Lida a acta da sessão passada, e não havendo quem sobre a mesma quizesse usar da palavra, foi approvada. Foram lidas 10 propostas para socios effectivos.

Postas a votos foram approvadas 9 por serem todas as propostos conhecidos da directoria, e uma remettida á commissão de syndicancia para dar opinião na primeira sessão.

O sr. presidente fez sciente que deveria chegar do Rio a esta capital no proximo dia 21 do corrente o illustre consocio dr. Estacio Coimbra e convidou o Centro a comparecer ao seu desembarque. Ainda o mesmo fez vêr que, realizando-se no dia 19, no Recife, a festa da bandeira nacional todos os seus socios na mesma deveveriam tomar parte.

Sobre interesse social e politico fallaram diversos consocios apresentando propostas, as quaes foram approvadas. O sr. presidente lembrou aos consocios que ainda não se qualificaram o dever de tratarem disto o mais breve possivel.

O sr. thesoureiro Antonio de Queiroz Fonseca apresentou o balancete da receita e despesa do trimestre findo. O sr. presidente remetteu á commissão de contas, para dar o seu parecer na primeira sessão.

Não havendo mais nada a tartar o sr. presidente encerrou a sessão ás 14 horas e marcou o dia 9 de dezembro proximo para nova reunião.

FORO E JUDICATURA

TRIBUNAL DO JURY

O dr. Santos Moreira, presidente da 4.ª sessão ordinario do Tribunal do Jury já multou os jurados seguintes:

João Alcides da Gama	100$000
Dr. Justino Cavalcanti de Souza Campos	100$000
Antonio Juvino da Fonseca	200$000
Armando Ferreira Baltar	200$000
Elydio Cavalcanti Ribeiro Pessoa	200$000
Henrique de Oliveira	200$000
Dr. Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida	200$000
Luiz Ferreira Bandeira de Mello	150$000
Joaquim Bonnefond	200$000
Dr. Laurindo Carneiro Leão	200$000
Raymundo Rana Nogueira Lima	200$000
José Calasans do Rego Barros	200$000
Dr. Mario de Almeida Castro	150$000
Dr. Bernardo José da Gama Lima	150$000
Felix Carneiro Campello	150$000
Alberto Falcão	150$000
Antonio Augusto da Fonseca	150$000
Manoel José de Souza	100$000
Manoel Joaquim Carneiro Lins	100$000
Dr. Mario Carneiro do Rego Mello	100$000
José Guilherme da Silva Duarte	100$000

Alma religiosa

DIA 20 DE NOVEMBRO — S. Felix de Valois, S. Octavio.

—

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de d. Anisia Baptista de Góes Cavalcanti, ás 8 horas, na egreja da Conceição dos Militares.

Por alma de d. Maria Luiza Reis e Silva, ás 7 1|2 horas, na egreja de Beberibe.

Por alma do saudoso Eugenio Adour, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista.

—

MISSA DE S. FELIX — A celestial confraria da Santissima Trindade manda hoje, ás 8 horas, celebrar missa em louvor de S. Felix Valois, em seu novo templo, á rua Augusta.

—

IRMANDADE DE N. S. DO BOM PARTO — Effectuou-se no dia 14 do corrente pelas 19 horas, a eleição para prehenchimento das vagas de procurador geral, secretario e de alguns mezarios da veneravel Irmandade de N. S. do Bom Parto, erecta na egreja de S. José de Riba-mar, sendo eleito os seguintes srs.: José Leão Salles Bezerra, procurador ge- de S. João, da visinha cidade de Olinda, realizou no domingo ultimo seguintes actos: A's 9 1|2 horas, missa solenne celebrada pelo revmo. vigario da freguezia ás 18 1|2 horas, ladainhas.

A missa e ladainha foram cantadas por um grupo de senhoras, estando a egreja ornamentada e illuminada a alcool.

Os referidos actos foram muito concorridos por devotos do milagroso santo.

Movimento maritimo

O RIO DE JANEIRO

Procedente de Buenos-Aires, com escala por Montevidéo, Santos, Rio e Bahia, chegou hontem a este porto o *Rio de Janeiro*.

Esse paquete está inaugurando a linha Buenos-Aires — Belém do Pará, recentemente creada pelo Lloyd brasileiro, e na qual vão tambem servir o *Minas-Geraes*, o *S. Paulo* e o *Acre*, todos com excellentes accomodações para passageiros e grande capacidade para carga, com uma tonelagem bruta de 13293 unidades.

Faziam esses vapores a linha dos Estados-Unidos, na qual vão ser substituidos pelos ex-allemães *Gertrud Woermann, Cap Roca, Sierra Salvada* e *Etruria*, nacionalisados sob os nomes, respectivamente, de *Curvello, Itu', Avaré* e *Ingá*.

Completam a escala da nova linha os portos de Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém do Pará.

— O *Rio de Janeiro* que na sua viagem até este porto gastou 17 dias e meio, zarpará hoje, depois que receber e deixar carga.

Trouxe para o Recife 28 passageiros.

E' seu commandante o capitão Faustino Marques.

UM FEITO HEROICO

O presidente da republica franceza acaba de seguir para Lorient, a cidadesinha da Bretanha, a fim de condecorar solemnemente com a legião de honra, com a medalha militar e com a cruz de guerra sete marinheiros da equipagem do pequeno veleiro *Kleber*.

As proezas desses sete marinheiros figuram entre as mais gloriosas paginas da admiravel marinha franceza, cujos magnificos feitos são innumeraveis.

O *Kleber* era uma humilde galeota de 45 metros de comprimento. Tripolada por 12 homens e carregada de carvão, vinha em comboio da Inglaterra e destinava-se á Rochelle. Tinha, na previsão de um máo encontro, um unico e risivel canhãosinho de 37 millimetros.

Uma tarde de setembro, ás 17 horas, em frente ás costas da Bretanha, o capitão do *Kleber* descobrio, de repente, ao largo, uma pequena coisa immovel, que as vagas acariciavam. Apenas tivera tempo de gritar uma ordem aos marinheiros para modificar a rota do barco e já a pequena *coisa cinzenta* que era um colossal submarino de 110 metros, atirava contra o *Kleber* alguns obuzes, felizmente muito largos.

Sem se impressionar com a esmagadora superioridade do seu adversario o *Kleber* respondeu immediatamente, com toda a força do seu minusculo canhão.

Houve alguns minutos de silencio. Depois o grande submarino, collocando-se em pleno sol, começou a atirar *fusants* de 105, que crivaram a galeota de metralha e de estilhaços, mataram o capitão e o timoneiro e feriram varios marinheiros.

O immediato, um rapaz de 28 annos, tomou o commando. Immediatamente concebe um plano.

— "Arrear escaleres"! commanda elle. "Os homens que não estão feridos vão descer. Só ficarão os artilheiros. O *boche* vae pensar que não ha ninguem a bordo. Vae approximar-se e nós lhe faremos as contas..."

Dito e feito. Mas novos obuzes rebentam e o immediato é morto instantaneamente, por sua vez.

O commando passa, então, ao mestre de equipagem Monnier, um homensinho energico e magro, que confirma as ordens do immediato.

Os homens vão feridos embarcam no escaler, emquanto o artilheiro Jean, um rapazito de 19 annos, o mestre de equipagem Monnier e um ferido, deitados no longo do pequeno canhão, espreitam e esperam no *Kleber*, que se balança silenciosamente.

O submarino approxima-se do escaler que conduz os marinheiros do *Kleber* e reboca-os. O commandante allemão interroga:

— Não ha ninguem a bordo do vosso barco?

— Sim, ha feridos. Talvez todos já mortos.

— Se atiram do vosso barco, queimo-lhes os miolos, diz o official allemão, cujo submarino se approxima da galeota.

Mal tinha acabado a ameaça e o *Kleber* recomeçava um fogo precipitado, enraivecido. Os obuzes de 37, bem apontados, cahiram muito perto da ponte do pirata. Muitos attingiram o kiosque.

O submarino mergulhou e um combate homerico começou, então, durando 4 horas.

No *Kleber*, o pequeno artilheiro Jean, coberto de sangue, visava com uma precisão cada vez maior e uma rapidez surprehendente. O quartel-mestre Monnier desenvolvia uma vivacidade prodigiosa, passando os obuzes, que ia buscar ás braçadas, vigiando ao mesmo tempo o leme e fazendo as manobras urgentes.

Luctaram assim até que a obscuridade os impedia de ver.

O submarino allemão approximou-se, então, do escaler.

— Vão-se embora d'aqui vocês,— gritou o commandante allemão aos marinheiros francezes, que se balançavam na sua casca de nóz— os seus companheiros são homens ás direitas. Mas eu ainda não disse a ultima palavra...

— Elles tambem não, responderam os marujos.

A 1 hora da madrugada, pouco mais ou menos, o pequeno e corajoso *Kleber*, crivado de gloriosas feridas e com as velas esfarrapadas, foi recolhido por uma patrulha.

E quando se annunciou a Monnier que uma estrondosa recompensa lhe ia ser dada e nos seus homens, elle ficou muito admirado.

— Deveras? disse elle. — Por isso?

"Isso" é a França magnifica, heroica, que se bate.

PARA QUE E' TEIMOSO — Nada lhe custa experimentar o SABÃO MARMORISADO, visto que o Agente lhe dá amostra gratis, no escriptorio — Rua Nova 145, 2.º

PEDIDOS & QUEIXAS

Veio hontem, á noite, a esta redacção o sr. Manoel Gomes Pereira, empregado do escriptorio de advocacia do dr. João Elysio, e queixou-se-nos contra o cabo commandante do destacamento do districto policial de Morenos, em Jobontão, allegando mover o mesmo tenaz e injusta perseguição á viuva Ambrosina Teixeira e sua filha Maria Dolores, a quem hontem, á tarde, aggredio, não as esbordoando por terem o sr. Manoel Gomes e outros rapazes tomado a defeza das pobres mulheres.

INVEJA

Um corpo volteando no ar, um baque surdo ao longe — e sobre o pateo jazia elle, agora, hirto, no pó, esphacelado o craneo.

— Que foi?

— Suicidio. Precipitou-se da varanda o homem que envenenou o companheiro de quarto e de officina, por haver chegado a contra-mestre. Horrivel! São quinze metros de altura. Imagine... Quer vel-o?

Não, eu preferia ver naquelle domingo, cheio de paz e luz o flabellar das palmeiras, o contorno das serras, nesgas de azul branqueado, a espaço, por translucidos flocos. Deixei a Central de policia, onde não ha surprezas diante do crime e da morte, onde nos familiarizamos com todas as expressões, todos os aspectos da tragi-comedia humana, a loucura, o cynismo, a fereza, a dor... E no pateo, ao descer a escadaria, ainda ouvi uma voz recommendando:

— Limpem a nodoa.

Sahi para o bulicio, a claridade em que vibrava o domingo dos operarios, boa e rude gente evadida ao ergastulo da semana, cujos dias recordam penas de trabalho forçado. Mas não pude esquecer na visão alacre das ruas o fardo que se despenhara, sangrento e miseravel. Um baque á distancia, uma nodoa lavada ás pressas... O remorso despedaçara o invejoso.

Eu figurava a existencia e a camaradagem de ambos — o envenenador e a victima — acepilhando toros de carpinteiro na mesma officina, illudindo, por vezes, a fome com as mesmas canções, adormecendo cada noite, lado a lado, na mesma pocilga infecta. Nunca rixaram á porta de uma taverna, exasperados pelo alcool; nunca se levantou entre elles uma questão de jogo ou de mulher. Carpintejavam fraternalmente, e alliados seriam até a morte, se a vida continuasse implacavel e a penuria igual para os dois. Mas a vida sorriu a um delles, fez logicamente do outro o seu inimigo. Depois de tanto soffrer, tantas confidencias, tão prolongado captiveiro sob os mesmos grilhões, não perdoam os homens a insolita ventura dos que se libertam. Entre os individuos acorrentados e aparceirados no eito, a preferencia da sorte enraivece até ao desespero e ao homicidio. Que fortuna o ser contra-mestre de uma carpintaria!

Após o devaneio da hora sentimental, invoquei o raciocinio. Para este ligamos a inveja, sem esforço, a tudo quanto brilha como superioridade e belleza. Nas suas metamorphoses innumeras, é ella a propria hediondez rugindo contra o dominio airoso e facil das graças, a impotencia dos pobres diabos querendo attingir o vigor triumphar, ou o asno da fabula, sempre zurrando, com o espinho cravado na pata erguida. A luminosa approximação da intelligencia e do saber. Quem poderia suspeitar, entretanto, a singularidade criminal da miseria invejada?

Todos os valores, todas as formas de merecimento, seducção e prestigio, têm o caminho serpeando á orla de abysmo, em direitura ás culminancias. Rodeado de perigos invisiveis, mas infindaveis, cada poder humano sente a ameaça que, obstinadamente, lhe acompanha a força no auge do triumpho, e a sua irradiação projecta uma sombra de hostilidade fatal, cuja influencia temerosa e circumdante impressionava, em face do oraculo os vencedores, ainda que os não subjugasse. E é commovedor para a nossa intuição, descobrindo a essencialidade tragica da vida, contemplar os destinos victoriosos nesse halo duplo de exaltamento e catastrophe, de apogeu e declinio.

A segurança inviolavel do mollusco, sob a aspereza de uma blindagem calcarea, foi negada aos vôos intrepidos, que arrebatam e elevam o ser. Com os louvores se accumulam os odios para cada ascensão, e ao ruir o dominio dos fortes, salteado imprevistamente pelas circumstancias, é que observamos no desastre como a inveja os persegula, escavando o chão escoberto de palmas, derredor, á semelhança da propria termita infatigavel, assoladora.

Incomprehensivel, porem, semelhante furor da alma invejosa perante a humildade e o soffrimento... Que attracção poderia a migalha exercer, com effeito, sobre um espirito ambicioso, torturado pelo desejo de possuir e pelo desgosto de consolidar o alheio? Como se como possivel do homem, ainda o mais obscuro, invejar dolorosamente a sorte de um trabalhador, um enfermo, vivendo na estreiteza do salario e na angustia das horas incertas, sem lar, sem pecullo, sem affeições, entre o cansaço da tarefa e a oppressão dos males incuraveis?

Não parece que a inveja delimite o seu reino á sociedade humana, estendendo-se antes á polymorphia de toda a natureza viva, se os artistas a comprehendem e interpretam sob uma luz distribuida igualmente pelos varios planos do quadro. Fialho enceheu a tragedia na arvore, em que as vocalizações e os trilhos do rouxinol, desprendendo-se para as estrellas, irritam os passaros da visinhança e desencadeam contra a sua magia um assalto, que ao rouxinol dizima a prole indefeza. Mas nem só o canto deve enfurecer na escala zoologica as aves subalternas; tambem a plumagem rutilante, a visão dominadora de infinitos paramos, a elegancia do vôo e o proprio feitio do bico lhes põem no lhar o veneno e a maldade, intradiziveis depois de Lafontaine. Quanto somno que imaginamos feliz, sob as azas murchas, inertes, não evoca, no sobresalto de uma inveja sem termo, o donaire das garças brancas e roseas, o fausto dos pavões, ostentando pelos jardins, ao sol, o encanto de certas attitudes sobre um ramo viçoso, a agilidade musical de certos desafios cristalinos por entre a folhagem verde-negra? Uma existencia, mesmo de passaro na selva, não pode gorgear e esvoaçar impunemente, quando se arrepiam tantas pennas escuras, se alongam com eterna voracidade tantos bicos disformes e aggressivos. Rastejante ou alada, a multidão é sempre o mesmo complexo de máos instinctos, e o seu odio espera sem fadiga o momento de vingança inexoravel contra os desdens aristocratas e a placidez ou o rythmo dos vôos que não forteam nem hesitam nos céos...

Resvalando no curso de taes impressões, jamais comprehenderiamos a pompa de algumas flores, sem que a inveja lhes procurasse diminuir o colorido, o perfume, a exuberancia. Ha principescas variedades em algumas rosaes, desabrochadas só para confundir o orgulho e envenenar a alma das outras rosas; ha chrysanthemos soberbamente vestidos de ouro, entre uma floração invejosa e amarga, cujo fel goteja do calices pendentes. Cada esplendor, cada sombra... E que não dirá dos cravos purpureos, amados, trescalantes, no seu reino de sylphos e aromas, a turba-multa das flores inodoras, inexpressivas! E como se retraem as violetas, amedrontadas, buscando illudir e afastar, mão grado o seu olor, as perfidas occultas no seio virgem das corollas apparentemente inoffensivas!

Dentro da nossa especie, porem, a inveja não olha apenas de soslaio o ouro, a purpura, a magnificencia dos valores e dos ornatos que, sobre ruina e tristeza, accendem o lampadario, compõem a decoração de um festim. O proprio Job, no seu monturo, se alguma vez sorrisse ao meio das afflições e dos queixumes, gozando um raio de sol menos ardente, menos cruel para as chagas abertas e sangrentas, não acabaria sem despertar a inveja de outros miseraveis, tristonhos e carrancudos. Mas desanuviemos á face das coisas, mercê do optimismo, debruçado para o futuro libertador com a mesma esperança de Prometheu. Bem pode occorrer amanhã que a Sciencia, determinando na inveja os caracteres de uma enfermidade, tenha contra o mal um sôro infallivel, e os invejosos de toda a casta sejam por elle curados á maneira dos hydrophobos. Até lá, o unico remedio aconselhavel não ha de ser outro senão... um pouco de agua do Lethes.

CELSO VIEIRA.

(Do *Paiz*, do Rio de Janeiro).

Na acção das PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS não ha nada vago. Obram diligentemente e arrancam o mal pela raiz.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Damos em nosso poder as seguintes publicações:

La guerre illustrée, de outubro ultimo;

Wireless mail, de bordo do "Amazon", de agosto;

O Espelho, n. 16, de outubro.

Ficamos agradecidos pela fineza da remessa.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNÁL)

Annulla-se o processo: a) por não ter a denuncia declarado o logar em que foi praticado o crime; b) ter omittido a circumstancia de haver sido a subtracção feita contra a vontade dos respectivos donos; d) por não ter sido feita a avaliação dos animaes caprinos contra o disposto no art. 465 n. 2 do Cod. penal.

O promotor publico da comarca de Petrolina denunciou de José Francisco da Costa, como incurso nas penas do art. 330, combinado com o nº 4 e parag. 1º do art. 331 do Cod. Penal.

Recebida a denuncia com as diligencias policiaes que a acompanharam foram ouvidas as testemunhas e depois de interrogado o réo foi pronunciado nas penas da denuncia, tendo sido o despacho de pronuncia confirmado pelo juiz de direito. Submettido a julgamento foi condemnado no maximo do artigo supra-mencionado e dessa decisão appellou para o Tribunal.

—Dou provimento á appellação interposta, diz o relator desembargador Abdias de Oliveira, para annullar todo o processo instaurado contra o appellante, não só porque se omittio na denuncia, bem como no libello e nos quesitos propostos o logar em que foi commettido o crime, como tambem porque, quer em uma quer em outro, se omittio tambem a circumstancia de ter sido a subtracção dos caprinos feita contra a vontade dos seus respectivos donos. Accresce que na resposta dada ao quarto quesito o juiz respondeu que o réo commetteu o crime com premeditação, "não" mediando entre a deliberação criminosa e a execução o espaço pelo menos de vinte quatro horas. Além das nullidades mencionadas, verifica-se que a avaliação dos caprinos foi feita arbitrariamente e contra o disposto no art. 465 n. 2 do Cod. Pen.

— O summario está radicalmente nullo, principia a dar o seu voto o primeiro revisor, desembargador Silva Rego. Preso o réo no dia 13 de outubro do anno passado e apprehendido em seu poder um sacco contendo seis pelles de cabras que haviam sido por elle subtrahidas e mortas em differentes datas, sendo pertencentes a diversos criadores, foi offerecida a denuncia de fls. Nella allega-se vir o réo acerca de oito annos subtrahindo caprinos, pede-se contra o mesmo a pena do grão maximo do art. 330, parag. 4º do Cod. penal, sem ter o dr. promotor requerido antes ao juiz formador da culpa a avaliação dos animaes furtados, afim de poder capitular o crime e ainda na denuncia se requereu a prisão preventiva do indiciado, o que foi deferido. Recebida a denuncia, qualificado o réo foram inquiridas as testemunhas do summario em numero legal e depois de interrogado o réo, foi elle pronunciado nas penas pedidas na denuncia sem ter sido procedida a avaliação dos animaes furtados e somente porque as testemunhas avaliaram o prejuizo causado pelo réo aos criadores daquella comarca e de Casa Nova, do Estado da Bahia, em mais de um conto de réis. Essa pronuncia foi confirmada, seguindo-se o libello no qual se articula contra o réo o furto de criações pertencentes a Alfredo José de Amorim e outros criadores indeterminadamente. De accordo com o libello o juiz formulou uma só série de quesitos perguntando se o réo subtrahira caprinos pertencentes a Alfredo, Narciso e Francisco Amorim e respondendo o jury affirmativamente todos os quesitos propostos foi o réo condemnado no maximo do art. 330, parag. 4º do Cod. Penal.

Dou provimento á appellação para annullar todo o processado e mandar que avaliado perante o juiz formador da culpa os animaes subtrahidos pelo réo seja contra elle offerecida denuncia, seguindo-se os demais termos regulares do processo, observadas as formalidades legaes.

Declarou tambem estar de accordo com os seus collegas o segundo revisor, desembargador Brandão da Rocha, tendo o Tribunal dado provimento á appellação.

—

Não é motivo de nullidade de um testamento o não ter a testemunha, que assignou em nome da testadora o auto de approvação, declarado ao pé do signal que o fazia a rogo da testadora por não poder ou não saber assignar, desde que no corpo do dito auto o tabellião portou por fé o motivo por que era elle assim assignado.

O coronel Hemeterio Guedes Alcoforado e outros, filhos e genros de d. Hermelinda T. de Albuquerque Mello, fallecida em Timbauba com testamento cerrado, requereram a citação de Antonio C. Guedes Alcoforado e sua mulher para, na primeira vara do juizo municipal, verem propor-se-lhes a competente acção ordinaria para o fim de ser annullado o referido testamento. Feitas as citações requeridas e ordenadas foram ellas accusadas em audiencia, offerecido o libello e assignado aos réos o prazo legal para contestação. Preparados, os autos subiram á conclusão do juiz de direito que proferio a sentença julgando nullo e de nenhum effeito juridico o testamento em litigio de cuja decisão appellaram os réos.

— Confirmo a sentença appellada, declara o relator desembargador Mauricio Wanderley, por considerar nullo o referido testamento pelo facto de não ter a testemunha que assignou em nome da testadora o respectivo instrumento de approvação declarado ao pé do signal que o fazia a rogo da testadora por não poder ou não saber assignar, como terminantemente exige a Ordenação liv. 4.º, tit. 80 parag. 1.º.

— No testamento em questão, passa a expor o seu voto, o 1.º revisor desembargador Nilo Cahetê, foram observadas todas as formalidades legaes referentes ao auto de approvação, ponto impugnado pelos autores para arguirem a nullidade do mesmo testamento. A falta de declaração da testemunha de que assignara o testamento a rogo da testadora se acha perfeitamente sanada com a declaração do tabellião que portou por fé no instrumento de approvação. Essa doutrina é victoriosamente sustentada pelos illustres juristas patrios Teixeira de Freitas, Nabuco, Perdigão Malheiros e Carlos de Carvalho com fundamento no Assento de 10 de junho de 1817 que assim se expressa: "— Uma vez que o tabellião, official publico e de fé, pela lei porte por fé no mesmo instrumento de approvação que perante as testemunhas ali presentes e declaradas foram satisfeitos todos os requisitos legaes especificados na lei, especificando-os elle no mesmo instrumento, está observado o que a lei requer e manda observar a bem da liberdade de testar". Em identicas condições se acham as duas outras nullidades allegadas — a falta de convocação previa das testemunhas e falta de declaração da testadora ao entregar o testamento ao tabellião para a sua approvação de que o havia por bem, firme e valioso, juridicamente refutadas, como a primeira, nas razões de appellação que adopto em sua integra para nas mesmas fundamentar o meu voto pela reforma da sentença appellada, considerando-se valido o testamento impugnado.

— Dou provimento á appellação, opina o segundo revisor desembargador Góes Cavalcanti, porque nenhuma nullidade encontro no testamento e nem julgo procedentes as arguidas pelos autores. Quem escreveu e assignou o testamento declarou que o fazia a rogo por não poder a testadora assignar por doente e falta de vista. A testemunha que assignou por ella o termo de approvação do testamento declarou que assim fazia a seu rogo e o tabellião deu fé de que a testemunha ia assignar a pedido da testadora por ter declarado perante elle e outras testemunhas que pelos motivos já expostos não podia assignar.

Deu-se provimento á appellação contra o voto do relator... — J. L.

Registro de lavradores e criadores

A Inspectoria veterinaria em Pesqueira remetteu os titulos de inscripção aos srs. José Leopoldo de Carvalho, Antonio Rufino de Mello e Silva, Augusto Cavalcante de Albuquerque, Domingos Araujo Antonino e Caetano de Araujo Albuquerque, de Pesqueira; João Alves da Silva, de Caruarú; Antonio Avelino da Silveira, de Gravatá; José Xavier Andrade e José Borba, de Timbauba; Alfredo Marinho Falcão, Alfredo Gonçalves da Silva, Constancio de Senna Pontual, Antonio Epaminondas de Barros Correia e dr. Paulo Martins de Almeida, de Escada; Fausto Silva Pontual, José Herminio Pontual, de Amaragy; João Francisco de Souza Filho, de Petrolina, todos do Estado de Pernambuco.

Chegaram do ministerio da agricultura, aguardando a Inspectoria endereço certo para serem enviados os dos srs. Francisco Joaquim de Souza Junior, Francisco Soares da Silva, Francisco Pinheiro Maciel, Joaquim do Rego Barros, José Pereira de Araujo Filho, José Soares de Amorim, Pedro Thomaz de Aquino, José Cavalcanti de Siqueira Brito, José Odilon Cordeiro da Fonseca Filho, Antonio Serafim de Souza Ferraz, Antonio Ferraz de Souza, Antonio Augusto Baltar e Aureliano Cavalcante de Barros.

CIUMES, LUCTA E XADREZ

Os turcos Raphael Antonio Elihima e sua amante Salá Costa Abrahão, hontem, ás 16 horas, por motivos de ciumes, travaram lucta na praça do mercado de S. José, recebendo Raphael uma ferida contusa no dedo auricular da mão direita, e Salá, uma contusão no globo ocular direito.

Ambos foram presos e recolhidos ao xadrez da subdelegacia de S. José, onde a Assistencia os medicou.

DR. ALFREDO TIGRE

Medico — **Febres**, molestias venereas, syphilis e pequena cirurgia. Consultorio: Rua 15 de Novembro, 395, 1º andar. Das 14 ás 16 horas. —Residencia: Estrada dos Remedios, n. [illegible] Magdalena — Telephone 161.

FOLHAS AO VENTO...

Ha de ser de todos os povos em situação identica á que atravessamos a irrupção tumultuaria dos patriotas de bocca, monopolisadores do patriotismo nas horas graves em que a sorte do paiz está em causa. Quem, a esses, lhes não perfilhar as concepções mais ou menos bizarras, dos deveres para com a Patria, vae logo riscado do numero dos legitimos, dos authenticos, dos verdadeiros patriotas. Da noute para o dia torna-se o patriotismo exclusiva propriedade delles. E' a Patria da meia duzia que a sequestra para seu uzo, envolvendo-a pressurosa nas roupagens da sua rhetorica mirabolante, e passeando-a assim atravez da multidão maravilhada, — ave ignota e rara, descoberta á ultima hora por alguns héroes honorarios e poucos, e tambem os unicos capazes de prezal-a e entendel-a.

E a Patria, que é de todos, começa por não perceber o que pretendem della, nem para ella, os seus paladinos d'improviso. E' o que á nossa vae acontecendo sem que, por isso, tenha a "velha Europa" de curvar-se mais uma vez ante o Brazil. O Brazil, desta vez, nada de novo lhe offerece: nem dirigiveis, nem indirigiveis... Mas é por Deus que tudo passa sobre a terra. Tambem o marulho da patriotada ôca e vã passará como o vento, e com elle a nuvem de gazes hilariantes que o acompanha; a elle e aos seus heroes de fancaria...

⁂

Ha quem pretenda estabelecer neste momento, dentro da mesma Patria Brasileira, dous patriotismos distinctos: o dos "patriotas circumspectos" e, naturalmente, o dos "não-circumspectos". Não sei em qual das duas cathegorias pretenderão incluir o leitor que é tambem como os outros, filho de Deus e do Brasil. Como a distincção é obra dos "não-circumspectos", deve esperar que o incluam no seu bando. Nem este ha de encher-se só dos valentes da columna de jornal e dos "meetings" de boataria equivoca, da aggressão a pessôas inermes, do incendio de estabelecimentos commerciaes e façanhas ainda mais tristes, no heroismo facil, sem risco e sem gloria, contra os que não se podem defender.

Os outros, os "circumspectos", é que serão certamente os trahidores. Trahidores porque não querem a Patria aviltada e villipendiada ao iniciar-se na campanha sagrada do Direito e da Civilisação, pela violencia sem decoro contra os fracos, pelo tropel ignobil de milhares contra alguns, ainda que estes sejam inimigos. Inimigos inermes, inimigos desarmados, inimigos entregues á nossa mercê, pelas contingencias da guerra em que não collaboramos ainda; e aos quaes poderiamos exterminar numa hora, sem que um só de nós outros soffresse um arranhão siquer. Inimigos em condições semelhantes a dos civis internados e prisioneiros militares que os tem comsigo, e os guardam e garantem na fiança da propria dignidade nacional, todos os paizes em guerra. Pergunte-se ao Francez, ao Inglez, ao Italiano, a qualquer dos belligerantes, se lhes seria licito, á noticia verdadeira ou falsa do primeiro desastre militar, fechar os olhos á humanidade e vingar nos vencidos sem defeza, entregues á sua guarda de povos civilisados, a vida dos compatriotas gloriosamente sacrificados pela Patria em terra, no mar ou no céo — porque hoje até o azul tranquillo do céo é tambem um campo de morte. E elles, os que pelejam ha tres annos á mais dura, a mais rude, a mais terrivel e impiedosa das guerras, vendo esvair-se, dia e noute, nas fronteiras em fogo, o sangue generoso dos seus, responderão por tal forma que os "não-circumspectos" hão de reconhecer, sem maior esforço, que a circumspecção, a moderação e a generosidade humana superior a todos os odios, não excluem, antes solidificam e revigoram, dignificando-o e ennobrecendo-o, o patriotismo verdadeiro...

⁂

O appello dirigido pelo sr. presidente da Republica ao povo brasileiro, a proposito da entrada do Brasil na guerra, merece bem que nelle attentem os homens de bôa vontade, os que realmente produzem e trabalham, no commercio, na lavoura, nas industrias, nas artes, e profissões liberaes, no funccionalismo; todos aquelles, emfim, que representam, a começar do mais modesto operario, uma parcella qualquer de collaboração util na vida do paiz.

A excepcional gravidade deste momento nos deve obrigar a um esforço cada vez maior no sentido da realidade das cousas contra as tendencias demasiado phantasistas do nosso temperamento nacional. Podem ainda as expansões do nosso patriotismo ferido echoar com estrondo nas praças publicas, nas columnas da imprensa, em comicios e artigos, discursos e palavras, fumo e tinta, infinitivamente dispendidos sem vantagem para ninguem, nem prejuizos para outros alem de nós mesmos, que assim dissipamos tempo, palavras e juizo (os que o temos) em detrimento da acção prompta, real e efficaz a que estamos compromettidos.

Não ha muito, lord Northcliffe, director-proprietario do "Times", e um dos homens que mais decisiva influencia exercem sobre a opinião publica ingleza, escrevendo para uma revista americana, salientava o quanto mais facil e agradavel lhe seria alimentar o povo com falsas antecipações, abrindo-lhe as portas d'um paraizo de illusorias esperanças, ao envez de dizer-lhe como lhe tem dito sempre, a "verdade desagradavel": — o quanto de esforço, de abnegação, de sacrificio será ainda mister á Inglaterra e aos seus alliados para darem cabo do inimigo commum, formidavelmente apparelhado, em quarenta annos de premeditação e preparo, para reduzil-os e esmagal-os.

Ora, nós que apenas nos avisinhamos desse prelio de morte, o de que mais necessitamos agora é precisamente isso: encarar as coisas taes como são ellas e assim apresental-as ao povo, com sinceridade e com verdade. Ainda que esta lhe não seja tão grata, aos seus olhos ingenuos, como os fogos de vista com que o deleitam os eternos mystificadores da sua incauta credulidade.

A verdade, claramente dita, a "verdade desagradavel" é, pois, o que têm a dizer-lhe, nesta hora de incalculaveis responsabilidades, os seus amigos verdadeiros — os que preferem molestal-o por franqueza, a adormecel-o perfidamente com a mentira systematica, dosada e condimentada á custa delle — que é o operario, o jornaleiro, o commerciante, o agricultor, o industrial, o funccionario, o medico, o advogado, o engenheiro, os que trabalham, afinal, e produzem e concorrem para a fortuna publica e privada do paiz com o suor de seu rosto, puro, honesto e sem rhetorica. Este, sim, é o Povo.

⁂

Já tive occasião de dizer — e nada me impede de repetil-o sinceramente — que a nossa entrada integral na guerra, sem nada adiantar militarmente á causa dos alliados, que é tambem a nossa, viria aggravar ainda mais as nossas proprias difficuldades, em detrimento delles que, carecendo sobretudo de viveres, acabarão por obtel-os, entre nós, ainda mais caro que d'antes. Porque é sobre a producção nacional já excessivamente onerada que ha de cahir, afinal, a sobrecarga incalculavel dos gastos extraordianrios a que o pé de guerra nos vae obrigar.

E' o aggravamento inevitavel dos impostos, já extorsivos, que pezam sobre o commercio, sobre a lavoura, sobre as industrias, sobre todas as classes; as inevitaveis sobretaxas de guerra em todos os tributos e quiçá novas e pezadas contribuições, encarecendo ainda mais o custo já elevado da subsistencia.

Ninguem poderá dizer que a nossa collaboração economica não fosse, por si só, para os Alliados, de effeito muito mais certo, immediato e efficaz, no curso da guerra, que toda a cooperação militar de que formos capazes, dada a insufficiencia dos nossos recursos neste particular.

Entretanto não vejo agora que outra attitude nos caiba senão enfrentar a situação tal como nos vem. A sorte está lançada; e que Deus nos ajude, para que da nossa debilidade possamos tirar, sem desaire, o maximo esforço, e por tal forma que o tributo de sangue não seja afinal o que mais nos custe.

Tal é a mais grave das "verdades desagradaveis" em que, de coração alto e animo deliberado, deve o Povo attentar desde agora, porque nisso vae a honra do Paiz, já definitivamente empenhada.

Uma vez escrevi nesta columna sobre o quanto deveriamos fugir á possibilidade de apparecer ao mundo na funcção ineffavel de belligerantes honorarios. Cumpre-nos agora evital-a a todo transe, promptos para cumprir, a todo custo, o nosso dever, na conformidade da attitude que temos assumido. Que a isto estamos obrigados, ainda que não preparados — verdade dolorosa, verdade ingrata, "verdade desagradavel" embora — é o que o Povo deve saber, afim de que, evocando a sombra augusta dos seus maiores, as tradicções do seu passado e as esperanças e os augurios do seu futuro, o futuro desta nossa linda terra bem amada, possa encarar desde já, de animo consciente e viril, decidido a todos os sacrificios, como os francezes e os belgas, como os inglezes e os italianos, como os nossos irmãos de Portugal, como todos os comparsas, grandes e pequenos, deste drama inaudito, os dias de provação que nos chegam...

C. LYRA FILHO.

TULOUL — Tosses, bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C. e Rodolpho Hess & C. — Rio.

A Directoria de justiça está fazendo publico, na forma da lei, que se acha em concurso a serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião publico, judicial e notas, escrivão do civel, commercio, crime, provedoria, residuos, fazenda, execuções, jury, todos por distribuição e privativo do registro geral de hypothecas do municipio de Agua Preta, vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Rodolpho José Accioly Lins.

O SABÃO MARMORISADO — Alem de ser o melhor e mais economico é tambem o mais hygienico. Porque o não usa Vs.?

A NOSSA BANDEIRA

A homenagem solenne que se vem de prestar em todo o nosso paiz ao pavilhão nacional, é a prova mais evidente, a demonstração mais irrefragvel de que todos nós estamos promptos a servir a Patria, na defeza das suas instituições, da sua integridade e da sua honra, com o sacrificio, se necessario for, da propria vida.

E outro não poderia ser o nosso proceder, porquanto, é, neste symbolo augusto da paz, que se encerra tudo o que ha de mais nobre e bello e grande e justo sobre a face da terra.

Unamo-nos, todos, em torno deste symbolo que é a bandeira — pedaço fluctuante da alma da patria — rendendo-lhe um culto de respeito e de carinho, não como uma obrigação, mas como um cumprimento de dever civico, synthese eloquente do nosso patriotismo e do acrisolado amor que votamos ao nosso querido Brazil.

O culto á bandeira é tudo o que ha de mais dignificante e de mais nobre, é uma festa evocadora da Patria, é um testemunho solemne que um povo pode dar em publico da sua solidariedade, é a demonstração de que em todos os corações brazileiros vibra um só idéal — o de dignificar a Patria pela glorificação da sua bandeira.

Que é a nossa bandeira para merecer aqui, como em toda a vastidão territorial da Republica, este culto de veneração que lhe tributamos?...

Escreve Claretie que um velho capitão, batendo com o punho sobre a mesa, dizia — E' preciso ter sido soldado; é preciso haver passado e andado terras extranhas; é preciso ter estado longe do paiz natal, sem ouvir as palavras amigas da lingua materna, do idioma que se aprendeu desde os primeiros annos; é preciso haver reflectido, durante os dias de marcha e fadiga, que da Patria ausente o que resta é aquelle estofo sagrado a fructuar além, no centro do batalhão; é preciso não haver tido, na fumarada do combate, outro olho de mira senão aquelle mesmo estofo agora em farrapos, agora rompido pela metralha, para comprehender, para sentir tudo quanto encerra, em suas dobras, essa cousa sagrada que se chama bandeira.

A bandeira, escutae bem, meus amigos, a bandeira é, resumindo em uma só palavra, tornado tangivel em um só objecto, tudo o que foi, tudo o que é a vida de cada um de nós: o lar onde nascemos, o canto da terra onde crescemos, o primeiro sorriso de criança, o primeiro amor de moço, a mãe que nos acalenta, o pai que reprehende, o primeiro amigo, a primeira lagrima, as esperanças, os sonhos, as chimeras, a saudade; é todas estas alegrias, todas, reunidas em um só termo, em um só nome de todos o mais bello — Patria.

Ora, diante de um tal symbolo não ha certamente coração de patriota, que, preoccupado com as agruras do presente, por toda parte angustioso, assim na nossa Patria, como no resto do planeta, não se volte para o passado e para o futuro.

Para o passado, como um sentimento de profunda gratidão, certo de que maiores seriam os males da actualidade, sem os esforços, as luctas e os sacrificios delle; para o futuro, desvendando atravez dos tempos a alvorada das nossas esperanças, visto que os esforços, as luctas e os sacrificios do presente visam sobretudo a felicidade do futuro. E' o que nos diz o patriotico manifesto que se distribuio por todo o Brazil ao realizar-se pela primeira vez a festa da bandeira em a nossa Patria.

O nosso pavilhão é incontestavelmente, pela sua magnifica combinação de côres e pela sua significação patriotica, um dos mais bellos symbolos do mundo, porque na sua linguagem muda nos falla de tudo quanto possuimos de mais bello, de mais rico e de mais precioso.

O campo verde representa a pujança das nossas florestas virgens gorgeiadas de passaros, onde rios pujantes, marulhantes, vão rolando diamantes. O verde é a esperança de um futuro feliz e venturoso; o losango amarello representa o ouro das nossas terras, esquecido, perdido no leito dos nossos rios e nas entranhas das nossas serras — o amarello symbolisa as riquezas opulentas da nossa Patria; a esphera azul retrata o céo purissimo da nossa terra, explendente e formoso — o azul é o testemunho placido que tem contemplado todas as eiras, que sempre contemplou nosso torrão querido; as vinte e uma estrellas que ponteiam a esphera celeste, representam, quanto á distancia e ao tamanho relativos, os 20 estados da Republica e o municipio neutro; a fita branca que traz a legenda — Ordem e Progresso — exprime o nosso amor pela ordem e pela conquista do progresso, nella se resumem todos os mais nobres idéas do nosso povo. E'lo bemdito que diz que devemos trabalhar na paz, como bons irmãos dentro de um só paiz.

Como vimos, a nossa bandeira synthetisa tudo quanto de mais bello, de mais edificante e de mais precioso possuimos.

Prestemos, pois, a este nosso auriverde pendão — que encerra a luz do sol e as promessas divinas da esperança — o culto que é merecedor, e não esqueçamos tambem de, agora e sempre, render uma modesta mas sincera homenagem aos nossos desditosos patricios que souberam glorifical-a com o sacrificio de suas vidas.

Lembremo-nos de Antonio João, o valoroso tenente que ao lado de 12 destemidos patricios, cercado por 200 paraguayis, na Colonia de Dourados, soube morrer heroicamente, luctando ao lado da nossa bandeira contra o invasor do solo da nossa Patria.

Recordemo-nos dos heroismos e das abnegações dos nossos soldados na tormentosa retirada da Laguna, que torturados pela fome, pela sede e pelo cholera, tudo supportavam deante do sorriso de consolo que lhes mandava o nosso pavilhão.

Lembremo-nos do joven guarda-marinha João Greenhagih, que abraçado á nossa bandeira preferiu cahir morto sobre o convez da gloriosa "Parnahyba" a ver o emblema da nossa nacionalidade tripudiado pelo inimigo.

Recordemo-nos do heroismo do pequenino alumno do Collegio Salesiano do Rio de Janeiro, que por occasião do naufragio da barca Setima, com o perigo da propria vida, conseguio, depois de uma lucta titanica com o oceano enraivecido, salvar o pedaço da Patria representado na bandeira que lhe haviam confiado.

Para julgarmos do valor e heroismo que a nossa bandeira pode despertar em os nossos corações, basta citar o que sobre — O valor de um symbolo — escreveu o nosso pranteado Euclydes da Cunha.

Diz elle: — Ha dois annos, num entardecer de julho, eu chegava com os restos de uma commissão exploradora, á foz do Cavaljani. E alli chegaramos absolutamente succumbidos. A nossa commissão dispersara-se, congida pelas circumstancias: naufragámos em caminho; e os salvados da catastrphe mal bastariam áquelle reduzido grupo de temerarios...

Contrastando com esta desventura, a commissão peruana, que acompanhavamos, estava integra, bem abastecida, robusta...

Os meus bravos companheiros rendiam-se aos revezes. Atravessei, em claro, a noite. Na manhã seguinte procurei-os na tentativa impossivel de os convencer de mais um sacrificio.

Acercavam-se á roda de uma fogueira meio extincta; e receberam-me sem se levantarem, com a immunidade do seu proprio infortunio. Dois tiritavam de febre. Falei-lhes. A honra, o dever, a Patria e outras magnificas palavras, resoaram longamente, monotonamente... Inuteis, permaneceram impassiveis... Quedei-me, inerte, em uma tristeza exasperada! E como a augmental-a, notei, dalli mesmo, voltando-me para a direita, que os peruanos se aprestavam a partir...

E atravessando pelos grupos agitados, um sargento cortou a praia, em rumo á canoa do chefe, tendo ao braço direito, perfilada, a bandeira peruana, que devia içar-se á popa da embarcação... De facto, em chegando, hasteou-a... O bello pavilhão vermelho e branco desenrolou-se logo, todo estirado, ruflando... E acudiu-me a idéia de apontar aquelle contraste aos companheiros abatidos. Mas ao voltar-me não os reconheci. Todos de pé. A simples miragem do estandarte extrangeiro, erguido triumphal, como a desafial-os, galvanisara-os. Num lance, sem uma ordem, precipitaram-se os aprestos da partida. Em segundos, a nossa bandeira, que jazia enrolada, em terra, aprumou-se por seu turno em uma das canoas, patenteando-nos aos olhos — as promessas divinas da esperança. E partimos, retravando, desesperadamente, o duello formidavel com o deserto..."

Unamo-nos, pois, sem divergencias partidarias, sem distincções de castas, e prestemos, com todo o fervor do nosso patriotismo, com todo o amor que consagramos á Patria, um culto de veneração á nossa bandeira, para que, cada vez mais, ella seja respeitada e prestigiada deante de todo o mundo. Para que ella seja sempre para nós um Evangelho de Liberdade e Emancipação.

FERNANDES E SILVA.

VARIAS

Pela agencia da Companhia de loterias nacionaes n'este Estado, foram vendidos os bilhetes de numeros 32096 e 56155, premiados com 100$000, cada um, no sorteio hontem realisado.

✱

De ordem do dr. inspector geral da instrucção publica, está sendo recommendado aos srs. professores do Estado que, no attestado de exercicio deste mez, observem as disposições do artigo 10.º paragrapho 5º, alinea I n. 5º do regulamento de 6 de fevereiro de 1917.

✱

Acaba de ser nomeado juiz municipal do termo de Teixeira, comarca de Patos, do visinho Estado da Parahyba, o nosso illustre coestadano dr. Oscar Rodrigues dos Anjos.

✱

Até o dia 26 do corrente, a directoria de obras publicas receberá propostas para venda de 3 cavallos desnecessarios para o serviço.

✱

O Thezouro do Estado pagará hoje a todos os funccionarios que deixaram de receber seus vencimentos nos dias da respectiva tabella.

✱

Até o dia 27 do corrente, está prohibida, de ordem da Directoria das obras publicas, a passagem de embarcações sob a ponte Sete de Setembro, ora em reconstrucção, a fim de ser procedida á collocação e seccagem de concreto nas vigas e lages da mesma ponte.

✱

Está aberto na Inspectoria geral de instrucção publica, o concurso para provimento da cadeira n. 2, sexo feminino, do Brejo da Madre de Deus, ora vaga.

Sendo a referida cadeira de 2ª entrancia, só serão admittidas ao concurso as professoras de 1ª.

✱

E' convidado a comparecer na Directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, o sr. Manoel Moreira Reis.

✱

Na Camara fedral, o sr. deputado Gumercindo Ribas apresentou o seguinte projecto de lei:

"O Congresso nacional decreta:

Art. 1º. Na área do territorio brasileiro, definida por uma faixa de 30 kilometros, a contar das linhas limitrophes com os paizes estrangeiros, é prohibida a execução de operações topographicas de qualquer natureza, sem prévia licença escripta da autoridade militar federal mais graduada da respectiva região.

Art. 2º. Aos infractores da presente lei serão applicadas, em tempo de paz, as penas do art. 87, parag. 3º, do codigo penal da Republica, e, em tempo de guerra; as comminadas na lei militar para o crime de espionagem.

Art. 3º Constitue crime de espionagem, e será punido de conformidade com o art. 79 do codigo penal da armada, o facto de alguem procurar clandestinamente, e com a intenção de as dvulgar, ou communicar a um governo estrangeiro, quaesquer informações, bem como dados e documentos, que possam prejudicar a defesa e segurança do paiz.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario".

✱

Segundo communicação recebida neste Estado por official superior que acaba de ser distinguido com honrosa commissão do governo federal, o effectivo do exercito brasileiro, para 1918, será de 50.000 homens, e não de 35.000. Dahi a necessidade de Pernambuco contribuir com 2431 voluntarios ou sorteados.

A FESTA DA BANDEIRA

Animadas e brilhantes, decorreram as festas que foram hontem levadas a effeito n'esta capital em honra da gloriosa bandeira nacional, para commemoração do decreto que em 1889 a instituiu, estabelecendo-lhe os respectivos distinctivos.

Passemos ao seu registro.

—

A festa civico militar promovida pelo sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região, com o concurso do sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, em homenagem ao patrio pendão bicolor, teve na verdade um exito brilhantissimo que depõe muito bem dos sentimentos civicos do nosso povo.

Já era avultada ás 11 horas e meia a multidão que no largo do Hospicio, em frente ao quartel ia ser occupado pelo 49º batalhão de caçadores, aguardava a imponente cerimonia, aprazada para meio dia.

A'quella hora, aproximadamente, alli chegava, sob o commando do 1º tenente Raul Pedreiras, uma companhia de guerra d'aquella unidade federal, constituida por 3 pelotões commandados respectivamente, pelos srs. 1º tenente Manoel Carlos Victal Sobrinho, 2º tenente Melchiades de Albuquerque Barreto e 1º sargento Edgar Cesar de Andrade, e tendo como porta bandeira o 2º tenente Luiz Cavalcanti de Lima.

Em seguida, com pequenos intervallos, foram chegando ao local referido; uma secção da 2ª bateria do 4º regimento de artilheria da fortaleza do Brum, sob o commando do 1º tenente Francisco Canindé Coutinho; uma companhia de guerra do 1º batalhão da Força policial, sob o commando do 1º tenente Rogaciano Mello; o esquadrão de cavallaria da mesma Força, sob o commando do capitão Theophanes Torres Ferraz; uma secção da Companhia de bombeiros, com o carro de 1º promptidão, sob o commando do 1º tenente Olympio Silva, tendo como auxiliar o 2º José Paiva de Oliveira; companhias de guerra das sociedades de tiro ns. 126 e 333, incorporados, tendo por commandante o brigada do exercito Quintino de Lemos e auxiliar o 2º tenente atirador Amando Lima; 13 e 205, tambem incorporados, sob a direcção do 1º tenente do exercito Flaviano de Britto, tendo por commandante o capitão atirador dr. Mario Mello; companhias de alumnos do *Collegio Salesiano, Collegio Archidiocesano e Escola correccional*; e uma secção de escoteiros.

Essas forças fomaram em columna de pelotões em frente ao quartel, apoiando-se á direita, com a bateria, no parque onde se ergue a estatua do almirante Wandenkolk, e á esquerda, com o esquadrão de cavallaria, no cruzamento da rua do Hospicio com a avenida Riachuelo.

A esse tempo ja se encontravam na saccada central do novo quartel do 49º, os srs. dr. Manoel Borba, governador do Estado, general Joaquim Ignacio, commandante da região, d. Sebastião Leme, arcebispo metropolitano e outras altas autoridades civis e militares, além de familias e cavalheiros.

Para a mesma saccada ja se tinham tambem transportado as bandeiras das unidades alli formadas.

Ao meio dia, precisamente, teve inicio a imponente cerimonia com a leitura que, no meio do mais deferente silencio, procedeu o sr. general Joaquim Ignacio, da sua seguinte ordem do dia:

"Boletim n. 267. Publico para conhecimento das unidades desta região e devida execução, o seguinte: A BANDEIRA. Symbolo sagrado de nossa soberania e independencia, admiravel synthese dos sentimentos civicos do povo que neste momento se prepara para morrer em tua defeza, eu te saudo em nome dos officiaes e praças da segunda região militar.

No vortice estonteante de sangrentas batalhas, nas paradas commemorativas de grandes feitos nacionaes, em todo logar emfim onde tremule orgulhoso este bellissimo pedaço de seda verde e amarella, corporifica-se elle deixando ver a alma nacional impressa nas vivas côres, na admiravel sentença e na brilhante constellação, formadoras de impressionante conjuncto que representa o nosso amado pavilhão.

Não é o primeiro anno que no dia de hoje são prestadas extraordinarias homenagens á bandeira brazileira: todos sabem que este dia, anniversario da instituição da bandeira, decretada em 19 de novembro de 1889, foi destinado ao seu culto especial.

Agora porém com delirante explosão do patriotismo nacional, determinando o sublime movimento de consciente indignação contra os attentados ultimamente feitos á dignidade da nossa nacionalidade, a festa de hoje assume as proporções de um grande acontecimento, marcando talvez o inicio da acquisição de novas glorias a serem incorporadas ao patrimonio da nação.

A festa que neste momento nos reune em torno da bandeira nacional assemelha-se, pela sua alta significação moral a um sagrado juramento de obediencia incondicional ao appello que o governo da Republica está fazendo a todos os brasileiros para se apresentarem espontaneamente em defeza de nossa querida Patria.

Unidos pelos mesmos sentimentos, guiados pelo mesmo objectivo e dirigidos pelos que assumiram a responsabilidade de nos nortear por entre os escolhos de tão difficil situação internacional, devemos congregar-nos em volta do nosso bem amado pavilhão e marchar calmos, resolutos, confiantes, que a deusa da victoria ainda uma vez corôará de louros a fronte de nossos valentes soldados.

Por entre vivos applausos e calorosas acclamações populares, foi então pelo sr. governador do Estado hasteado na fachada do quartel o glorioso pavilhão patrio. S. exc. tinha a seu lado, n'essa occasião, os srs. general Joaquim Ignacio e arcebispo d. Leme.

Ao mesmo tempo, desfraldavam-se ao vento as bandeiras postadas na referida saccada, ao passo que as forças prestavam ao sagrado lábaro da nossa nacionalidade as continencias devidas, ao som do hymno da bandeira e do nacional, cantados por quantos assistiam aquella bellissima festa civica e acompanhados pelas bandas de musica que alli se achavam.

Por essa occasião, a 2ª bateria honrou a ascensão da bandeira com uma salva de 21 tiros.

Os vivas patrioticos succediam-se sem interrupção.

Acclamado com insistencia pelo povo, d. Sebastião Leme, achando-se impedido de orar, convidou a quantos se encontravam alli, a acompanhal-o em 3 vivas: "Viva o Brazil immortal!" "Viva Pernambuco irreductivel!" "Viva a bandeira!", os quaes foram calorosamente correspondidos.

Em continuação, o sr. Arthur Rabello recitou, entre applausos, os seguintes versos de sua lavra:

"A BANDEIRA

Esse panno que vêdes arfando
A's caricias do vento, que passa,
Que parece que está palpitando
Como um peito, no meio da praça

E' o Brazil! E' a nação brazileira!
Respeitai esse emblema sagrado!
Quem não ama e respeita a bandeira
Só merece morrer fuzilado.

A bandeira! O pendão auri-verde!
A bandeira da patria! Tão maga
Que o soldado a coragem não perde
Se a contempla... essa mãe que lhe affaga.

Como eu amo-te, trapo de gloria
Dando vida aos horrores da guerra!
Tu conduzes um povo á victoria,
Tu defendes um palmo de terra!

Como invejo esse porta-bandeira
Que te leva feliz, sem cançaços!
Elle a patria conduz brazileira
Como a mãe o filhinho nos braços.

Cidadãos! Respeitai a bandeira!
Quando a virdes, tirai o chapéo!
Esse manto é a nação brazileira,
Onde brilham estrellas do céo!"

A seguir, as unidades desfilaram, em continencia á bandeira, pela frente do quartel, percorrendo as ruas do Riachuelo e da Aurora, ponte da Boa Vista, ruas Nova e Sigismundo Gonçalves, praça da Independencia, ruas 1º de Março e 15 de Novembro e praça da Republica, onde o prestito se dissolveu, tomando cada unidade o seu destino.

Varias familias acompanharam os tiros de automoveis, jogando flores sobre as bandeiras que conduziam.

Na praça da Republica, a companhia de guerra do 1º batalhão policial cantou o hymno nacional que foi muito applaudido, recolhendo-se em seguida ao respectivo quartel.

— Ao anoitecer, teve lugar a ceremonia do arreamento da bandeira nacional. Foi uma festa enthusiastica. A primeira tinha caracter militar; esta era publica, civil.

A multidão que se apinhava, desde o principio da rua do Riachuelo até a da Princeza Izabel e se estendia nos passeios da Faculdade de direito foi calculada em quarenta mil pessoas. Alli estavam a maioria das escolas publicas do Recife e quase todos os collegios particulares. Incalculavel era o numero de familias, das mais respeitaveis. As salas do quartel estavam repletas das altas autoridades do Estado, officiaes do exercito, da marinha, da policia, dos tiros e da guarda nacional.

Approximaram-se da varanda o sr. general Joaquim Ignacio, commandante da 2.ª região militar, o dr. Manoel Borba, governador do Estado e d. Sebastião Leme, arcebispo de Olinda.

Foi dada a palavra ao conego Pereira Alves, orador official e representante do Instituto archeologico e geographico pernambucano. Eis em resumo o seu applaudido discurso:

"Brasileiros!

Sinto agora um orgulho immenso de ter nascido no Brasil! O que me orgulha, senhores, não é o céo brasileiro, a natura opulenta, a floresta sumptuosa, a virgindade fecunda do solo. Não é!

O que me orgulha, é a alma do brasileiro, é o coração do Brasil. Sem ella o Brasil não seria o Brazil, não teria uma historia de semideuses heroicos, não seria o paiz feiticeiro da America, a patria da hospitalidade, o santuario d'uma fé invicta sob o lampadario constellado do Cruseiro do Sul. A alma brasileira é a mãe da graça e do heroismo.

Senhores, a bandeira é o espirito fluctuante do Brasil, a rutila encarnação da alma nacional.

Quando ella se agita como uma vela auriverde desfraldada aos ventos do porvir, quando ella treme, sente-se um impeto de arranca-la da mão orgulhosa do soldado para cobri-la de beijos, para abraça-la e dizer: eu abraço o Brasil, a historia, a lingua, a fé, o meu ser, os meus filhos, eu abraço na bandeira, eu beijo na bandeira os cabellos brancos de minha mãe!

Ergue-se a imagem da patria que nos diz com seu eterno sorriso: orgulha-te: eu sou tua mãe!

Que é a bandeira? O pallio da patria? A pagina em que estão escriptos as nossas grandezas e o symbolo da historia?

Que ella é? A toalha com que a patria cobre a mesa branca e fraterna dos banquetes da paz?

Alguem disse: a bandeira é um pedaço de panno. Mas uma bandeira que fluctua, é a alma da patria pairando sobre nossas fontes, é sua alma que freme, seu coração que palpita, seu genio que se desdobra, seu sopro que inspira, raio que illumina, amor que empolga, gloria que embala e acaricia."

Brasileiros, eu ouvi nos campos do estremecido Brasil a trombeta da guerra.

Ouviste-la, tambem senhores.

Do seio dos mares sae uma vóz que diz: guerra ao Brasil e o Brasil, a heroica terra da Cruz e da paz, responde: guerra!

Senhores, então, então, senhores, a bandeira é o berço da patria, lenço que se agita para chamar a alma brasileira, para pedir o soccorro dos filhos em defeza da dignidade maternal, para chamar o heroismo dos brasileiros em defeza da honra nacional.

Como tudo isso me parece grande e epico! A bandeira é o appello do Brasil!

Senhores, a festa da bandeira nesse momento solenne de nossa historia, representa e é uma promessa, é um juramento sagrado no altar da patria. Estamos, senhores, n'uma hora de fé, na hora mysteriosa do Angelus, em que os sinos dos templos nos convidam a rezar. Tudo é mystico e sagrado. Alli está a patria na bandeira gloriosa. Juremos defender até a ultima gotta de sangue o nosso Brasil, juremos pela nossa alma, pela nossa bandeira, pela nossa fé, por Deus, morrer pela patria.

Senhores, eu não posso deixar essa varanda sem saudar o archanjo da bandeira. O archanjo da bandeira é o soldado, é o marinheiro do Brasil. Filhos da guerra, sois os anjos do labaro nacional. O Brasil vos confiou, n'essa custodia bendita, a honra da patria, a integridade do solo e intangibilidade de suas praias, a protecção dos seus lares, o amor dos esposos, a virgindade das donzellas, a innocencia da creança e as cans gloriosas dos nossos velhos. E o Brasil vos confiou esse deposito santo porque elle tem uma fé irresistivel na vossa indomita bravura, na apostolica dedicação de nossa coragem nunca desmentida, porque tem fé nesse sangue que herdastes dos bravos de nossas epopêas historicas.

Saudemos o Brasil, beijemos essas espadas flamejantes e as mãos victoriosas dos custodios da patria, d'aquelles que, como os guaiases antigos, caminham para a morte cantando o hymno da patria e da bandeira.

Brasileiros!

Saudemos o governo de nossa patria que, apoiado por todas as correntes da vida religiosa e politica é mais que nunca o pai da patria!

Hoje ha uma só lei no Brasil: a lei da obediencia nacional.

O governo brasileiro espera que cada um saiba cumprir o seu dever, na hora heroica.

Senhores, acabemos de cumprir esse emocionante acto civico prestado á nossa bandeira.

Ha n'isso algo de sublime.

Senhores, deante do sublime, a alma cala, chora ou grita, já o disse alguem. Eu sinto que me invade o ser o silencio d'um respeito sacro. Mas eu não posso calar. Tenho medo que estas pedras gritem; sinto que rebentam lagrimas de emoção mas eu não quero chorar quando a patria canta e canta pela bocca innocente e alma pura das suas creanças. Eu só tenho impetos de gritar, de sahir com esse pedaço de panno pelos montes e valles do Brasil, de sahir gritando: viva o lindo pendão auriverde, viva a bandeira do Brasil!"

—

Feito silencio, o general Joaquim Ignacio desceu a bandeira.

As musicas militares tocaram o hymno da bandeira que foi cantado pelas creanças das escolas e pelos soldados do 49.º. Seguio-se-lhe o hymno nacional brasileiro, cantado pela multidão.

Um enthusiasmo indiscriptivel. Approxima-se da varanda uma pequena e offerece um ramalhete ao general e outro ao arcebispo.

A multidão applaude. E' acclamado o nome de d. Sebastião Leme. De todos os lados partem vozes solicitando sua palavra, seus conselhos.

S. exc. decide-se. Com eloquencia arrebatadora, pronuncia mais ou menos o seguinte:

"Não! não é possivel que esta bandeira não seja coberta pela victoria! Para a defender, nós temos uma trincheira invensivel; essa trincheira é o coração do povo. (Applausos).

Esta bandeira, meus senhores, não foi arreada; ella desceu naturalmente, para o coração do povo e do nosso coração não sahirá mais, porque nós a cobriremos de palmas e de flores e amanhã, se for preciso, a cobriremos de sangue, mas tambem a cobriremos de victorias, porque o pendão auri-verde não pode ser vencido. (Bravos).

Voluntarios! ter a honra de morrer pela bandeira, dando-lhe o ultimo beijo, é o mesmo que beijar a cruz — symbolo da religião. (Palmas).

Não vim fazer discurso. Deixae que, saudando o exercito, eu diga:

— Viva a victoria do Brasil. (Applausos prolongados da multidão)."

Succedeu a s. exc., na tribuna, o sr. Fernando Griz, que recitou os seguintes versos:

"SAUDAÇÃO A' BANDEIRA

Concidadãos! a Republica
precisa que todos nós,
por amor á causa publica,
honremos sangue de avós.
Pela patria brasileira,
juremos sobre a bandeira
que saberemos morrer...
— A queda heroica de um bravo
redime sempre um escravo,
ensina o fraco a vencer.

A bandeira é pallio aberto
dos ideaes das nações,
é flamma que traz desperto
vivo amor nos corações...
Amor á patria — o mais puro!
que symbolisa o futuro
das gerações que hão de vir.
A victima do presente
vai reflectir mais ardente
sobre as plagas do porvir.

Na pavorosa hecatombe
que de sangue ensopa a terra,
é necessario que tombe
para sempre o Deus da guerra.
Mas é na propria batalha
que se prepara a mortalha
do tormentoso poder.
Sobre os campos do conflicto
paira a dor, soltando um grito,
incitando a combater.

A combater!... que a desgraça,
forjada pelo allemão,
é furia que o mundo abraça,
quer tel-o todo na mão...
Pois a Allemanha é o abutre
que só de crimes se nutre
na communhão social.
E' dever do mundo inteiro
cortar ao monstro guerreiro
todo surto triumphal.

Bem alto ergamos a fronte,
para aclamar o Brasil,
que fita attento o horisonte
e repelle o monstro vil
Pela paz, pelo direito,
rompa a bala o nosso peito,
mas seja salva a nação!
Nas angustias do momento,
quem foge ao prelio sangrento,
trai a civilisação!

Salve, estrellario de gloria,
bandeira do meu paiz!
Symbolisas a victoria
de um grande povo feliz.
Sob o clarão dos teus brilhos,
cantam todos os teus filhos
um hymno de amor e fé.
Podem surgir os abysmos...
que, por entre os cataclysmos,
te fitaremos de pé!"

—

A's 19 horas, com a retirada das musicas militares, a multidão se dissolveu.

— Estiveram presentes á festa da

bandeira, no antigo quartel do 14.º, os srs: dr. Manoel Borba e exma. familia, general Joaquim Ignacio, commandante da região e os seguintes officiaes do exercito: tenente-coronel Octavio Azevedo Coutinho, command. do 49º; capitão Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, ajudante do commandante; capitão engenheiro José Antonio Marques, capitão intendente Accioly, capitão Geroncio Nito de Souza Pimentel, 1º tenente medico dr. Arnulpho Lins da Nobrega, 1º tenente assistente Borja Buarque; 1º tenente chefe do estado maior, Julio Souza Couceiro; 1º tenente intendente João Machado Sobrinho; 1º tenente Virgilio Vieira Sampaio, 2º tenente Flavio Cavalcanti, ajudante de ordens do general; 2º tenente Euripedes Esteves Lima, desembargador Antonio Guimarães, d. Sebastião Leme e seu secretario padre João Carneiro, cel. José Novaes, e toda a officialidade da força publica, drs. Moraes Rego e Olyntho Victor, commandante Noronha Santos, capitão Luiz F. Coutinho, 1º tenente M. Guerra, commandante do Tiro naval, drs. Arnobio Marques e Francisco C. Barreto, padre Henrique Xavier, director do "Gymnasio do Recife", drs. Turiano Campello e Antonio Vicente P. de Andrade e exma. familia, cel. Alfredo de Britto Carvalho e a officialidade da Guarda nacional; capitão Sebastião Amaral, Nobre de Lacerda Filho, Walfrido Mendes, Zacharias de Farias e Anacleto Ramos, representando o "Centro Republicano Jaboatonense", senhoritas Maria de Lourdes Cavalcanti Maranhão, Maria Luiz de Carvalho Coimbra, Elisabeth Neves, Maria Annunciada Rocha Mello e Angelica Ferreira Lima, representando a "Escola normal official", drs. Antonio Leitão Vieira de Mello, Barreto Campello, Alfredo Ferraz, Ignacio de Barros Barreto, representando a "Liga de Defesa Nacional", dr. Candido Duarte, director do "Instituto Pernambucano", Menna da Costa, coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, director da "Escola de Aprendizes Artifices", conego Jeronymo de Assumpção, director das escolas "Parochial da Boa Vista" e dos "Gazeteiros", drs. Fesueira Costa, Otto Lynch, Salomão Filgueiras, tenente Eulino de Mendonça, major Martiniano Coreia, dr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Maranhão, dr. Fonseca de Oliveira, major Sant'Anna Araujo e sua gentil filha senhorita Cecy, de Araujo, dr. Saturnino de Britto e exma. familia, tenente Felix Cavalcanti, director do "Lyceu de Artes e Officios", dr. Joaquim Amorinho de Mendonça Simões, drs. Armando de Macedo, Monteiro de Moraes e Vieira da Cunha Filho, director da "Escola Polytechnica de Pernambuco", padre Alfredo Pedrosa, do "Seminario de Olinda", dr. Gil Costa, dr. Pedro Celso, director do "Gymnasio Pernambucano", academico Lauro Borba, dr. José de Góes, major Durval Selva, capitães Hermillo F. Gomes, João Serpa Brandão e major Nivardo F. Gomes do "Comité da Liga contra o analphabetismo da Encruzilhada", capitão A. Passos, commandante da "Companhia de Bombeiros", desembargador Silva Rego, dr. Amaros, dr. Ribeiro de Castro Sobrinho, ral Filho, academico José Arnaldo Moreira Guimarães, Aurelio da Silva Guimarães, capitão Innocencio Costa e exma. familia, capitão Francisco de Lima e familia e dr. Joaquim Elysio Maia e Silva.

— A's justas felicitações que hontem recebeu o sr. general Joaquim Ignacio cujo nome foi muito acclamado pela multidão — pelo brilhantismo da festa da bandeira — juntamos as do *Diario de Pernambuco*.

Antes do desfile das forças, quando todas as autoridades se achavam no quartel do exercito, houve a cerimonia da entrega dos premios que a *Liga da defeza nacional* offereceu aos rapazes do Tiro pernambucano, vencedores dos concursos de *raid* de infantaria e tiro ao alvo, a 15 de novembro.

Collocou as medalhas nos peitos dos atiradores, o sr. arcebispo de Olinda.

—

No Conselho municipal do Recife, ao meio dia, presentes o dr. Zeferino Agra, presidente e demais conselheiros, procedeu-se ao hasteamento solenne do pavilhão nacional.

—

Prestando a devida homenagem á bandeira, a Associação commercial fel-a hastear na fachada do seu bello palacete, á avenida Rio Branco.

Assistiram á solennidade os srs. coronel Manoel Nogueira de Souza, presidente, outros membros da directoria e auxiliares da secretaria.

—

O sr. commandante do Tiro n. 125 baixou sobre a data, a seguinte ordem do dia:

"Festa da Bandeira.

Camaradas!

O dia de hoje, traz-nos á lembrança um grande acontecimento de nossa historia patria: commemoramos a instituição do sagrado lábaro symbolo de nossa soberania. N'elle, vemos aquella sublime legenda— Ordem e Progresso — que tão bem expressa o que somos no concerto das nações civilisadas: paiz vasto, immenso e onde a liberdade tem toda a sua expansão, sob os dictames da Ordem; de campos ricos, solo uberrimo e justilissimo, tudo concorrendo para o nosso progresso.

Faz hoje, 28 annos que tendo sido proclamada a 15 de Novembro de 1889 a Republica dos Estados Unidos do Brasil, sob os auspicios dos inesqueciveis — Floriano, Benjamin Constant e tantos outros brasileiros, que nos elevaram a dignidade de povo independente do jugo monarchico; foi creada a Bandeira do Brasil republicano, da qual nos foi confiada a sua honra.

E agora que ella já começou a tremular com o bafejo da guerra, que está prestes a ser desfraldada no campo da lucta, pois que um extrangeiro audaz ouzou villipendial-a, cumpre-nos mais do que nunca, congregarmo-nos em torno d'ella afim de que seja honrada e respeitada por aquelles que nos julgaram um povo fraco e sem conhecimento dos deveres patrios; a nós sentinellas indormidas da integridade da nação, cabe a missão sublime de soerguel-a, de fazel-a fluctuar altiva, como o fizeram os nossos antepassados em pugnas gloriosas; cumpre-nos velar por ella até o sacrificio da propria vida. Por este motivo eu me congratulo comvosco, camaradas, esperando que, se formos obrigados a tercar as nossas armas com o inimigo audaz e aggressivo, que de longe nos convida para a lucta, em cada atirador do 125 se encontrará um soldado forte e valoroso, um verdadeiro apostolo do bem e do dever, que saberá manter illesa a honra e dignidade da Republica brazileira! Viva o Brazil! Viva o exercito! Viva a armada! (a) *Pedro Alexandrino M. S. Pinto*, capitão commandante".

—

Tendo o sr. presidente da Republica declarado feriado o dia de hontem, em honra da bandeira nacional, deixaram de dar expediente as repartições publicas da União, do Estado e do Municipio.

Em todas ellas conservou-se hasteado até 18 horas o glorioso pendão auri-verde.

A' noite, tiveram as fachadas illuminadas.

—

A Associação commercial e os bancos não funccionaram.

O commercio, por sua vez, attendendo ao pedido d'aquella corporação, conservou-se fechado.

—

No porto, todos os vapores e mais embarcações surtas no ancoradouro embandeiraram em arco, tendo sido o pavilhão nacional hasteado ao meio-dia e arreado ás 18 horas, com as solennidades do estylo.

—

Não foram somente os estabelecimentos publicos e os consulados que hastearam a bandeira brazileira.

Essa homenagem foi tambem prestada por numerosas casas commerciaes e de familias, em diversos pontos da cidade.

O "Diario", associando-se ás festas em honra do glorioso pendão auriverde, como as demais folhas diarias, fel-o hastear em sua fachada ao meio-dia, arrecando-o ás 18 horas.

—

Em homenagem á data de hontem o "Externato 10 de Novembro", da Torre, realisou uma festa civica.

Ao meio-dia foi içada a bandeira sob petalas de rosas e uma salva de palmas.

Em seguida, a convite da directora do externato, a exma. sra. d. Olindina Mello, o sr. Joaquim Lima fez uma vibrante oração, finalisando com a recitação do seguinte trecho da oração á bandeira, de Coelho Netto: "Flôr bemdicta e formosa symbolo da minha terra, auriverde e azulado pendão brazileiro, salve!

Terminou a festa pelo hymno nacional cantado pelos alumnos.

—

Na Repartição central da policia ao meio-dia, sob a presidencia do secretario dr. Mendonça Simões e perante todos os funccionarios, foi solemnemente içado no mastro que se ergue ao centro da fachada do edificio, o pavilhão brazileiro.

—

Prestando homenagens á bandeira nacional, o "Circulo catholico" fel-a hastear na fachada do edificio de sua séde, á rua da Aurora, entre os pavilhões social e pontificio.

—

Associando-se ás festas em homenagens á bandeira, os locatarios da secção central do mercado de S. José fizeram engalanar aquelle compartimento, trabalho este realisado pela casa "Gallo Preto".

Na occasião de ser hasteado o pavilhão, ao meio-dia, foi dada uma salva de 21 tiros.

A commissão composta dos srs. Abdias Paes de Azevedo, Adolpho Albuquerque, Augusto D. Cavalcanti, Eleidio Carneiro da Cunha e José Carlos da Silva, não poupou esforços para o brilho d'esta solemnidade.

—

Na Escola livre de engenharia, foi hasteado ao meio-dia, o pavilhão brasileiro.

Assistiram incorporados, á esta solemnidade, os corpos docente e discente da Escola.

—

De ordem do sr. J. G. Castle, superintendente da "Greath Western" não houve expediente nos escriptorios dessa empreza para que os seus empregados brasileiros pudessem tomar parte nas festas.

—

Na Escola de agronomia, em Socorro, tambem não passou despercebida a data de hontem.

A's 12 horas, presentes quasi todos os alumnos, foi hasteada a bandeira, usando da palavra o intelligente academico Lauro Montenegro que proferiu caloroso discurso.

—

Fiveram animada retreta em frente ao novo quartel do 49º de caçadores, das 18 ás 21 horas, as bandas de musica do mesmo batalhão e do Instituto de cegos, esta obsequiosamente cedida pelo sr. commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa casa de misericordia.

—

A *Escola parochial* e a *Escola de gazeteiros* da matriz da Boa-Vista, desta capital, tomaram parte em todas as ceremonias commemorativas da bandeira nacional.

Após ouvirem missa, formados os alumnos na escola parochial em frente de uma grande e bella bandeira, dirigiu-lhes o conego Jeronymo de Assumpção, vigario da freguezia e das as ceremonias commemorativas allocução patriotica.

Em seguida os alumnos postaram-se deante da fachada do edificio em que funccionam as escolas, na rua da Matriz, sendo hasteada a bandeira entre enthusiasticas acclamações.

Um outro grupo de alumnos entoou um bello hymno civico, acompanhado ao piano pelo revdm. conego Jeronymo de Assumpção.

As mencionadas escolas tomaram parte tambem nas homenagens publicas prestadas á bandeira em frente do novo quartel do 49.º de caçadores.

Estiveram ao lado das escolas o director das mesmas, acompanhados dos revdm. padres Euclydes Landim e Arthur Serodio, além dos professores.

—

Com a assistencia do dr. Fabricio de Barros, delegado fiscal e demais funccionarios, hontem ao meio dia foi içado o pavilhão nacional em frente ao edificio da Delegacia fiscal.

O acto revestio-se de solemnidade.

—

A's 12 horas, reunidas todas as alumnas da *Escola Normal Pinto Junior*, á rua da Aurora, foi solemnemente o acto do hasteamento da bandeira.

N'essa occasião foram cantados os hymnos da bandeira e nacional.

—

O sr. dr. Paulino Jucá, inspector da Alfandega, no meio dia, em frente ao edificio da mesma repartição, mandou hastear a bandeira nacional.

A esse acto compareceram todos os funccionarios.

—

Teve grande realce o festival civico escolar que, em beneficio e sob os auspicios da *Liga pernambucana contra o analphabetismo*, realizou no theatro Santa Izabel, o *Instituto gymnasial pernambucano* com o intuito de prestar justa homenagem ao glorioso pavilhão nacional.

Constou o festival que teve inicio ás 20 horas em ponto, da representação da interessante revista civico-escolar *De lá pr'a cá*, em 1 prologo e 2 actos, com 6 quadros, e 2 lindas apotheoses, além de 50 numeros de musica.

Tomaram parte no espectaculo as meninas Maria de Lemos Duarte, Lucia Rodrigues de Souza, Maria Dulce Maia, Leuridia Marinho e os meninos Mario Mendonça, Orlando Cavalcanti, Jorge Silveira, Carlos Galvão, Eugenio Rodrigues, Julio Alcino de Oliveira, Juvenal Ferreira, Bandeira, Jayme Galvão, Joaquim Moreira, Pedro Paulo e O. Santiago, alumnos do *Instituto*, sendo todos muito applaudidos pelo desempenho correcto que deram a seus papeis.

A assistencia, por vozes, dos camarotes, jogou-lhes flores.

A orchestra esteve sob a regencia do maestro Carlos Diniz.

Terminou o festival com um bis da apotheose á bandeira que provocou calorosas acclamações, tendo cantado pelos collegiaes n'este momento o hymno nacional.

Durante o espectaculo tocaram no saguão do theatro, as bandas de musica do 49º de caçadores e 2º batalhão policial.

O *Santa Izabel* estava completamente cheio.

—

Deixou de realizar-se, por motivo supervenente, a annunciada conferencia do bacharelando José Euclides, no salão *Onze de Agosto* da Faculdade de direito, sobre o thema: *Valores sociogenicos na evolução da mulher.*

—

Recebemos, a proposito da data de hontem o despacho seguinte:

"VERTENTES, 19 — Realisaram-se n'esta cidade festas commemorativas do dia da bandeira, promovidas pelo dr. Antonio Novaes, juiz de direito da comarca.

Da sacada do paço municipal, o dr. Procopio Junior, orador official proferio eloquente e patriotico discurso allusivo á data.

As escolas publicas desfilaram pelas ruas cantando hymnos.

Grande massa popular ovacionou o pavilhão, o presidente da Republica e o governador do Estado. Saudações. — *Ignacio dos Santos*, prefeito."

— "GARANHUNS, 19 — Por iniciativa de Araujo Lima, encarregado do telegrapho nacional, foi hasteado ao meio dia o pavilhão nacional em frente ao edificio da mesma repartição, sendo cantados os hymnos nacional e da bandeira. As senhoritas do *Collegio 15 de Novembro* recitaram poesias patrioticas, usando da palavra n'essa occasião o iniciador da festa que proferio brilhante discurso, sendo muito applaudido.

E' grande o enthusiasmo da população. Saudações. — (aa) — *Barroso de Mello*, juiz de direito — *Dr. Adalberto Cavalcanti — Pedro Pugliere — Lourenço Souto Filho — Osorio Souto — João Souto — João F. Pugliesi — Eusebio Brandão.*"

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Lindolpho Miranda;

— o sr. capitão Sebastião Cavalcanti de Albuquerque;

— o sr. Cupertino de Guimarães Bastos Filho;

— o sr. João Xavier de Menezes;

— o sr. Lucidio Octavio Martins;

— o sr. capitão Joaquim Augusto Mattos Vieira;

— a senhorita Emma, filha do sr. Antonio P. Braga Guimarães;

— a senhorita Sebastiana, filha do sr. Salustiano Pereira da Silva;

— a senhorita Georgina Leitão, filha do coronel João C. Leitão Rangel;

— a senhorita Thereza de Oliveira Fonseca;

— a menor Judith, filha do capitão Adolpho M. Botelho.

*

Faz annos hoje o joven Octavio Correia de Almeida, filho do coronel Coucy de Almeida e d. Corintha de Almeida, residentes em Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta senhorita Maria do Carmo Coelho da Silva, filha do finado Estevão Laurindo Coelho da Silva e cunhada do professor Oscar Farias.

*

Faz annos hoje o estimavel sr. major Joaquim Firmo, guarda-livros da Usina Frei Caneca.

*

Será festejado, hoje, o anniversario natalicio da gentil senhorita Joanna Laura da Costa, intelligente professoranda da *Escola Normal Official* e filha do pharmaceutico sr. Luiz Antunes da Costa e da exma. sra. d. Maria Amalia Pelinca da Costa.

*

CASAMENTOS

Em Bebedouro, Altinho, realisar-se-á, no dia 22 proximo, o enlace conjugal do commerciante sr. Procopio Pinheiro com a senhorita Elvira Alves, filha do sr. tenente-coronel Manoel Alves da Silva e sua exma. esposa.

*

Em Caruaru' terá logar na proxima quinta-feira o casamento do sr. Manoel de Vasconcellos e Silva, negociante naquella cidade, com a gentil senhorita Francisca Carmelita dos Santos, filha do capitalista sr. coronel Francisco Jos dos Santos.

*

NASCIMENTOS

Nasceu Humberto, filhinho do sr. José Luiz Vieira de Mello e sua exma. esposa d. Etelvina Vieira de Mello.

*

O sr. Heliodoro de Senna Pereira e sua exma. esposa d. Joanna Olindina Pereira acham-se em festas, por motivo do nascimento de sua filhinha Adalgisa.

*

Plinio de S. Rolim e Delzuita de S. Rolim participaram-nos o nascimento de seu irmãosinho Mario, occorrido no dia 17 ultimo, á rua da Detenção, 612.

Felicidades ao petiz.

Nasceu no dia 12 do corrente o interessante Othoniel, filho do sr. Othoniel Ramos, gerente dos bilhares do "Parque".

*

BAPTISADOS

Foi ante-hontem baptisada, na matriz de Belem da Encruzilhada, a interessante Alayde, filha do sr. Arthur de Lima e sua exma. esposa d. Helena Antonia da Cunha Lima.

Foram seus padrinhos o sr. coronel Arthur Coutinho e exma. senhora.

*

Será levado hoje á pia baptismal na matriz das Graças, ás 16 horas, o pequeno João, filho do sr. João A. Costa, já fallecido, e sua exma. esposa d. Maria do Carmo Ramos Marques.

Servirão de padrinhos o coronel Manoel Leopoldino Vieira Santos e sua exma. esposa d. Julia Vieira Santos.

*

Na mesma egreja será tambem baptisada hoje a pequena Odette, filhinha do sr. Manoel Pereira da Costa e sua exma. esposa d. Josepha Ramos da Costa.

Servirão de padrinhos o sr. Patricio O. Tobbin e sua exma. esposa d. Elisa Caldas Tobbin.

*

ASSOCIAÇÕES

Monte Pio Popular Pernambucano — A's 3 horas de ante-hontem, essa antiga sociedade ergueu a sua directoria para o anno de 1917-18, que assim ficou organisada:

Director, capitão Francisco Trindade de Sá Leitão; vice-dito, capitão Arthur Guilherme de Athayde; 1.º secretario, Ildefonso de Freitas Pinheiro; 2.º dito, José Antonio de Sá; orador, capitão João Cardoso Figueiredo Reis; vice-dito, José André do Nascimento; thesoureiro, Juvencio Senna Ferreira Jacobina; vice-dito Francisco d'Assis Moreira; mestre de cerimonias, Manoel Pedro Coelho Oliveira; conselheiros: Alvaro Vergosa, Manoel Vicente Pereira do Rego, João Rodrigues Torres, Joaquim Caldas Lins, José Ignacio de Barros, Luiz Alves Ferreira, Reynaldo Rodrigues Souza; commissão de contas: pharmaceutico José Marques Ferreira, capitão José Antonio do Monte e capitão Modesto de Paula Gomes.

*

VIAJANTES

DR. ESTACIO COIMBRA — Passageiro do paquete *Bahia*, que amanhã deverá chegar ao nosso porto, pela manhã, regressará a esta capital vindo do Rio, o illustre sr. deputado dr. Estacio Coimbra, presidente do directorio do P. R. C. pernambucano e antigo governador deste Estado.

*

Passageiros chegados do sul no vapor nacional "Rio de Janeiro" no dia 19 do corrente:

De Buenos Aires — Pedro Rolim e Emilio Carrera Barza.

De Santos — Antonio H. Martins Pinheiro e sua senhora.

Do Rio de Janeiro — Antonio Cavalcante Guemão, J. Taward, Eurice de Sá, d. Amelia A. Ferreira e quatro filhos, Antonio Marcal Ribeiro, Eugenio Wanderley, Francisco Antonio Pereira, Amaro C. dos Anjos, Gregorio P. dos Santos, Arthur J. Moura, João Duarte e José de Andrada.

Da Bahia — Tito Franco Vaz, sra. Bottoressus e Jorge Smith.

De Maceió — Joventina do Carmo, Manoel Amaral, Possidonio José de Oliveira, R. W. Brovinning Paterson e José M. Farias e Silva.

*

Acha-se n'esta capital, vindo do Estado do Rio Grande do Norte, onde é commerciante, o estimavel sr. José Gomes da Alexandria.

*

FALLECIMENTOS

Na residencia de seu irmão, á rua de S. Thereza, 160, falleceu hontem ás 16 horas, o sr. José Rodrigues da Silva.

O pranteado extincto contava 3? annos de edade, era casado com a exma. sra. d. Veronica Rodrigues da Silva e deixou 2 filhos menores.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da casa acima.

Pezames á sua exma. familia.

*

Major Eloy Jacome — Por telegramma recebido pelo sr. major reformado do exercito, sabemos haver fallecido na capital federal o sr. major honorario do exercito Eloy Martins dos Santos Jacome, commandante da 1.ª companhia de Invalidos da patria, cargo que exercera por longos annos.

Fez a campanha do Paraguay d'onde regressou com o posto de tenente honorario. Servio no regimento policial do Estado do Rio, com o posto de capitão. Tendo defendido, em Nictheroy, o governo da republica quando presidente o marechal Floriano Peixoto, foi-lhe por este dado o posto de major honorario do exercito. Era natural da Bahia, casado com d. Maria dos Santos Jacome e deixou varios filhos.

Pezames á sua exma. familia.

QUER CONHECER O SABÃO ARMORISADO? — Requisite uma amostra gratis no escriptorio do agente — Rua Nova n.º 145, 2.º

Prof. Doutor Vernazzi
MEDICO OPERADOR
Das clinicas de ROMA, PARIS e RIO DE JANEIRO
Residencia e Consultorio:
Rua Imperatriz-78
HORAS DE CONSULTAS:
De 9 ás 11 e de 2 ás 5 horas.
Completas installações modernas para toda classe de applicações: cirurgia electricidade medica, luz, ozono, etc
CLINICA GERAL
Molestias das senhoras e nervosas, vias urinarias e syphilis.

LOMBRICOIDE INDIANO — E' o unico infallivel para expellir as lombrigas. A' venda em todas as bôas pharmacias e drogarias.

Dr. Arcoverde Cavalcanti
CALLISTA DIPLOMADO

Dr. Arcoverde Cavalcanti

Chegado ha mezes da Europa com pratica e diplomas dos mais conceituados estabelecimentos europeus.

Trabalho delicadissimo por um processo novo e o mais aperfeiçoado até hoje conhecido na extracção de callos, cravos, frieiras, darthros, unhas encravadas, etc.

Cura radical garantida.

Absolutamente sem dor.

O dr. Arcoverde Cavalcanti, que acaba de chegar do sul do paiz, já installou o seu gabinete no 1.º andar do predio n. 52 (antigo) á rua Barão da Victoria, onde se acha á disposição do publico.

Consultas todos os dias de 8 ás 11 e de 1 ás 5. — Attende chamados em domicilios.

VIDA ESCOLAR

ACADEMIA DE COMMERCIO

Principiarão amanhã os exames da Academia, perante as seguintes bancas examinadoras:

Dia 20 — Curso de admissão — **Arithmetica**: prova escripta — presidente, dr. A. Arocha; examinadores, dr. Alves Barbosa e professor Bandeira.

3.º anno — **Physica, Chimica e Historia Natural**: prova escripta e oral. Presidente, dr. C. Koury; examinadores, professor Ezequiel Lopes e dr. Ramos Leal.

4.º anno — **Direito Civil**: prova escripta e oral. Presidente, dr. Julio Pires; examinadores, drs. Joaquim Pimenta e A. Coelho.

Dia 21: Curso — **Arithmetica** — Prova oral. Presidente, dr. Arocha; examinadores: dr. A. Barbosa e professor Bandeira.

3.º anno — **Inglez** — Prova escripta e oral. Presidente, dr. Ramos Leal; examinadores, dr. C. Koury e professor Ezequiel Lopes.

4.º anno — **Direito Internacional**. Prova escripta e oral. Presidente, dr. Alcino Coelho; examinadores, drs. J. Pimenta e Julio Pires.

Dia 22: 1.º anno — **Algebra**. Prova escripta. Presidente, dr. Ramos Leal; examinadores, dr. A. Barbosa e professor Souza Bandeira.

2.º anno — prova escripta e oral. Presidente, dr. Julio Pires; examinadores, drs. Arocha e Alcino Coelho.

4.º anno — **Banco Modelo** — prova escripta e oral. Presidente, dr. Joaquim Pimenta; examinadores, drs. Charles Koury e E. Lopes.

Dia 23: **Algebra** — prova oral. Presidente, dr. Ramos Leal, examinadores, dr. A. Barbosa e professor Bandeira.

2.º anno — **Contabilidade** — prova escripta e oral. Presidente, dr. Arocha; examinadores, drs. Charles Koury e E. Lopes.

4.º anno — **Economia Politica** — prova escrita e oral. Presidente, dr. Alcino Coelho; examinadores, drs. Julio Pires e J. Pimenta.

Dia 26: Curso — **Portuguez** — prova escripta. Presidente, dr. Julio Pires; examinadores, drs. Alcino Coelho e Alves Barbosa.

1.º anno — **Francez** — prova escripta. Presidente, dr. Ramos Leal; examinadores, drs. J. Pimenta e Charles Koury.

2.º anno — **Geometria** — prova escripta e oral. Presidente, dr. Arocha; examinadores, professores E. Lopes e Souza Bandeira.

Dia 27: Curso — **Portuguez** — prova oral. Presidente, dr. Julio Pires; examinadores, drs. Alcino Coelho e A. Barbosa.

1.º anno — **Francez** — prova oral. Presidente, dr. Ramos Leal; examinadores, drs. Joaquim Pimenta e C. Koury.

2.º anno — **Inglez** — prova escripta. Presidente, professor Souza Bandeira; examinadores, dr. Arocha e professor E. Lopes.

Dia 28: 1.º anno — **Escripturação mercantil** — prova escripta e oral. Presidente, dr. Ramos Leal; examinadores, professor E. Lopes e dr. C. Koury.

3.º anno — **Legislação** — prova escripta e oral. Presidente, dr. Julio Pires; examinadores, drs. A. Coelho e Arocha.

Dia 29: Curso — **Francez** — prova escripta. Presidente, dr. Arocha; examinadores, drs. J. Pimenta e dr. Koury.

1.º anno — **Portuguez** — prova escripta. Presidente, dr. Ramos Leal; examinadores, professor Bandeira e dr. A. Barbosa.

3.º anno — **Direito Commercial** — prova escripta e oral. Presidente, dr. A. Coelho; examinadores, drs. J. Pimenta e Julio Pires.

Dia 30 — Curso — **Francez** — prova oral. Presidente, dr. Arocha; examinadores, drs. J. Pimenta e Koury.

1.º anno — **Portuguez** — prova oral. Presidente, dr. Ramos Leal; examinadores, professor Bandeira e dr. A. Barbosa.

Dia 3 de dezembro: Curso — **Geographia** — prova escripta. Presidente, dr. Alcino Coelho; examinadores, drs. Alves Barbosa e Charles Koury.

Dia 4: Curso — **Geographia** — prova oral. Presidente, dr. Alcino Coelho; examinadores, drs. Alves Barbosa e Charles Koury.

—

GYMNASIO DO RECIFE

Resultado dos exames do dia 16:

Geographia — 1.º anno — Lauro de Lima Soares, Luiz Didier, Romulo Tavares, Joaquim Didier Filho, José de Carvalho Carité, Avelino Limeira Tejo, José Solano de Lima, Octavio Silva Bastos, José Dionizio Fróes, approvados com distincção.

Oswaldo Pereira de Britto, Gonçalo Pinheiro, Benigno Pessoa Araujo, José Elisio Londé, Severino Ramos S. Pinto, plenamente, grau 9.

Roberto Hardmann, Arthur Ferreira dos Santos, Luiz Costa Netto, plenamente grau 8.

Luiz Alves Pereira, Crysantho Carneiro Campello, Erasmo da Cunha Beltrão, Pedro Santos Dias, Edson Varella, Cesario Pessoa Cavalcanti, plenamente grau 7.

José Hermenegildo Mello, Oswaldo Thenorio Wanderley, João Queiroz, Alberico Fragoso, plenamente grau 8.

Thompson Rocha, Nelson Loureiro de Lima, Manoel Luiz B. Marques, Manoel Araujo Cabral, Olival Coutinho Araujo, simplesmente grau 5.

Mario Araujo Falcão, simplesmente 4.

Eurico Faustino Amorim, simplesmente 3.

Mario José Affonso, Guilherme Donely, simplesmente 2. Faltaram 10.

Cartographia — Luiz Didier, Lauro de Lima Soares, Joaquim Didier Filho, approvado com distincção.

Gonçalo Pinheiro, José Elysio Condé, Aurelio Limeira Tejo, Octavio Bastos, plenamente 9.

Erasmo Beltrão, Luiz Alves Pereira, plenamente 8.

Chrysantho Carneiro Campello, Cesario Pessoa, plenamente 6.

2.º anno — **Geographia** — Francisco de Paula Mattoso, plenamente 9. Armenio Valente de Moraes, plenamente 7. André de Góes Cavalcanti e José Januario de Queiroz plenamente 6. Oswaldo Nogueira de Souza, Manoel Accioly Lins, Raymundo do Amaral Carvalho, simplesmente 5. Arnaldo Mendonça Albuquerque, simplesmente 4. Manoel Waldemar Virães e Deocleciano dos Santos Araujo, simplesmente 1. Faltaram 12.

—

No resultado de ante-hontem o nome de Roberto Hardmann Cavalcanti de Albuquerque approvado com distincção em portuguez — 1.º anno.

—

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES

Do sr. coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcanti, director da Escola de aprendizes artifices de Pernambuco recebemos e agradecemos um convite para assistir á distribuição de premios aos alumnos que cursaram as aulas primaria e de desenho e do aprendizado das officinas de serralheiro, marceneiro, alfaiate e sapateiro do referido estabelecimento, festa essa que terá logar no dia 25 do corrente pelas 11 horas.

Vestidos não podem dar belleza ás mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo" verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO, — Rua São Pedro 133, Rio de Janeiro.

TOSSE
das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o
BROMIL

A ENTHRONISAÇÃO NO LAR DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Nada mais sublime do que solemnisar o anniversario conjugal com a enthronisação no lar do **Coração de Jesus**.

O "BOM PASTOR" distribue GRATUITAMENTE com os seus numerosos freguezes e aos catholicos em geral livros contendo lindas photogravuras e que tratam minuciosamente como e porque se deve enthronisar o Sagrado Coração de Jesus no lar catholico. T

Envia tambem pelo correio.

O BOM PASTOR
de *EMILIO BALTAR*. — Rua das Trincheiras, 31
(Junto a oBazar Militar) — RECIFE
(15762)

COBERTURA "REX"
TECTO LEVE, RESISTENTE E DURADOURO
PARA ALPENDRES, TERRAÇOS, PAVILHÕES, ETC.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

15 de Novembro — Mensageiro diocesano — Associação dos jovens catholicos — O petroleo alagoano e sua applicação — Dr. Antonio Machado — A excursão do general G. Bezouro — Ainda o *trust* da carne — O crime da Pedra — Vida social — Varias noticias.

Maceió, 18 de Novembro.

Revestiram-se de brilho as festas aqui realisadas em commemoração da data da proclamação da Republica.

Entre outras, foram levados a effeito os festejos que seguem.

No palacio do governo, o exmo. sr. dr. Baptista Accioly deu concorrida recepção.

No Theatro Deodoro inaugurou-se solemnimente o *Congresso da Mocidade*, no qual foi lida a seguinte moção, dirigida pelo *Congresso da Mocidade do Estado de Alagoas*, ao exmo. sr. dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica.

"A mocidade alagoana, representada por todas as classes sociaes, reunida em congresso nesta capital, hoje, 28.° anniversario da Republica, affirma solennemente o seu amor á honra e a dignidade patrias, solidarisando seu apoio á nobre acção dos povos que se batem pela victoria definitiva da civilisação.

Alagoas, em nome das suas tradições e pelas sobredoirar com galhardia e com força, colloca-se ao lado do governo que sabe conjugar os interesses nacionaes, dignificando o Brasil na communhão internacional.

A mocidade de Alagoas cumpre o seu dever prompta para attender ao chamamento da Patria.

Maceió, 15 de novembro de 1917. — *João Baptista Accioly Junior, conego João Machado de Mello, Arthur Accioly Lopes Ferreira, José Bernardes Junior, Aurgno Maciel, Julio da Costa Barros, Bento Valença, Cypriano Jucá, Genulpho Freire, dr. Mario Lobo, Romualdo Jucá Junior, Luiz Silveira, Fulgencio Paiva.*

A *Sociedade Perseverança e Auxilio* inaugurou festivamente o seu novo edificio.

No *ground* da Praça Angelo Netto foi disputada, entre os primeiros *teams* do *Ypiranga Foot-ball Club* e da *Associação Athletica Alagoana*, uma artistica taça de prata — a primeira que se disputou entre os nossos clubs.

Os *teams* foram os seguintes:

YPIRANGA

Soares
Alberico — Zéca
Isaias — Raymundo — Pedro
Waldemar — Bugarim — Fontan — Roque — Osman

ATHLETICO

Marinheiro
Gallo — Seraphim
Fonta — Ararão — Americano
Olhinho — Marreta — José — Apolonio — Gondim.

— Reappareceu o *Mensageiro Diocesano*, periodico official do bispado de Maceió.

Destinado, com especialidade, ao nosso clero, são seus radactores os revdms. srs. conegos Antonio Valente, director, Manoel R. Vieira, Franklin Lima e Luiz Barbosa.

— No dia 8 do mez proximo realizar-se-á a inauguração da *Associação dos jovens catholicos*, na qual já se acham inscriptos os seguintes:

Joffry Mitchell, Antonio Nogueira L. de Oliveira, Luiz Gonzaga Barbosa, Luiz da Rocha Lima, Arthur R. Sampaio, José Jucá Pereira Rego, José Casado de Farias Filho, Annibal F. Lima, José Guilherme M. Filho, Heitor Jucá Rego, Luiz V. Dantas, Nelson Moreira, Francisco Otto Moreira, Romulo Jucá, Arthur Guilhões, Renato Jucá Rego, Antonio de O. Rego, Domingos da Rocha Lima, Carlos de Queiroz Falcão, Luiz Jucá Rego, Oscar Moreira, Felix Lima Junior, Benedicto Omena Mello, Abelardo R. Valente, Arnobio V. Filho, Abelardo S. Porto.

— No theatro *Floriano* realisou concorrido festival em seu beneficio a artista Olga Lagrange.

— Foi muito concorrido o enterramento do pranteado moço sr. Carlos Montenegro Guimarães, filho do sr. coronel Firmino Guimarães.

O corpo achava-se depositado na capella do cemiterio, para onde se dirigiram, em bonds especiaes, numerosas pessoas amigas do extincto e do seu genitor.

O ataude achava-se coberto de flores e grinaldas funebres com as seguintes inscripções:

Ao querido mano Carlos, saudades eternas de Antonio e Dedé. Saudades de seu pae e irmãos. Ao querido filho Carlos saudades de Sá e Adelaide. Saudades eternas de sua esposa Arlinda Sá Guimarães.

— Em Porto Calvo falleceu o sr. Julio Marinho do Nascimento, zeloso guarda-fiscal da recebedoria estadual ali.

O finado era casado e contava 44 annos de edade.

— Do *Jornal de Alagoas* transcrevemos a seguinte e interessante noticia sobre a utilisação do petroleo alagoano:

"No dia 12 do corrente, desde ás 14 horas, começaram a ser alimentadas com petroleo alagoano, as machinas fornecedoras de energia electrica á Companhia Trilhos Urbanos.

Devido á crescente necessidade do combustivel, dadas as insuperaveis difficuldades da importação do mesmo do estrangeiro nestes tempos de guerra, já se annunciava com tristeza que o serviço da C. A. T. U. seria paralysado á falta de força motriz.

Tal facto, ao nosso vêr, não se dará e é com sincero jubilo que podemos annunciar aos nossos leitores que a experiencia feita com o petroleo do Riacho Doce, deu o melhor resultado imaginavel.

Como se sabe o oleo a que nos referimos é extrahido do schisto petrolifero de que ha provisão inesgotavel marginando todo o littoral de Alagoas.

Vem de ha muito luctando o dr. Back para explorar esta riqueza, tendo consumido em trabalhos incessantes lustro e meio da sua vida.

Assim o distincto engenheiro conseguiu executar a planta geologica de Alagoas, positivando no mappa a incalculavel extenção da zona petrolifera, além de uma outra planta geographica da sua lavra, trabalhos que recommendam a sua pericia profissional.

Quem escreve estas linhas tem assistido a varias experiencias do esforçado geologo, na rudimentar usina onde trabalha, apenas para provar cabalmente a riqueza immensa que Alagoas está perdendo, deixando no abandono a exploração do oleo do schisto e demais productos da sua distillação.

Em varias partes do mundo existem depositos de chistos petroliferos.

Nem um, porem, é tão rico em materias volateis como o de Alagoas.

O da Escossia, por exemplo, onde existem numerosas minas exploradas, dá uma porcentagem de 10 e pouco mais por cento, emquanto o nosso contem, o constituido em bloco por laminas sobrepostas, 42 °|° de materias volateis e o escuro compacto 33, 65 °|°.

São os seguintes os productos dados pelo chisto descoberto pelo dr. Back, segundo a analyse procedida no Laboratorio do serviço Technico Analytico da Armada Nacional, do Rio de Janeiro:

1.° — Gazes permanentes — que podem ser usados como combustiveis e para illuminação;

2.° — Fracção benzina — que poderá ser separada em gazolina, benzina e ether de petroleo e empregados respectivamente, para motores, solventes e agentes de limpeza;

3.° — Kerosene — para illuminação e tambem para motores;

4.° — Oleos intermediarios — com propriedades intermediarias entre os combustiveis e lubrificantes, podendo ser usados para a fabricação de gaz, combustiveis de navios, machinas de combustão inversa e para fins de limpeza;

5.° — Oleos lubrificantes — para lubrificação de machinas;

6.° — Parafina solida — para fabricação de velas, como substancia isolante, protectora de metaes, etc;

7.° — Koke — empregado como combustivel domestico, como carvão para fins electricos, etc.;

8.° — Sulfato de ammonia — empregado principalmente na agricultura;

9.° — Residuos obtidos da refinação, podendo ser empregados para fabricação de graxas preservativas ou para combustivel."

— A bordo do vapor *Ceará* chegou a esta capital, sendo condignamente recebido, o exmo. sr. barão de Traipu', senador federal por este Estado.

— Encontra-se nesta capital o estimavel sr. coronel Avelino Silva, conceituado commerciante em Lage.

— Foi publicada a noticia da desmembração de Alagoas da região militar de Pernambuco.

— Foi nomeado juiz de direito de União e S. José da Lage o illustre sr. dr. Antonio de Farias Costa.

— Foi muito felicitado pela passagem de seu anniversario a gentil senhorita Hygina Pereira da Silva, filha adoptiva do sr. Francisco Targino, negociante nesta capital.

— Defendendo-se de accusações que lhe vem sendo feitas, o dr. Fernandes Lima tem publicado no *Jornal de Alagoas*, numerosas cartas em tempos recebidas de varios amigos, entre estes o dr. Baptista Accioly, governador do Estado.

Algumas das missivas do governador hão sido, nestes ultimos dias, o assumpto de commentarios irreverentes e ataques violentos de certas folhas desaffectas a sua excia.

A publicação das cartas referidas tem impressionado mal.

Os jornaes que applaudem a politica do dr. Accioly censuram a publicidade dada áquelles documentos.

Aqui chegou a bordo do "Ceará" o illustre sr. dr. Antonio de Mello Machado, candidato da "Alliança republicana" ao cargo de vice-governador do Estado.

Do "Imparcial" transcrevemos a detalhada noticia de seu regresso:

"Os innumeros amigos e admiradores do dr. Mello Machado promoviam-lhe uma recepção grandiosa e festiva.

O nosso illustre amigo, porém, telegraphara da Bahia dizendo que forçado por interesses commerciaes da fabrica União Mercantil, de que é incançavel director, tinha que demorar-se naquella capital alguns dias, tendo entretanto resolvido embarcar á ultima hora em vista de ter ultimado seus negocios, tendo sido sua chegada uma surpreza, razão porque não foi possivel serem levados a effeito os festejos de sua recepção nesta cidade.

Em Fernão Velho porém, onde reside o dr. Mello Machado com sua exma. familia, teve o illustre alagoano uma recepção festiva e ruidosa.

Grande e compacta multidão, tendo á frente a Philarmonica 16 de Outubro foi ao encontro do dr. Mello Machado, em Goiabeiras, onde s. s. foi recebido por uma verdadeira ovação sendo acompanhado até o palacete de sua residencia pelo numeroso prestito, por entre as mais calorosas acclamações e ao espoucar de gyrandolas e mais gyrandolas de foguetes e rojões.

Todas as ruas de Fernão Velho achavam-se caprichosamente decoradas apresentando aspecto festivo.

No trem das 3 e 10 seguiram para alli varios amigos do dr. Mello Machado, que foram levar a s. s. cumprimentos de bôas vindas, já se encontrando em companhia do estimado industrial o exmo. sr. dr. Baptista Accioly, honrado governador do Estado e outras pessoas gradas de suas relações de amizade.

A's 7 horas da noite teve logar na residencia do dr. Mello Machado lauto banquete.

Sentaram-se á mesa artisticamente disposta e decorada, as seguintes pessôas:

Dr. Baptista Accioly, dr. Mello Machado, dr. Valente de Lima, dr. Democrito Gracindo, dr. Pericles Valente, Fernandes Tavares, dr. Costa Leite, dr. Armando Silva, dr. Tito Augusto, Alceu Andrade, dr. João Augusto, dr. Arthur Machado, Benjamin Silva, America Machado e Isaias Tavares.

O cardapio foi farto e succulento e regado a generosos vinhos, tendo reinado entre os presentes a mais ampla satisfação.

Ao "champagne" fallou em nome dos presentes o jornalista Fernandes Tavares, director desta folha, que enalteceu as virtudes e a capacidade administrativa do dr. Mello Machado, em honra a quem levantou a sua taça.

Fallou em seguida o dr. Antonio Machado.

Disse que agradecia as palavras carinhosas do seu amigo Fernandes Tavares, em nome dos seus amigos presentes. Sentia-se feliz por voltar ao seio dos seus amigos.

Como companheiro de chapa do general Gabino Bezouro, não era um candidato de corrilhos nem nascido da politicalha.

Desejava e fazia mesmo ardentes votos para que o governo de Alagoas continuasse no futuro triennio as elevadas normas administrativas do seu grande e honrado amigo dr. Baptista Accioly, a quem terminou brindando.

Fez-se ouvir por fim o illustre sr. dr. Baptista Accioly. S. exc. fez o brinde de honra.

Disse que as condições a que chegou a politica alagoana no momento eram tão graves, tão anarchicas que havia escrupulo em falar-se. Todavia experimentava a grande satisfação de encontrar-se ao lado do seu distincto amigo dr. Antonio Machado, cuja intelligencia e cuja capacidade administrativa como esforçado director da Companhia União Mercantil poz em destaque, accrescentando que dum pequeno e acanhado nucleo de trabalho, o estimado patricio fez um dos maiores e mais admiraveis estabelecimentos industriaes de Alagôas.

Passando a tratar da candidatura do dr. Mello Machado, disse o dr. Baptista Accioly que se sentia muito satisfeito por que era ella uma feição o seu governo, dos seus sentimentos republicanos, reunindo os requisitos necessarios que ninguem possue em mais alto grão do que o seu distincto amigo.

O dr. Baptista Accioly finalisou brindando a veneranda e extremecida genitora do dr. Antonio Machado, exma. sra. d. Maria de Mello Machado, tendo recebido ruidosos applausos.

A' tarde a banda de musica 16 de outubro" fez retreta em frente á residencia do dr. Antonio Machado sob a direcção do provecto professor Possidonio Silva, tocando as mais bellas peças do seu vasto repertorio.

A' noite houve cinema ao ar livre sendo projectados os mais bellos "films" perante desusada multidão que enchia a praça São José.

Em signal de regosijo foi suspenso durante o dia o trabalho na Fabrica União Mercantil.

— O sr. general dr. Gabino Bezouro, candidato da "Alliança republicana" ao cargo de governador continua em sua excursão pelo interior do Estado.

Aos jornaes desta capital, tomamos as informações seguintes sobre a viagem de s. exc.

O general G. Bezouro visitou já Cajueiro, Atalaia, Viçosa, Victoria Annel, Palmeira dos Indios, Santana do Ipanema, Agua Branca, Paulo Affonso, Pedra, Piranhas, Pão de Assucar, Limoeiro, Bello Monte, Traipu'.

Damos a seguir as noticias da sua recepção nas seis ultimas localidades:

Pedra — O grande nucleo industrial, ainda abalado com a morte do cel. Delmiro Gouveia, não poude manifestar-se, por isso mesmo com maiores demonstrações de jubilo.

Recebido pelo cel. Ulysses Luna o general visitou a fabrica de linha e a cachoeira Paulo Affonso.

Piranhas — Vindo de Pedra, sua excia. chegou a Piranhas, no dia 15 ultimo em trem especial.

Recebido na estação por grande prestito popular, o general Gabino seguio, entre acclamações, para a residencia do cel. Manoel Porfirio de Britto, tendo tocado, durante o trajecto, uma banda de musica.

A proposito da recepção em Piranhas, foram aqui publicados os seguintes telegrammas:

"Piranhas, 15 — "Diario do Povo" — Em trem especial chegou hoje ás 8 horas, o honrado general Gabino Bezouro, sendo recebido por muitos amigos, que lhe fizeram grande manifestação e protestavam seu seguro concurso no sentido de, com o prestigio de que dispoem, assegurar a victoria do illustre general no futuro pleito. Seguiremos no confortavel vapor "Sininbu", especialmente demorado, para conduzir o inclito general, nosso futuro governador. — Silvino Porfirio."

"Piranhas, 15 — "Diario do Povo" — Na confortavel residencia do illustre cel. Porfirio de Britto acaba ser realisado lauto e solemne banquete em honra do exmo. general Gabino Bezouro. O cel. Luiz José, um dos mais distinctos chefes politicos desta zona, brindou o general em nome do Partido conservador. O cel. José Pedro, chefe da estação de Piranhas, tambem brindou s. exc. em nome da administração da Estrada de Ferro Paulo Affonso.

O general Bezouro agradeceu, brindando a sociedade de Piranhas, na pessoa do cel. Manoel Britto e exma. familia. As palavras de s. exc. eloquentes e convencedoras, foram ouvidas com profundo respeito e cobertas ao fim com muitas palmas e acclamações. Ergueu o brinde de honra o dr. Carlos Pontes, que o dedicou ao dr. Baptista Accioly, benemerito governador do Estado, brindando este que provocou enthusiasticos vivas a s. exc.

Durante o banquete tocou uma banda de musica deliciosas peças.

E' geral o contentamento no animo do povo que por toda parte acclama o general Besouro, os proceres da politica nacional e os da politica alagoana com interferencia e acção na "Alliança Republicana". — Correspondente."

Pão de Assucar — O telegramma infra dá noticia da recepção de s. excia.:

"Pão de Assucar, 16 — "Diario do Povo" — O general Gabino Besouro aqui chegou de Piranhas, no bello paquete "Sininbu'" que estava todo embandeirado. Assignalado essa embarcação ainda no horisonte, affluiu á vasta praia enorme multidão impaciente por testemunhar ao inclito republicano a sua solidariedade e estima. Numerosas canôas embandeiradas sulcaram o rio repletas de populares e pessoas gradas, aguardando o ancoramento do "Sininbu'" o que se realisou ás 16 horas, entre vivas e acclamações. Ao saltar o general Gabino Besouro esses acclamações rebôaram estrepitosamente entre salvas de rojões e as harmonias de uma banda musical. Formou-se immediatamente um numeroso e enthusiastico prestito que entre constantes e fervorosos vivas penetrou na cidade até á praça da matriz em busca da residencia do cel. Perdiliano Mello, onde s. exc. se hospedou com a sua comitiva. Emquanto pessoas gradas ahi cumprimentavam s. exc. enorme multidão estacionava em frente á aprazivel residencia do cel. Perdiliano, acclamando o general em verdadeiro delirio. Saudaram s. exc. em bellos discursos o dr. Luiz Ignacio de Figueiredo, juiz substituto, e Octavio Mirandal funccionario federal, discursos que o general agradeceu commovidamente. Após algum descanso seguiu-se lauto banquete durante o qual saudaram ao general os drs. Antonio Areeipo, juiz de direito e Ildefonso Cantidiano, promotor publico." S. excia. o general agradeceu num brinde eloquente, no qual enalteceu o valor do povo panassucarense, bem como os serviços dos prestigiosos politicos conego Soares Pinto e cel. Perdiliano Mello. O dr. Carlos Pontes numa oração civica, agradeceu ao povo o seu concurso precioso, a sua dedicação á candidatura verdadeiramente popular.

O general Gabino Bezouro retribuiu os cumprimentos do conego Soares Pinto, vigario da cidade, servido champagne na residencia deste, orando nessa occasião o illustre chefe conservador cel. Luiz José. O general agradeceu em magnifico improviso, concitando os bons alagoanos a trabalharem pelos interesses da sua terra.

O general seguirá hoje mesmo depois de assistir um jantar na residencia do conego Soares. Toda a cidade exulta em ruidosas festas. Nas ruas, lindamente enfeitadas, a multidão não cessa de acclamar o general Bezouro, como futuro governador de Alagoas. A' noite a fina flôr da sociedade panassucarense offerecerá a s. excia. um baile que será animadissimo. — Correspondente."

Bello Monte — Nesta villa s. exc. foi festivamente recebido, sendo-lhe offerecido lauto baquete na residencia do cel. Epaminondas Machado Brindou ao general o sr. cel. José Luiz, S. excia. respondeu agradecendo.

Traipu' — O telegramma abaixo noticia o modo por que foi s. excia. recebido;

"Diario do Povo". Maceió. Traipu', 17 — Chegou hontem 16 horas general Bezouro sendo recebido festivamente por grande numero amigos admiradores s. excia. Occasião desembarque povo prorompeu em calorosos vivas ao general Bezouro drs. Baptista Accioly, Wenceslau Braz proceres politica nacional. Foram queimadas diversas gyrandolas sto. tocando a philarmonica esperança varias peças do seu vasto repertorio. Em seguida dirigiu-se sequito para residencia coronel Ildefonso Mello, prestimoso chefe do partido conservador, ao chegar na residencia do mesmo pediu a palavra o joven Elpidio Cotias saudando general Besouro e sua comitiva seguindo-se lauto jantar fallando s. excia. agradecendo em brilhantes phrases ao coronel Ildefonso e povo pelo gentil acolhimento. O discurso de s. excia. causou vivo enthusiasmo sendo vivado delirantemente. Usou da palavra o coronel Luiz José saudando ao general em nome do coronel Ildefonso e povo traipuense, prolongando-se festa até alta noite. Amigos projectaram um baile o qual o general agradeceu por não ter dormido em a noite de hontem. General embarcou hoje 6 horas manhã com destino a Penedo. A seu embarque compareceram innumeros amigos tendo frente a philarmonica Esperança. S. excia. deixou a mais agradavel impressão."

— Acha-se ligeiramente enfermo o illustre sr. dr. Fernandes Lima, chefe do partido democrata.

— Realizou-se na quinta-feira ultima, ás 14 horas, o enlace do estimavel moço sr. Livio Ribeiro Lins Calheiros, auxiliar da Usina Santa Alice, com a senhorita Zulmira de Araujo Santos.

O noivo é filho do sr. Bartholomeu Lins Calheiros e de sua esposa d. Laura Candida Ribeiro Lins e a noiva filha do tenente Azarias Querino dos Santos e de sua esposa d. Maria de Araujo Santos. Foram paranymphos os srs. commendador Manoel Deubeux Leão, Mario Dubeux Leão, Manoel Correia da Costa, Antonio Bezerra Cavalcante e as senhoras dd. Maria Lybia Cavalcante e Maria Correia da Costa, senhoritas Gregorina Ribeiro Lins, Ambrosina Ribeiro Lins, irmã do noivo.

— Seguio para o Recife o advogado sr. dr. Magalhães Bastos.

— A directoria da "Companhia alagoana de fiação e tecidos" acabe de fazer valioso donativo ao Asylo dos Orphãos, enviando para o mesmo grande numero de peças de fazendas, toalhas, etc.

— Recebeu numerosos cumprimentos, por motivo de seu natalicio o antigo e provecto educador sr. prof. Agnello Marques Barbosa.

— Tambem pela passagem de sua data natalicia, recebeu carinhosas felicitações a distincta senhorita Maria das Victorias da Costa Silveira, filha do sr. coronel Manoel Macedo da Silveira, caixa da firma Loureiro Barbosa & C.

— Aqui chegou, vindo do Recife, o illustre sr. capitão medico do exercito dr. Manoel G. Gondim.

— Vindo de Viçosa, acha-se nesta capital o distincto clinico sr. dr. Manoel Pinheiro.

— Por motivo de seu natalicio, recebeu numerosas felicitações o estimavel cavalheiro sr. coronel Adolpho Camerino, deputado estadual.

— Ao sr. G. Schimidt, contractante do fornecimento de carne verde ao publico, o sr. coronel intendente de Maceió dirigio o seguinte officio:

"Ilm. sr. Gustavo A. Schimidt Junior.

Não tendo v. s. até a presente data recolhido a esta Intendencia a quantia de 5:000$000 destinada, de conformidade com a clausula XLIII, á fiscalisação do vosso contracto certo me causa a maior surpreza esta demora, injustificavel de qualquer modo que se a encare, uma vez que essa obrigação é clara, urgente e manifesta, não se prestando a interpretações outras que as que resultam da sua ausencia definida e verdadeira.

Nestas condições, não me conformando com o vosso extranho proceder, vejo-me obrigado a marcar-vos o praso de 24 horas, a contar da data deste, para que entreis para os cofres municipaes com aquella quantia sob pena de servir-me dos recursos que me faculta a clausula LXXVI do citado contracto.

Igualmente é extranhavel que os meus officios de ns. 74 de 29 de outubro e 75 de 30 do mesmo mez, que dizem respeito a questões de resoluções urgentes de vosso contracto não tenham tido até agora a devida resposta — Paz e Prosperidade — (a) **Firmino d'Aquino Vasconcellos**, intendente".

— Por motivo de seu natalicio, festejado, no domingo p. p., em Fernão Velho, das mais inequivocas manifestações de apreço, o illustre e revmo padre José Moreira Pimentel, capellão da Companhia União Mercantil.

Pela madrugada houve alvorada em frente á residencia de sua revma. pela philarmonica dalli.

A's 9 horas foi celebrada missa com canticos em acção de graças tendo havido á noite no Theatro S. José um bellissimo espectaculo infantil, sendo antes cantados maviosos hymnos seguidos de bonito discurso por uma creança.

— O general Gabino Bezouro, em sua passagem pela cidade de Victoria, foi roubado em 1:800$000.

— Ao vespertino "O Imcarcial" tomamos a seguinte noticia sobre a prisão dos assassinos do malogrado industrial coronel Delmiro Gouveia:

"Ainda está na lembrança de todos, tal foi a sensação causada, o barbaro e hediondo assassinato do conhecido, acatado e operoso industrial coronel Delmiro Gouveia na noite de 11 do mez passado na sua importante propriedade industrial de Pedra no municipio de Agua Branca, tendo ficado o horroroso crime envolto nas dobras do mais profundo mysterio.

Como se sabe, o governo tomou as mais promptas e energicas providencias, fazendo seguir incontinenti para a Pedra, o illustre sr. dr. Pericles Valente, 2.° commissario de policia da capital, seguindo com s. s. ás suas ordens, o bravo sr. capitão Pedro Nolasco, commandando 20 praças do batalhão de policia.

O dr. Pericles Valente, logo que chegou a Pedra, iniciou com affinco as diligencias necessarias, tomando todas as providencias aconselhadas pelo seu alto bom senso e criterio, tendo com pouco tempo chegado á evidencia quem eram os criminosos, tendo para isso se entendido com as autoridades dos varios pontos não só deste Estado como de outros de onde lhe chegavam noticias dos perversos bandidos até que afinal soube do paradeiro dos barbos faccinoras que se chamam José Ignacio da Silva, vulgo "Jacaré" e Roseo Moraes e que se achavam em Propriá, Estado de Sergipe, trabalhando na Fabrica de Tecidos dali para onde foram contractados pelo coronel Manoel Porfirio de Brito, tendo sido ambos ali capturados sexta-feira ultima e postos á disposição das autoridades alagoanas.

Vamos dar em seguida um resumo das noticias que nos chegaram sabbado ultimo de S. Francisco a respeito da horrorosa tragedia da Pedra.

José Ignacio da Silva, o "Jacaré" e seu cunhado Roseo Moraes eram criminosos de morte no Ceará, tendo ambos se homisiado na Pedra, sendo que o coronel Delmiro Gouveia não ignorava o crime que commetteram naquelle Estado.

"Jacaré" é um typo baixo, moreno, franzino e conta 22 annos de idade.

E' natural do logar Brejo dos Anjos no Ceará e autor da tentativa de assassinato do faccinora de nome Jacu' no logar denominado Porteiras, no referido Estado.

E' tambem criminoso de morte em Bom Conselho, Pernambuco, além de outros crimes em que se acha envolvido.

Cedo logo "Jacaré" começou a pôr as unhas de fóra na Pedra, razão por que foi despedido pelo sr. Leonello Iona, socio do coronel Delmiro Gouveia, tendo porem, ficado na fabrica seu cunhado Roseo Moraes.

Este, passados alguns dias, escreveu a "Jacaré" dizendo que elle voltasse a Pedra, que pedisse perdão ao coronel Delmiro que este o readmittiria no trabalho.

De facto, "Jacaré" voltou á villa operaria de Pedra, mas logo que o coronel Delmiro soube da sua perigosa presença, mandou chamal-o e intimou-o a que se retirasse dentro de cinco minutos.

Exasperado com o coronel Delmiro Gouveia, "Jacaré" retirou-se com Roseo, dizendo que o coronel lhe dera cinco minutos para a sua retirada e elle não lhe dava nem 12 dias de vida.

Realmente, concebido o crime, "Jacaré" e Roseo estiveram na estação do Talhado e seguiram para Propriá, de onde regressaram dias depois á Pedra onde foram vistos ás occultas até o dia em que foi assassinado o coronel Delmiro Gouveia.

Os perigosos bandidos, ao que se suppõe e de que ha testemunhas, se fizeram de vigias da fabrica com o fim de se confundirem com os muitos vigias que lá existem, tendo, por este meio, conseguido escapulir, após a perpetração do crime, sem serem presentidos pela patrulha que ronda a villa operaria á noite.

Segundo as notas que nos remetteram do S. Francisco, a policia possue os mais compromettedores documentos contra "Jacaré" e Roseo Moraes, por onde se vê a culpabilidade de ambos e principalmente do primeiro, que é um assassino contumaz, individuo perigosissimo, documentos sobre os quaes, para não embaraçar a sua acção, a autoridade guarda absoluta reserva.

Segundo as noticias que temos, é digna de louvores a acção intelligente e habilissima desenrolada pelo dr. Pericles Valente para a descoberta dos bandidos com cuja captura ficará completamente elucidado o horroroso crime que tanto abalou a sociedade alagoana".

— Em outra edição, a mesma folha insere ainda sobre o assumpto o seguinte:

"A noticia estampada por esta folha na sua edição de ante-hontem sobre a captura do perverso assassino do infortunado coronel Delmiro Gouveia, o criminoso José Ignacio, vulgo "Jacaré", e do seu companheiro Roseo Moraes causou verdadeira sensação no espirito publico, principalmente pela idade do barbaro facinora que contando apenas 22 annos, já é tão avezado ao crime, conforme noticias que temos por pessoas que conhecem de nome o terrivel emulo de Antonio Silvino.

No Ceará, de onde é natural o "Jacaré" na zona do Cariry de Crathéus, o bandido se celebrisou por seus crimes, tendo varias vezes resistido á prisão e escapulido.

"Jacaré" tem a historia dos seus crimes hediondos escripta em monosyllabos, traçada em signaes cabalisticos e aqui e acolá lê-se a palavra — "quebremos", que quer dizer "matámos".

Dizem que a familia do "Jacaré", que mora em Brejo dos Anjos, no Ceará, quando lhe escreve só trata de crimes.

"Jacaré", quando na Pedra, escreveu uma occasião ao governador de Pernambuco denunciando o coronel Delmiro Gouveia como autor de varios crimes praticados na villa operaria.

Nessa carta "Jacaré" pedia providencias ao governador do visinho Estado, accrescentando que se s. exc. não providenciasse elle "Jacaré" estava disposto a reagir por suas proprias mãos.

Ha ainda outros factos importantes por onde a policia chegou á conclusão de que fora "Jacaré" o assassino do malogrado industrial Delmiro Gouveia, segundo informações que obtivemos".

O "Diario do Povo" insere o seguinte a respeito do crime:

"Em maio passado o coronel José Rodrigues de Lima, chefe do partido democrata no municipio de Piranhas, teve uma forte altercação com o saudosissimo coronel Delmiro Gouveia. O coronel José Rodrigues tirava madeiras nas mattas pertencentes ao coronel Delmiro Gouveia e não se quiz conformar com a prohibição que este ordenara. Passado algum tempo, os dois proprietarios se reconciliaram, recebendo o primeiro valiosos serviços do illustre industrial, que chegou a fretar um trem para conduzir um filho daquelle, que enfermara de grave molestia, uma especie de bubonica.

No dia do barbaro assassinato do pranteado coronel Delmiro Gouveia, o coronel José Rodrigues de Lima esteve na Pedra, chorando ante o cadaver do operoso obreiro do nosso progresso e dizendo que assoalhavam ser elle, Rodrigues, o mandante do nefando crime, protestando então vibrantemente contra essa imputação.

Agora, chegando alli dois dos assassinos do coronel Delmiro Gouveia, presos no Estado de Sergipe, estes confessaram haver sido o mandante o coronel José Rodrigues de Lima, conforme telegrammas aqui recebidos.

A perda extraordinaria que foi para Alagoas e para o nosso paiz, a suppressão de uma existencia tão util e fecunda como a do coronel Delmiro Gouveia, não autorisaria a suppor que o seu assassinato partisse senão de um espirito inconsciente, miseravel, incapaz de comprehender o alcance do seu nefando acto.

Coube, porem, tão torvo mister a um graduado representante da politica destruidora e infeliz do sr. Fernandes Lima, o Zé Perdão, que tem mais esta lugubre e asquerosa credencial para a sua apavorante e pestilencial candidatura. E' mais um "grande serviço" que Alagoas recebe do partidarismo criminoso de um homem que escolhe os seus amigos entre os perversos e os tarados, os unicos que se podem sentir bem com a sua corrosiva e estragadora chefia!"

— O sr. Alipio de Carvalho, guarda-livros das companhias "Fiação e Tecidos" e "Progresso Alagoano", e sua exma. esposa d. Maria Salgado de Carvalho, acham-se em festas por motivo do nascimento de sua filhinha Sylvia.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 19 — O almirante Caperton offerecerá amanhã a bordo do cruzador "Pittsburg", uma recepção á sociedade desta capital.

A officialidade do couraçado argentino "Moreno" fará outrotanto, quarta-feira proxima.

RIO, 19 — Em reunião da commissão de orçamento do Senado, o sr. Leopoldo de Bulhões affirmou hoje que, visando conseguir o equilibrio nos orçamentos para o exercicio financeiro de 1918, a Camara dos deputados cortou despezas imprescindiveis, como as decorrentes da prorogação dos trabalhos do Congresso nacional, as necessarias á acquisição para carvão de pedra para a estrada de ferro Central do Brasil e outras.

Accrescentou que, nessas condições e na realidade das cousas, haverá um "deficit" de cerca de 40.000 contos de reis.

Disse mais que as despezas feitas com os navios outrora allemães são avultadas; que, porem, a exploração dos mesmos dará lucro, na hypothese de serem obtidos bons negocios.

Terminou dizendo que é absolutamente necessario reformar os orçamentos recebidos da Camara.

RIO, 19 — A officialidade do couraçado argentino "Moreno" deu hoje recepção, a bordo, ao "Comité academico nacionalista".

Houve chá e danças.

RIO, 19 — Foi preso em São Paulo o individuo Eduardo Borgatrum, ex-gerente do banco "Shandinadiska kreditak", de Copenhague e que em 1911 dalli fugira, por ter dado um grande desfalque naquelle estabelecimento.

Em S. Paulo estava usando o nome de Roberto Berguenz, possuia automovel e declarava ser negociante de terrenos.

RIO, 19 — Agora á noite, as chuvas aqui prejudicaram as festas commemorativas da data da bandeira.

ROMA, 19 — As tropas italianas assumiram a offensiva no planalto de Asiago, tendo occupado as primeiras trincheiras avançadas do inimigo.

ROMA, 19 — Corre aqui o boato de que Gabriel d'Annunzio não voltou de um "raid" de aviação feito ao norte do paiz.

PARIS, 19 — Os officiaes-generaes francezes mostram-se grandemente satisfeitos com a entrada do Brasil na guerra e esperam a cooperação economica, naval e talvez militar desse paiz.

PETROGRAD, 19 — O imperador da Allemanha informou ao Conselho de operarios e soldados que somente negociará a paz com o governo legal ou uma assembléa constituinte.

VIDA MILITAR

SEGURANÇA NOCTURNA

Detalhe do serviço para noite de hoje:

De vigilia, o sr. guarda-mór commandante.

Superior de ronda o sr. ajudante.

De permanencia o sr. commissario.

De ronda, os 2.°, 3.° e 4.° agentes.

De pernoite, o 1.° agente.

De ordem o anspeçada n. 1.

De ponto os guardas ns. 2 a 20 e reservas ns. 31 a 44.

De promptidão os guardas ns. 21 a 30.

Uniforme 3.°.

M.ME CASTRO

Especialista em Belleza, Callista e Massagista, directora do Instituto da Bahia, da succursal do Instituto de Marcel, de Paris e representante do Instituto de Londres, dá consutas gratis sobre Belleza da 1 ás 5 horas da tarde.

PELLOS — Mme. Castro extrae-os radicalmente por meio da eletrolise.

CALLOS — Mme. Castro extrae toda a qualidade, faz o tratamento de unhas encravadas e todos os curativos de pés pelo unico processo novo existente na Europa, attendendo Senhoras e Cavalheiros da 1 ás 5 da tarde.

MASSAGENS — Electricas e manuaes. Tratamento da obesidade, papada, espinhas, manchas, sardas, pontos negros, cravos, busto, seios, etc.

MANICURA — Mme. Castro attende ás mesmas horas.

A' VENDA — As ultimas especialidades mundiaes concernentes ao tratamento da pelle, belleza das formas, mãos e rosto.

POMADA INGLEZA — Tira espinhas, marcas de variola, cicatrizes e glacidez dos tecidos (inclusive dos seios); torna o seio ideal e desenvolve o busto em 30 dias. (garantido).

INSTITUTO DE BELLEZA

R. NOVA, 52 (antigo) — 2.° andar

(15828)

LAVADEIRAS — Querem menor trabalho e menos despeza? Usem o SABÃO MARMORISADO

SABÃO DE MAGNESIA

(Dentifricio)

MELHOR DO QUE PÓ E PASTA

(15784)

SOLICITADAS

Uzina Serra Grande

AVISO

Tendo verificado que os "coupons" de serviço interno desta Uzina — notas de tarefa rubricadas pelo nosso guarda-livros — estão sendo retidos e utilisados para troco neste municipio e nos visinhos, deste Estado e de Pernambuco, previno a quem interessar possa que não podemos responsabilisar-nos pelos mesmos sinão quando apresentados aos sabbados pelo pessoal de trabalho, devidamente apontado em nossas ferias semanaes.

As pessoas que acaso se utilizarem de taes "coupons" queiram, portanto, recolhel-os ao Escriptorio desta Uzina por toda a semana corrente.

Uzina Serra Grande (Municipio de S. José da Lage—Alagoas) 12 de Novembro de 1917.

CARLOS B. P. DE LYRA.

(15787).

AVISOS E EDITAES

BANCO DO RECIFE

Tendo-se extraviado a cautela n.° 151 de 50 acções do Banco do Recife, em nome de Eduardo José Antunes Pereira, fallecido em 30 de Julho de 1916 e me tendo tocado por herança, ditas acções, conforme a sentença proferida nos autos do inventario, fica sem effeito a referida cautela.

A presente publicação será feita por trinta dias a contar desta data afim de que o Banco do Recife me possa fornecer nova cautela em meu nome.

Recife, 6 de Novembro de 1917.
Feliciana Bandeira de Mello Pereira
(15729).

THE TEXAS COMPANY (SOUTH AMERICA) LT.

Aos seus freguezes e ao Commercio Geral

Avisa que as unicas pessoas autorisadas a passar recibos em suas contas são os srs. Josias de Arruda Camara e John H. Dryer, respectivamenfe Caixa e Assistente do Superintendente desta Companhia.

Recife, 17 de Novembro de 1917.

J. C. DE MEDEIROS.
Superintendente.

AO COMMERCIO

Manoel de Sá Carneiro, estabelecido em Correntes, ha quarenta annos, tendo nesta data devidido o Activo e Passivo de sua casa commercial, entre os seus auxiliares Salvador Moscoso e Olympio de S' Carneiro, genro e filho, tendo o primeiro comprado a casa onde era estabelecido na mesma praça ao Sr. Julio dos Santos Silva, e o segundo ficado na antiga casa, vem pelo presente scientificar ao Commercio e aos seus amigos esta nova deliberação, esperando que os mesmos continuem a depositar ás duas novas firmas o mesmo grau de confiança que até então depositavam a firma primitiva.

Recife, 3 de Novembro de 1917.
Manoel de Sá Carneiro
(15779).

Companhia Cervejaria Pernambucana

AVISO IMPORTANTE

Em vista dos recentes acontecimentos o sr. Albert Groscke foi substituido na gerencia desta Cervejaria pelo sr. Henrique Oliveira com quem poderão se entender os interessados ficando o mesmo autorisado a uzar dos poderes conferidos pelos nossos estatutos.

Outrosim foram tambem dispensados os outros empregados allemães sobre o destino dos quaes ficamos aguardando instrucções que já foram solicitadas ao nosso governo por intermedio do sr. capitão do porto, general do districto e dr. chefe de policia.

Recife, 8 de novembro de 1917.

A DIRECTORIA.
Manoel G. da Silva Pinto
José Pessoa de Queiroz
Pinto Alves & Cia.
(15759)

AO COMMERCIO

Salvador Moscoso, tendo comprado, livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Julio dos Santos Silva, o estabelecimento de fazendas e miudezas que o mesmo tinha nesta cidade, vem pelo presente pedir á quem se julgar prejudicado com o dito negocio, apresentar-se no abaixo assignado nesta cidade ou no Recife, á Estrada João de Barros n.° 594.

Correntes, de Novembro de 1917.
Salvador Moscoso.
(15774).

AO COMMERCIO IMPORTADOR

DESCARGAS DOS VAPORES DA COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇAO

Avisamos aos interessados que as mercadorias transportadas pelos vapores da Companhia Commercio e Navegação serão descarregadas no "antigo Caes da Companhia Pernambucana", passando a ficar immediatamente á disposição dos respectivos consignatarios e sob inteira responsabilidade dos mesmos.

PEREIRA CARNEIRO & Cia
Agentes
(15780)

LLOYD BRASILEIRO

CONCORRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE GENEROS FRESCOS

Na agencia do Lloyd Brazileiro serão acceitas no praso de cinco dias a contar de hoje, propostas para o fornecimento dos generos abaixo indicados para supprimento nos vapores que escalarem por este porto e precisarem de aprovisionamento.

Preço por kilo — Carne de boi, de porco, de carneiro, figado, pressuras, rins, peixe, camarões, batata doce, tomates.

Preço por cento — Ovos, laranjas, sapotis, mangas, bananas, limões, pepinos e pimentões, verduras de diversas qualidades.

Preço por unidade — Galinhas, perú's, peruas, patos, patoris, boi vivo, capotes, pombos, abacaxis, repolhos, mamões, melões, melancias e pinhas.

A proposta que for julgada mais vantajosa e approvada pela directoria do Lloyd entrará em vigor logo seja conhecida a escolha e vigorará pelo praso de trez mezes.

As propostas devem ser entregues em cartas lacradas e dirigidas aos agentes do Lloyd Brazileiro nesta capital, á rua do Apollo n.° 97, 1.° andar.

Recife, 19 de Novembro de 1917.
(15847)

DIRECTORIA GERAL DA INSTRUCÇÃO PUBLICA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 17 DE NOVEMBRO DE 1917.

Edital

De ordem do Dr. Director Geral são convidados os Srs. Professores deste municipio, quer da cidade, quer dos arrabaldes, a comparecerem em companhia de seus alumnos á Solemnidade civica da Bandeira, cujo acto terá logar no antigo Quartel do 14.° Batalhão, pelas 17 horas do dia 19 do corrente.

Attendendo ao caracter civico daquella cerimonia, o Dr. Director declara que é obrigatorio o comparecimento dos mesmos Srs. Professores.

Adolpho Lins Vieira
Official archivista

ESCOLA DE PHARMACIA

EDITAL

De ordem do dr. director desta Escola, acham-se abertas, até o dia 30 do corrente, as inscripções para exame dos diversos annos do curso pharmaceutico.

Secretaria da Escola de Pharmacia, em 14 de novembro de 1917.
M. C. de Moraes Guerra.
Secretario.
(15789)

ANNUNCIOS

QUARTOS PARA ALUGAR

Aluga-se quartos mobiliados para rapazes serios, á rua do Rangel, 25, 2.° andar.

(15845)

JARDINEIRO

Precisa-se de dois jardineiros, de preferencia portuguez — sendo um para arrabalde da capital e outro para uma uzina no interior do Estado. Trata-se com Manoel Colaço & C. — Rua Larga, 222.

(15851)

NO PÉRES

Vende-se uma importante propriedade com muitas fructeiras, [illegible] de [illegible], casa de morada e [illegible] casinhas proprias para aluguel. A tratar com Ernestino de Carvalho — Estação de Tejipió.

BATATAS NOVAS

Superiores de Petropolis, iguaes ás portuguezas, chegaram para o unico recebedor — **José Augusto Alves** — Praça do Mercado, 16 — antigo 27.

Depositario da **Agua de Cambuquira**, a unica que cura o estomago por só conter o gaz natural da propria fonte.

(15808)

GOODYEAR

Communicamos aos consumidores de **pneumaticos e camaras de ar** que essa reputada fabrica fez grande reducção nos preços destes artigos.

Pedir informações aos representantes — **Barbosa Vianna & Cia.** — á rua Duque de Caxias n.° 287, antigo 77.

(15802)

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se as casas á rua B. da Escada 51, Salgadeira 8, praça A. Machado 2, 4, 6 e 16, Marquez de Herval 28 e 37 e outras de valor inferior, tambem um sitio com 8 casas e uma estribaria para dous animaes, uma olaria bem montada e afreguezada; a tratar com o proprietario José Ferreira da Silva, á praça do dr. Ambrosio Machado, n.° 76, na cidade da Victoria.

(15793)

COMPENDIO DE LOGICA

Obra recentissima que acaba de publicar em Bello Horizonte, o Revmo Padre Luiz Donato Recieto, e que [illegible] adoptada por quasi todas os collegios de instrucção secundaria [illegible] adiantados Estados de Minas, S. Paulo e Rio. A' venda aqui na conceituada livraria Nogueira — Rua Nova.

(15450).

OPTIMA OPPORTUNIDADE

Vende-se uma linda e variada collecção de calçados americanos a preços resumidissimos. Trata-se com Victorino Alves Maia Irmão — Rua Barão da Victoria, 40 (antigo).

RECIFE

Remedio para uzo externo, empregado nas seguintes molestias: rheumatismo, erysipela, dhartros, queimaduras, tumores, eczemas, contusões, torcicollos, emfim todas as molestias da pelle.

EFFEITO MILAGROSO!
(15690)

COSINHEIRA

Precisa-se uma bôa cosinheira de media idade desembaraçada de familia para casa de casal sem filhos, no alto amazonas ordenado cem mil réis por mez e viagem paga. Apenas convem pessôa de conducta e de bôa saúde.

entende-se com M. P. Lauritzen, 35 (antigo 7) rua da Imperatriz — loja sala de traz.

(15822)

LOUÇAS? VIDROS?

Podem quebrar-se sem receio, porque tem um grande stock de apparelhos, peças avulsas, copos, calices campoteiras, fructeiras e louça esmaltada tudo a preços baratos no armazem de **José Augusto Alves** — Largo da Penha, 16, antigo 27.

(15809)

A LAVOLINA

EM 1/2 HORA APENAS

Lava, Alveja e Desinfecta — a roupa

Sem esfregar
Sem bater
Sem coradouro
Sem SABÃO (que está a 1$200)

Comprai 1 pacote e experimentai!

Grandes . . . 1$000
Pequenos . . . $500

A' vendas nas Drogarias, Pharmacias e Mercearias.

AGENTES
Dantas & Duarte
R. Vigario Tenorio, 127, 1.°
Recife

PODE LAVAR SEDA QUE NÃO ESTRAGA

(15773)

UM MILAGRE!...

Tirou a sorte grande e livrou-se da sepultura

O sr. Augusto Vasconcellos, residente no Rio, á rua Lopes Ferraz 23, curou-se de terrivel doença e tirou a sorte grande com auxilio do **Radiador Indiano.**

Tendes algum desejo que, apezar de vosso esforço, não conseguis realizar? Sois infeliz em vossa familia, ou em commercio? Precisaes descobrir alguma coisa que vos preoccupa? Fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Curar vicio de bebida, jogo sensualismo ou alguma molestia? Destruir algum maleficio? Alcançar bom emprego ou negocio? Fazer casamento vantajoso? Revigorar a potencia? Augmentar a vista ou memoria? Attrahir abundancia de dinheiro?

Tudo se consegue com o **Radiador Indiano** — Preço pelo correio durante este mez 20$500. Pedir em registado com valor ou vale postal á Luiz Costa & Comp.—Caixa postal, 108 — Rio de Janeiro.

(14868).

FARELO DE CAROÇO DE ALGODAO

Manipulação escrupulosa da importante Fabrica "Sipos" de D. Gonçalves & Cia.

Producto perfeitamente immune de felpa e materias nocivas ao gado

VENDE-SE no

Armazem de T. Livio da Silva — Rua de Santo Amaro n.° 195, em saccos de 60 kilos a preço e condições vantajosos para compradores e revendedores.

Exijam o farelo da "Sipos" por ser o melhor e o mais barato
(15454)

ALCOOL 42 GRAOS

Pereira Pinto & C.

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na **Fabrica Paille** de **Pereira Pinto & C.**

Vendem no Escriptorio Rua **Barão Triumpho n.° 24**
(4518)

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com o seu endereço, bem legivel receberá pela volta do correio, a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS como BRINDE, um livro onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de se conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Esse utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si proprio e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc.

Indica como obter o bem estar em casa, como impor a vontade a outros, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os forçados, os militares, os sacerdotes, emfim todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolve este annuncio acompanhado de um sello para o porte do precioso livro ao representante do dr. Max Doris, rua Paulino Fernandes, 32, Botafogo, Rio de Janeiro, recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME . . . .
RESIDENCIA . . . .

(10256)

SABÃO DA COSTA

PREPARADO POR B. M. SILVA

Infallivel nas curas das sarnas, comichões, darthros, parasitas, frieiras, feridas, tumores, empingens, eczemas e carbunculos.

O unico que extingue a caspa e faz desapparecer os pannos pretos e brancos, e as sardas.

PREÇO 1$000

A' venda nas pharmacias e estabelecimentos de miudezas em todas as cidades do Brazil.

Deposito — Pharmacia Santo Antonio— Praça da Independencia, 16.

DEPOSITO GERAL
F. Carneiro & Guimarães
Drogaria Brasil
Avenida Marquez de Olinda 114 — RECIFE

Cerca de "Tecidos Page"

TECIDO DE ARAME DE MALHA *PAGE*

Sem igual para resistir aos choques dos animaes ferozes devido a forma por que é tecida, salientando-se tambem a conveniencia e durabilidade, a qualidade de arame de aço empregado, galvanisado por processo especial e sob a garantia de 10 annos pelo menos sem enferrujar.

Empregado com grande successo no sul do paiz para cercas de gados, cavallos, porcos, para pastos, cannaviaes, arrozoaes, jardins, pomares etc.

Deve ser preferida ao arame farpado, pelos senhores criadores e lavradores pelos seguintes motivos.

a) Tem o dobro da resistencia do arame farpado.
b) Não fere os animaes.
c) E' a unica cerca que garante, em absoluto, as suas cultiras contra a invasão dos animaes damninhos.
d) E' a unica cerca capaz de garantir-lhes uma prisão efficaz para porcos e mesmo para leitões.
e) E' a unica cerca de arame que não precisa todos os annos ser despregada dos postes para ser novamente esticada e repregada.
f) Estabelecendo-se a proporção das vantagens apresenta uma differença em preço talvez superior a 30 o|o sobre o arame farpado.

Peçam informações ao agente: *Mario Loureiro Lima*
RUA 1.° DE MARÇO N.° 90, (1°. andar)

Porque é preferida a Vermicida Cerqueira?

Porque é puramente vegetal, não é irritante, não tem dieta nem precisa de mais purgantes.

E' infallivel e por isso o mais barato. Um frasco dá para quatro creanças e custa apenas . . 1$500.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias deste Estado e de todo Brazil.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

AVISOS FUNEBRES

30.° DIA

Coronel Delmiro Augusto da Cruz Gouveia

Auxencio Vianna, ainda consternado e sob a acabrunhadora impressão, causada pelo traiçoeiro, covarde e frio assassinato que fez tombar sem vida áquelle seu inesquecivel Amigo e Ex-Patrão, agradece do intimo de su'alma áquellas distinctas e caridosas pessoas que se dignaram assistir a missa que o Prestimoso e mui Digno ex-Vigario desta parochia, Revm°. Snr. Padre Zacharias Paiva, actualmente Vigario da freguezia do municipio de Floresta, gratuitamente á convite do signatario do presente, celebrou no dia 9 do corrente, na capella da villa Bethania, d'aquella freguezia, 30.° dia infausto passamento do pranteado e jamais esquecido Snr. Coronel Delmiro Gouveia.

Villa Bella,-Pernambuco 10 de Novembro de 1917.

GONORRHE'AS

BLENOZIL

Verdadeiro especifico das doenças da MUCOSA, genito-urinario de ambos os sexos

Unico remedio infallivel nas purgações antigas ou recentes: Blennorrhagias, Gonorrhéas, Gotta Militar, Corrimentos chronicos, etc.

E' superior a todos os preparados de sandalo, copahyba, e cubebas porque é usado só externamente, não estraga o estomago e dispensa outra medicação.

Depositos

Pharmacia Oriental rua do Rosario e Pharmacia S. Antonio Praça da Independencia. A venda em todas as Pharmacias.

MOTORISTA

Com experiencia de motor Diezel ou semi-Diezel, para trabalhar com um Diezel de 200 cavallos.

Preciza-se na Fabrica Fiação e Tecidos de Malha da Varzea.

(15832)

PAPAGAIO FUGIDO

Gratifica-se a quem tenha encontrado um papagaio que fugio da Chacara London Bank na Estrada Poço da Panella.

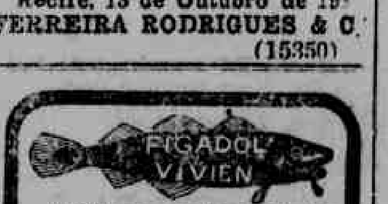
CONSULADO FRANCEZ

Precisa-se fallar com o sr. Demétrio Fraga para negocio de seu particular interesse.

FARELLO DE CAROÇO DE ALGODAO DE PENEDO

Ferreira Rodrigues & Cia., unicos recebedores deste farello, avizam a chegada de nova remessa que vendem 7500 o sacco de 60 kilos na Travessa da Madre de Deus n. 98.

Recife, 13 de Outubro de 1917.
FERREIRA RODRIGUES & C.
(15350)



A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o **Vinho do Dr Vivien e Figadol.** O sabor do **Vinho Vivien** é tão agradavel que até as proprias crianças otomam com prazer.

PARIS, Rue d'Abbeville, 8.

GRANDE DESCOBERTA!

a

Cura da tuberculose

pela

TISIO — VACCINA

do

Dr. ALCANTARA GOMES

Grande successo nos Estados de Rio de Janeiro, S. Paulo e Bahia

A' VENDA

Recife: *Rua Imperial, 297*

Escada:

PHARMACIA NORMAL

Preco 10$000 a ampola
Pedido pelo correio mais 500 réis

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

DR. JOSE' HONORIO BEZERRA DE MENEZES

A Junta Administrativa fará celebrar na quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na Igreja do Paraizo, u'a missa em suffragio da alma do saudoso escrivão que foi desta Santa Casa, dr. José Honorio Bezerra de Menezes, e para assistil-a convida os parentes e amigos do prestimoso finado e os irmãos desta Pia Instituição.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de Novembro de 1917.

O escrivão.
José Carlos de Souza Lobo.

D. ANISIA BAPTISTA DE GO'ES CAVALCANTI

O desembargador Góes Cavalcanti, seus filhos, genros e noras mandam celebrar missas por alma de sua prezadissima espoa, mãe e sogra **D. Anisia Baptista de Góes Cavalcanti,** terça-feira, 20 do corrente, 1.° anniversario de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã na egreja da Conceição dos Militares. Convidam para este acto de caridade seus parentes e amigos.

(15820)

ANTONIA CABRAL MENDES DA SILVA

SETIMO DIA

Virginio Mendes e seus filhos, João Baptista Cabral e sua mulher, José Armando da Cunha, mulher e filhos, ainda compungidos com o fallecimento de sua idolatrada e estremecida mulher, mãe, filha, cunhada, irmã e tia **Antonia Cabral Mendes da Silva**, convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que por seu eterno repouso mandam celebrar pelas 7 horas da manhã de quarta-feira, 21 do corrente, setimo dia do seu fallecimento na matriz de S. Pedro em Olinda, confessando-se desde já agradecidos, aos que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamanhos 2 á 20 cavallos para entrega immediata

Preços sem competecia

MONTEATH & C°.

51 Rua Visconde de Itaparica (Antiga da Apollo)

546

Está resolvido o problema dos Cigarros!

FUMEM:

YORK mistura — YORK caporal

BOUQUET

e BON-MARCHE'

V=E=A=D=O

PARA 200 E 300 RÉIS

(42747).

BEBAM

Marumby,

Azulzinha

e Dourada

A MELHOR AGUARDENTE DA ACTUALIDADE

Unico Agente

A Azevedo Filho

MERCEARIA TEMPESTADE

Rua da Concordia n. 554

Fabricas uzinas engenhos e embarcações

Grandes stocks de material apropriado e de superior qualidade com 50 o|o de abatimento.
Todo o immenso deposito da antiga "Fundição Villaça" adquirido por Miranda Souza & C.
Está em liquidação.
Alambiques de cobre
Caldeiras diversas
Carretas dentadas
Correntes para embarcações de grande calado
Tachas para assucar
Tachas de cobre
Canos de cobre e latão
Guinchos
Tubos para caldeiras
Machinas para cortar
Metaes em folha
Polias de qualquer tamanho
Rodas para locomoveis
Transmissões de aço
Cabos de aço
Ancoras de qualquer tamanho
Serpentinas
Torneiras de nivel e communs.
Motores
Sinos
Tornos para ferreiro
Diversos outros artigos de vantajosa acquisição no actual momento.
Os interessados devem tratar seus negocios com urgencia para não perderem a opportunidade que só se offerece pela necessidade de desoccupar os armazens da antiga
Fundição Villaça
Os ajustes podem ser feitos na Fundição ou nos armazens de
Miranda Souza & C.
Avenida Rio Branco
RECIFE

(15733)

QUANTAS ACÇÕES MÁS imputadas á perversidade humana, não teriam deixado de ser commettidas se seus auctores andassem com o ventre livre! Aconselhamos, contra a prisão de ventre, de tomar Pó Rogé por ser o purgante mais efficaz, mais agradavel que possa haver, e, por consequencia, o mais especialmente precioso para as mulheres e as crianças. Com effeito, o uso d'este pó é quanto basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre, e impede as ideias tristes, enxaquecas, congestões que são as consequencias d'ella. Em uma palavra, purga seguramente, **agradavelmente e** rapidamente.

Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó se dissolve se por si só em meia hora, bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer outra limonada purgativa em logar do Pó Rogé, **desconfiem, é por interesse**, e para evitar toda confusão, exijam que o envolucro ver[...] [...] producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, r. e Jacob, Paris. A venda em todas as [...] pharmacias. 5

LUIZ WELLISCH

Commissões, Consignações e representações
Deposito de Plombagina
Graphite e derivados
RUA DOS OURIVES, 54
End. Teleg. "Plumbag"
Rio de Janeiro

(9780)

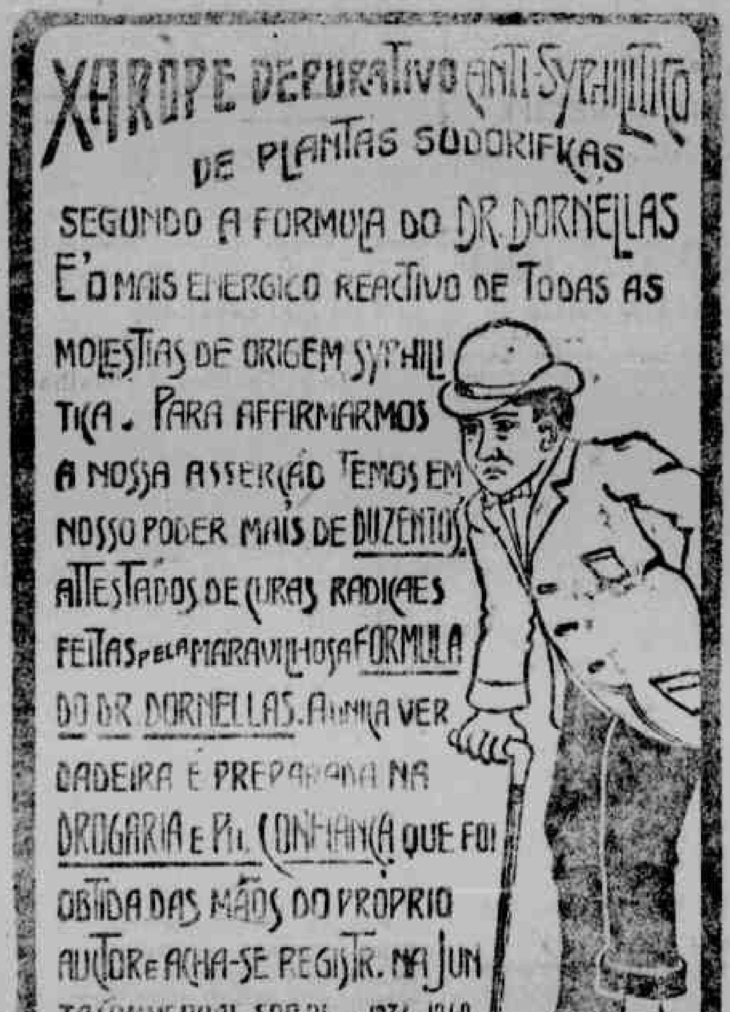
ESCOLA ACADEMIAL DE COMMERCIO

AURORA, 209 — antigo 41 (*1.º andar*)

Os exames continuarão até 30 de Novembro. Os Snrs. paes dos alumnos ou demais responsaveis pelos mesmos são convidados a assistir aos referidos exames.

EZEQUIEL LOPES,
Director

(15811)



LINHA NACIONAL MARCA "ESTRELLA"

FABRICA DA PEDRA-ALAGÔAS

Presta-se perfeitamente para coser e bordar a machina

INDUSTRIA GENUINAMENTE BRAZILEIRA

A nossa nova linha marca "ESTRELLA" é tão bôa ou melhor que a afamada marca estrangeira "**Corrente**", sendo esta vendida a preços elevadissimos e a nossa a preços baratissimos.

E' preciso não confundir a marca "**ESTRELLA**" com as de outros fabricantes, cuja qualidade é inferior, taes como "**SOL**", "**BISPO**", "**PAPAGAIO**", "**3 ESTRELLAS**", etc. Basta um simples exame para convencer-se da superioridade da "ESTRELLA". O publico, em geral, somente acredita nos artigos estrangeiros; está porém, provado que a nossa linha "**ESTRELLA**", **ARTIGO GENUINAMENTE NACIONAL**, é mais forte, **MACIA E MELHOR CONFECCIONADA** que qualquer outra marca.

Nossa fabrica occupa 2000 operarios Brazileiros, e nossa linha é fabricada com materia prima exclusivamente nacional. Esperamos que o publico não deixará de comprar a nossa linha, de superior qualidade, para dar preferencia a mercadoria estrangeira ou com rotulo apparente de nacional.

Se não fosse a nossa linha "**ESTRELLA**" o preço de um carritel de linha estaria por 500 réis ou mais; o publico deve este beneficio do barateamento deste artigo de primeira necessidade, a nossa industria.

Fabricamos tambem linha em meadas para bordar, marca "**A B C**", linha em novellos Crochet mercerisado typo Brilhante de 100 jardas, crochet Brazileiro e typo macramé de 50 e 20 grammas.

Os nossos artigos acham-se á venda em todos os Estados do **Brazil** e nas demais Republicas Sul Americanas, Argentina, Chile, Perú, Bolivia, etc., na colonia ingleza de Barbados e em todo archipelago das Antilhas, até Terranova.

COMPANHIA AGRO FABRIL MERCANTIL

Fabrica de linhas

PEDRA-ESTADO DE ALAGÔAS

Endereço Telegr. "Delmiro"

SEDE DA COMPANHIA
Recife-Caixa 73
Escriptorio:
RUA DO APOLLO 234

ESCRIPTORIO CENTRAL
JARAGUÁ-Maceió
Caixa Postal 33

THEATROS E CINEMAS

CINEMA ROYAL

A empreza do ROYAL avisa que estando com os seus motores, completamente concertados reabre hoje com a 2.ª e ultima serie de *LAFFAIRE CLEMENCEAU* — 6 actos — *Bertini e Sereno*.

Na impossibilidade de continuar na tela avisa que levará hoje somente.

Aorchestra abrilhantará quer na matinee—quer na soiree.

Amanhã — PARA FELICIDADE DE SEO FILHO.

Sexta-feira — Estrea da Triangle Plays com SERPENTE DE VOLUPIA.

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Espectaculos nas Terças, Quintas, Domingos, Feriados e dias Santificados.

Com brindes no valor de 150$000 por espectaculo.

Horario — A's 7 1|2 nos dias communs e 7 horas nos demais.

Segunda-feira, 29 de novembro de 1917.

1.ª parte **Guerra na neve, natural.**

2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª partes

A MARIPOSA SOCIAL

Este primoroso film é de um desempenho caprichoso, de uma mise-en-scene cuidada e de um thema de facil e difficil resolução! Deve o marido, por maxima confiança que deposite em sua esposa, permittir-lhe inteira liberdade? Dada essa hypothese, poderá supportar a esposa os embates de um mundo na maioria dos casos de infidelidades e de desrespeito social?...

Como a mariposa innocente e irreflectida, VIVIAN MARTIN nos demonstrará neste drama, em que é protagonista, a solução deste facil e difficil thema...

INTERVALLO

Finalisará este importante espectaculo pelo sorteio e distribuição de valiosos brindes avaliados em 200$000.

Quinta-feira — SUCCESSO

Preços

Cavalheiros ou senhoras	$60
Creanças menores de 8 annos	$40
Camarotes ou frizas (6 cadeiras)	5$00
Cada cadeira isoladamente para camarotes ou frizas ...	1$00

O POLYTHEAMA exhibe os melhores programmas do mundo.

A EMPREZA

Theatro Moderno

"Cinema das celebridades" — *"Cinema da Elite Pernambucana"* — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e mais arejado

Orchestra sob a regencia de Mme. Vallery

HOJE — HOJE — HOJE

TODOS OS DIAS MATINE'E A'S 12 HORAS. SOIRE'E A'S 18 HORAS

Sessões de pura arte em commemoração á festa do glorioso Pavilhão Brasileiro.

Matinée elegante — Grande soirée da moda para a reunião da elite pernambucana.

O suprasumo da arte! — O record da emoção! — Uma fabrica de fama mundial! — Uma obra celebre, posada por uma celebridade do palco e do ecran — Continuando a sua rota de successivos triumphos, o Theatro Moderno apresenta a linda e victoriosa actriz

Virgina Pearson

A encantadora sereia dos olhos languidos e amortecidos, no mais novel trabalho cinematographico, da mundial fabrica FOX-FILM.

AS DUAS IRMÃS

7 partes de novas e vibrantes emoções. Virginia Pearson já conta um admirador em cada espectador, porém, no presente drama no qual encarna um duplo papel, fazendo viver duas irmãs de indole e feitio differentes, le certo conseguirá elevar a platéa á maravilha e ao delirio, tal a correcção e a impeccabilidade do desempenho. Secundada pelas prodigiosas meninas Jane e Katharine Lee e do grande galã Walter-Law, dá a deslumbrante peça uma vida toda nova, cheia de imponencia e magestosidade. Em todos os centros cinematographicos do mundo, a presente gigantesca concepção foi julgada o melhor trabalho da inimitavel fabrica **Fox-Film**.

AVISO — Com a exhibição d'este film, distribuiremos postaes com o retrato da Virginia Pearson.

Quarta-feira — Outro notavel acontecimento. **A Gloria e o Genio** — Pauline Frederick. Na sua notavel e esmagadora creação da invencivel Paramount D'Luxo em 8 deslumbrantes actos **Vibora ou Bella madona**.

A SEGUIR — Fox Film e a famoza artista de maior sentimentalismo, mestre na emoção **Gladys Brockwell**, no film em 7 actos — **Victima da tentação**; uma prova suprema da verdade amarga do dictado antigo: "Casamento de primavera com inverno, significa": **Coração vacuo e solidão**.

Na poxima semana — **Mary Pikeford**, no film em 8 actos da Paramount D. Luxo: **No paiz das tormentas**. E a inesquecivel creadora da "Carmen" **Geraldine Farrar** no **film em 8 actos vibrantes A sua honra**.

Em seguida inicio de mais uma obra celebre e sensacional em series semanaes, escripta por Mauricio Leblanc (o inesquecivel creador de Arsenio Lupin): **A malha rubra ou Stygma** — 6 series, 12 episodios, 22 partes. Todas as semanas uma serie.

CASA YPIRANGA DO RECIFE

ALPERCATAS

Continuam os mesmos preços:

De 17 a 23	4$500
De 24 a 27	5$000
De 28 a 30	6$000
De 31 a 33	7$000
De 34 a 36	8$000
De 37 a 40	9$000
De 41 a 44	10$000

Rua Duque de Caxias, 210—Telephone 194

Antigo 46

Elixir de Nogueira

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Radiol

UNICO REMEDIO

QUE CURA DÔR DE DENTES EM 2 SEGUNDOS

A ATTRACTIVA

Casa do sortido mais variado e completo

ROUPAS PARA HOMENS SENHORAS E CREANÇAS

Modas, confecções, perfumarias e objectos para presentes

ARTIGOS GERAES DE ARMARINHO

191 - Praça da Independencia - 191

Aos consumidores

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Sob esta denominação o fallecido Dr. Jacintho Silvano de Santa Rosa formulou um elixir composto da planta que lhe dá o nome e outros vegetaes da flora brasileira combatentes das impurezas do sangue, submettendo-o á approvação da Hygiene do Rio de Janeiro que o approvou, á vista do Decreto n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886, art.33 parag. 7.º, sendo exposto á venda em a pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C., successores da qual era socio.

Por fallecimento do Dr. Santa Rosa, não podendo o pharmaceutico Hermes de Souza Pereira, usar do nome de seu ex-socio, solicitou approvação da Hygiene do Rio de Janeiro, para com a mesma denominação, continuar em seu proprio nome, a fabricar e vender o referido producto, o que lhe foi concedido ainda em virtude do disposto no parag. 7.º art. 3 do Dec. n.º 9554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Ainda consoante á uma nova licença concedida á D. Anna Rosalina Santa Rosa, viuva do mesmo Dr. Santa Rosa, continuou a dita formula a ser explorada pela referida senhora.

Em virtude da fusão da pharmacia de Hermes de Souza Pereira, e a de Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, na incorporação da extincta Companhia de Drogas e Productos chimicos, a formula de Hermes de Souza Pereira, ficou pertencendo á dita Empreza.

Por escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Carneiro da Cunha D. Anna R. Santa Rosa, em 4 de Agosto de 1908 transferiu por venda os direitos e privilegios da referida formula aos Srs. F. Carneiro & Guimarães, estabelecidos com a Drogaria Brazil, á Avenida Marquez de Olinda n.º 114 ja tambem successores da extincta Companhia de Drogas e Productos Chimicos, que lhes transferiu, por escriptura publica, todos os direitos e privilegios de suas formulas.

São, portanto, ambos os preparados de uma só formula e propriedade que os explora, differindo apenas de marca.

No intuito de cessar confusões de rotulos, aliás de todo prejudiciaes aos consumidores e para salvaguarda de seus direitos, os proprietarios registraram suas marcas na Meritissima Junta Commercial de Pernambuco, depositando-as na C. Federal, sob os ns. 461 e 529, conforme certidões publicadas no "Diario Official" n. 217, de 14 de Setembro de 1907, e 231, de 30 de Outubro de 1908.

Propriedade da

DROGARIA "BRAZIL"

F. Carneiro & Guimarães

(15562)

GABINETE MEDICAL DE BELLEZA

DE J. BOSCH

MASSO - PHYSIO - KINECI - THERAPEUTA

Diplomado pelo Medical Hôtel de Paris — Praça Maciel Pinheiro, 22 — 1.º andar.

Tratamentos de Belleza — Massagem Medica Esthetica e da Cutis, Manual, Mechanica, Electrica, Vibratoria, Inductiva e Pneumatica — **Productos ineditos para os tratamentos de Alta Belleza.**

Tratamento das molestias chronicas e ditas incuraveis, por meio dos agentes mais fortes da physica moderna — **Phototherapia** (Banhos de Luz Branca e Colorida contra Rheumatismo, Dores Sciaticas, Arthritis, Nevralgias, Paralysia, Hemorrhoides, Gotta, etc., etc. — **Machinas a vapor** para fumigações medicamentosas contra as molestias da face. — **Tratamento especial contra a queda do cabello systema Bio-Kinetique. Laboratorio proprio. Cirurgião Pedicuro. Hygiene, ar, luz e conforto.** Cons. das 9 ás 14 horas e domicilio. **Salão especial para senhoras.**

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 20 de novembro de 917

Cambio, assucar, algodão, café, milho, alcool e aguardente.
Vide "Vida commercial".

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
Cotações

Em 19 de novembro de 1917

Carne verde (kilo)	1$200 a $800
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (cuia)	2$200 a 2$500
F. preto (cuia)	2$000 a 2$200
Feijão branco (cuia)	3$500 a 4$000
Farinha (c.)	$600 a $700
Milho (cuia)	$600 a $700
Gomma (c.)	1$800 a 2$000
Aves (uma)	1$500 a 3$000

EXPORTAÇÃO

Em 16 de Novembro de 1917

Para o Interior:

Vapor *Rio de Janeiro*. Para o Pará: Agostinho Costa & C. 1520 saccos com 200|4 e 90|2 com assucar crystal e 200|2, 400|4 e 300|8 de assucar uzina com 165.300 ks; Taborda & C. 70|2 e 1240 saccos com 80700 ks de assucar crystal; A. Jovino da Fonseca 1870 saccos com 112200 ks. de assucar crystal; Miranda Amorim 500 saccos com 30.000 ks. de assucar crystal e Loyo & C. 120|2, 100 e 1010 saccos com 81400 ks. de assucar crystal.

Vapor *Guajará*. Para Manáos: Pereira Pinto & C. 4|3 com 1000 litros de alcool; A. C. Costa Amorim 10|2 e 100|4 com 1500 ks. de assucar uzina; Eduardo Amorim & C. 20|8, 70|4, 80|2 e 750 saccos com 56600 ks. de assucar crystal e Loureiro Barbosa & C. 100 caixas com 800 litros de aguardente, 3 barricas com 450 kilos de carvão animal e 20 saccos com 1200 kilos de feijão. — Para o Pará: Pereira Pinto & C. 7 toneis com 4340 litros de alcool.

Hyate *Recife*. Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C. 10 saccos com 600 ks. de feijão e 80 ditos com 4800 ks. de assucar uzina.

Cuter *Lidador*. Para Natal: Loureiro Barbosa & C. 5 caixas com 160 litros de aguardente, 5|10 com 5000 litros de vinho de fructas, 26 saccos com 1950 ks. de assucar uzina, 4 caixas com 280 ks. de doces e 1 caixa com 45 ks. de fiambre.

Hyate *Pajuçara*. Para a Parahyba: Loureiro Barbosa & C. 20 caixas com 160 litros de aguardente, 2 caixas com 180 ks. de doces, 5 ditas com 225 ks. de cebolas e 7 caixas com 630 ks. de massa de tomates.

Barcaça *Jaguary*. Para Natal: C. Bandeira 2 toneis com 660 litros de alcool.

Hyate *Bom Jesus*. Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C. 10 saccos com 600 ks. de feijão e Silva Braga & C. 5 caixas com 150 ks. de medicamentos, 1 barrica com 50 ks. de tintas e 1 dita com 50 ks. de ocre.

Hyate *Barroso*. Para Macau: Antonio Didier e Irmão 5 caixas com 355 ks. de doces e Silva Braga & C. 1 caixa com 36 litros de oleo de ricino e 4 ditas com 144 litros de oleo de caroços de algodão, 17 caixas com 400 ks. de medicamentos, 3 barricas com 150 ks. de tintas, 5 caixas e 2 atados com 86 litros de elixir medicinal e 4 caixas com 128 litros de alcool.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Samara* procedente de Bordeaux e escalas, entrado ante-hontem e consignado a Dom de Sampaio Ferraz Cia.,

Carga de Bordeaux:

Azul ultramar, 6 caixas a Fonseca Nunes Cia., artigos de algodão 1 caixa a E. Brack Cia.; agulhas e pentes de celluloide, 2 caixas a The Continental Trading Comp.; algodão manufacturado e botões, 2 caixas á mesma; anilina, 4 caixas a Comp. Paulista; artigos para guarda chuva, 32 caixas a Leite Bastos Cia.; artigos para guarda chuva e bengalas, 2 caixas a Ramiro M. Costa & Filhos; artigos de livraria 1 caixa a Nogueira de Souza; agua mineral, 15 caixas a Stowel Cia.; artigos de algodão, 1 caixa a Fonseca Nunes Cia.; accessorios para fabricação de gelo, 1 caixa a E. Billon; artigos de metal branco etc. 2 caixas a Garcia & Trajano; agulhas de aço, 1 caixa a The Continental Trading Co.

Botões de celluloide, e de madreperola, 3 caixas a J. Pessoa de Queiroz Cia.; bobinas para machinas electricas, 1 caixa a Societé du port; botões de pressão, 1 caixa a Nunes Fonseca Cia., 1 a Carvalho Bastos Cia.; botões, 1 caixa á ordem; botões, perfumarias etc., 4 caixas a Andrade Costa Cia.; botões de osso e vidro, 1 caixa á ordem; botões de porcellana etc., 1 caixa a Albino Campos Cia.; botões de celluloide etc., 2 caixas a The Continental and Oversa Trading Co.; botões de vidros, 1 caixa á mesma; bengalas etc. 1 caixa a Fonseca Nunes Cia.

Couros, 2 caixas a F. Nunes Cia.; cachimbos de madeira, 2 caixas a João Rufino da Fonseca, 1 a Nunes Fonseca Cia., 1 a Mesquita & Falcão; corôas mortuarias, 1 caixa á ordem; cognac, 200 caixas a Loureiro Barbosa Cia.; 50 a Amorim Fernandes Cia.; cachimbos de madeira, 2 caixas a Manoel Colaço Cia; chapeus, 2 caixas a Fonseca Nunes Cia., 2 a Andrade Costa Cia.; Cachimbos de madeira, 5 caixas a Benet Levy & Dreyfus; cartões postaes, 1 caixa a The Continental Trading Co.; cachimbos de madeira, 1 caixa a The Continental Trading Co.; chocolate, 41 caixas a Carlos Pery de Lemos; colla gelatina, 7 caixas a The Continental Trading Co.; couros para chapeus, 1 caixa a Silva Rodrigues Cia.; camisas etc., 1 caixa a Monteiro Ferreira Cia.; confecções e modas, 1 caixa a J. Abramento Cia.; cré, 2 caixas a Ramiro Costa & Filhos; cutelarias e quinquilharias, 2 caixas a Albino Silva Cia.; cordas harmonicas etc., 2 caixas a Nunes Fonseca Cia.; chapeus de senhoras etc., 1 caixa a Manoel Martins Fiuza; chapeus, galões etc., 1 caixa a J. A. Motta Guimarães; correias etc., 1 caixa a Moreira Cia., canos para chapeus, 1 caixa a Silva Rodrigues Cia.

Essencias artificiaes, 1 caixa a Celestre Jayme; estatuetas e perfumarias, 2 caixas a The Continental Trading Co.; escovas para dentes e pentes de celluloide, 2 caixas á mesma; echarpes de seda, 2 caixas a The Continental and Oversa Trading Co.; envelopes, papel etc. 1 caixa a Ramiro Costa & Filhos.

Fazendas de cor, 1 caixa á ordem; farinha alimenticia, 10 caixas a Amorim Fernandes Cia.; fazendas de algodão, 1 caixa a Coelho & Pinho, 1 a J. Ferreira da Silva Cia.; fazendas, 1 caixa a Conde Cia., 1 a Candido Neves; farinha alimenticia [illegible] perman, licores etc., 78 caixas a Loureiro Barbosa Cia.; fructas seccas, 30 caixas a Loureiro Barbosa [illegible] a Franco Ferreira Cia.; [illegible] artigos de algodão, 1 caixa a Irmã Premont; fazendas etc. [illegible] á ordem.

[illegible] etc., 3 caixas a Manoel [illegible] dos Santos.

Juntas de Cautchout, 1 caixa a [illegible] Vandesmet, (Usina Brasileiro [illegible]), 1 a J. Pessoa de Queiroz [illegible], 1 a João Rufino da Fonseca. Navalhas etc., 2 caixas a The Continental Trading Co.; navalhas etc., 1 caixa á mesma.

Pelles preparadas, 1 caixa a Paiva Ferreira, 1 a Ayres dos Reis Cia., 1 a Cunha Andrade; papel para impressão, 3 bobinas a I. Neri da Fonseca; perfumarias, 3 caixas a Candido Neves; papel para cigarros, 16 caixas a Moreira Cia.; perfumaria e tecidos de seda, 3 caixas a Coelho & Pinho; papel para cigarros, 9 caixas a Azevedo Cia.; perfumarias e botões, 3 caixas á ordem; perfumaria, papel dorado etc., [illegible] caixas a Fonseca Nunes Cia.; perfumarias, 2 caixas a João Rufino da Fonseca, 1 a Manoel Colaço [illegible]; [illegible], 1 barrica a Garcia Trajano; productos chimicos etc., caixas a Comp. tecidos Paulista [illegible], instrumentos de musica etc., caixas a Ramiro M. Costa & Filhos; pó de arroz etc., 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia., perfumarias, 2 caixas a Silva Pereira Cia.; pinceis etc., 1 caixa a ordem; armumarias e etc., 3 caixas a J. Pessoa de Queiroz Cia.; porcelana e vestimenta usada, 2 caixas a S. [illegible] a Guimarães; perfumarias, 1 caixa a Fonseca Nunes Cia.; perfumarias, [illegible] etc., 2 caixas a The Continental Trading Co.; perfumaria, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia.; perfumarias, navalhas, voiles, 1 caixa a The Continental Trading Co.; pentes de celluloide, 1 caixa á mesma; papel reguas etc., 8 caixas a Ramiro Costa & Filhos.

Tecidos de algodão, 2 caixas a Alves de Britto Cia., 1 a João Rufino da Fonseca; tecidos de linho e algodão, 4 caixas a Bernet Cia.; tecidos de algodão, 1 caixa a E. Brack Cia.; tecidos de algodão bordados, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia. a Othon & Mendes; tecidos de algodão etc., 1 caixa a Ramiro Costa & Filhos; tecidos de seda e algodão, 1 caixa a J. Abramento; tecidos, 1 caixa a Coelho & Pinho.

Vinho, 3 caixas a Thomaz Combe [illegible] a ordem; vinhos e licores, 7 caixas a M. P. Sanritzen; voiles etc. 1 caixa a Fonseca Nunes Cia.; véos para noivos, 1 caixa a J. Pessoa de Queiroz Cia. 1 a Albino Campos Cia.; veos para noivos e outros artigos, 1 caixa a Andrade Costa.

Carga de Leixões:

Artigos para pintura, 2 caixas a C. Azevedo, artigos de seda, cobertores de lã etc., 5 caixas a D. Murilla Brandão; alhos, 27 caixas a J. Ferreira de Carvalho Cia., 17 amostras a E. Guedes & Duarte; amostras de correia, tapetes etc., 1 fardo a J. Portocarrero Cia., artigos de seda, linho, algodão etc., 5 caixas a D. Murilla Brandão.

Bagos de sabugueiro, 2 caixas a Tavares Cia.

Fechaduras etc., 2 caixas a Manoel Almeida Cia.; facas de cozinha e outros artigos, 2 caixas a J. Coelho Cia., 3 a A. de Carvalho Cia.; fechaduras, facas etc., 7 volumes a Manoel S. Moreira Cia., 7 a Albino Silva Cia., 8 a Dubeux Cia., 22 a M. Souza Cia.; fechaduras de ferro etc., 4 caixas a Só Leitão Cia.; fechaduras de ferro de 1 volta, 3 caixas a Americo Silva & Carneiro; ferramenta grossa etc., 29 caixas a A. de Carvalho Cia.

Gesso em pó e em pedra etc., 17 caixas a Antonio Ferreira; galões de algodão etc., 2 caixas a F. Nunes Cia.

Louzas, 25 caixas a Eduardo Rosa; legumes em conserva; azeitona etc. 250 caixas a Amorim Fernandes Cia., 50 a Avelino Oliveira, 48 a Abrantes Cia., 41 a E. Guedes e Duarte, 13 a J. Constante Cia., 15 a F. Almeida Cia., 10 a Dubeux Cia.; livros etc., 1 caixa a L. Barbosa Cia.

Palhas de milho, 2 caixas a Moreira Cia.

Plantas medicinaes, 12 caixas a Silva Braga Cia.

Uvas, 20 barris a Soares Cia., 15 a Manoel P. da S. Carvalho, 15 a J. Pereira Martins Cia., 10 a Maia Cia., 20 a L. Pastor Cia., 20 a E. Guedes e Duarte.

Vinho, 50 caixas a Dourado Oliveira Cia., 200 a S. Barbosa Cia.; 50 a Ferreira Rodrigues Cia., 330 a Paiva Valente Cia., 250 a F. Leandro Rocha, 150 a Dubeux Cia., 30 a Manoel Baros, 25 a Salvador Marturelli, 50 a Santos da Figueira Cia. 100 decimos a L. Barbosa Cia., 30 decimos e 10 quintos a Alfredo Marques de Oliveira, 22 barris a Fernandes Nunes Cia., 25 caixas a F. Almeida Cia., 30 a Dias Maia Cia., [illegible] a Costa Lima, 30 e 15 barris a [illegible] Cia., 100 a F. Almeida Cia., [illegible] e 30 barris a Franco Ferreira [illegible], 50 a J. Loyo de Lima, 20 e 50 decimos a Durães Cardozo Cia., 20 decimos a Costa Lima Cia., 30 e 10 quintos a Santos da Figueira Cia. 25 a Amorim Fernandes Cia., 100 a L. Barbosa Cia., 100 a Soares Caldas Cia., 100 a Dubeux Cia., 80 a Dias Maia Cia., 250 caixas a Franco Ferreira Cia., 25 a Ferreira Rodrigues Cia., 100 a Soares Caldas Cia., 20 decimos a J. Pereira Martins Cia., 100 a Fonseca Nunes Cia.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 19 de novembro de 917

Entradas:

Buenos Aires e escalas, 17 dias [illegible], vapor nacional *Rio de Janeiro*, 1487 toneladas, equipagem 84, commandante Faustino Marques, carga a Americo Menezes & C.

Mossoró, 2 dias, vapor nacional *Maroim* de 779 toneladas, equipagem 30, commandante Annibal Soutinho, carga sal, em transito para Santos, a Pereira Carneiro & C.

Mossoró, 3 dias, rebocador "Tritão", commandante Manoel Francisco Carapichano. Trouxe o pontão *Iba* com 1628 fardos de algodão e 800 alqueires de sal, a Pereira Carneiro & C.

S. Luiz de Quitude, 2 dias, barcaça *Nevita*, mestre Amadeu da Paixão, carga 350 saccos de assucar ao mestre.

Maceió, 6 dias, barcaça *Pajussara*, mestre Claudino Prazeres, carga 484 caixas de sabão, a F. Leandro Rocha.

Maceió, 5 dias hyate *Baviera*, commandante Manoel Bezerra, carga 22 volumes com machinismos a F. Leandro Rocha.

Sahidas:

Mossoró vapor nacional *Capivary*, commandante Antonio de Mattos, carga varios generos.

PEQUENA CABOTAGEM

Deram entrada hontem 28 embarcações conduzindo assucar, carvão, sal, lenha etc.

VAPORES A CHEGAR

Trafalgar, Nova York e escalas a	20
Joazeiro, sul a	20
Brazil, Manáos e escalas a	20
Camocim, Maranhão e escalas a	2[illegible]
Cururupu', Pará e escalas a	20
Bahia, Rio e escalas a	21
[illegible], Macau e escalas a	[illegible]
Commandatuba, Bahia e esc. a	22
Itapuhy, P. Alegre e escalas a	22
Piauhy, sul a	28

VAPORES A SAHIR

Rio de Janeiro, Pará e escalas a	20
Joazeiro, Mossoró a	20
Guajará, Manáos a	20
Bragança, Ceará a	20
Maroim, sul a	20
Trafalgar, Nova York e escalas a	20
Brazil, Rio e escalas a	20
Capivary, Mossoró a	20
[illegible], Manáos e escalas a	21
Cururupu', Pará e escalas a	22
Itapuhy, norte a	23
[illegible], [illegible] e escalas	2[illegible]
Commandatuba, Bahia e esc. a	24
Itapuhy, P. Alegre e escalas a	29
Piauhy, F. Noronha a	29

ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional *Floriano*.

Destroyer nacional *Piauhy*.

Escuna ingleza *Czarina*, descarregando.

Lugar inglez *Sawson*, descarregando.

Lugar inglez *Fred Thudow*, descarregando.

Vapor inglez *Norseman*, em serviço da W. Telegraph.

Vapores nacionaes *Rio de Janeiro*, *Guajará* e *Bragança*, descarregando.

Vapor francez *Girafe*, em concerto.

Vapor francez *Kanguroo*, arribado.

Vapor nacional *Santos* ex- *Santos* carregando.

Vapor nacional *Curityba* ex *Walurg*, a carregar.

Vapor nacional *Barbacena* ex *Gunrun*, a carregar.

Vapor nacional *Caxias* ex *Bahia Laura*, a carregar.

A DROGARIA SILVA

AVENIDA RIO BRANCO-RECIFE

Recebeu **(30.000)** trinta mil vidros de **GASTRICOL** — o grande medicamento conhecido no norte do Brazil por **Gottas da Saude** devido aos seus maravilhosos effeitos nas molestias do ESTOMAGO, do FIGADO, dos INTESTINOS e BAÇO.

GASTRICOL — Cura rapidamente: Colicas, Empachamento, Falta de ar, Falta de appetite, Enjôo do mar, Enjôo das senhoras gravidas, Palpitações, Enxaquecas, Tonturas, Vomitos, Prisão de ventre Gases, etc., etc.

GASTRICOL está approvado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil.

O unico medicamento que conta 271 attestados de pessoas curadas, em menos de 6 mezes!...

O unico que o fabricante OFFERECE UM PREMIO DE RS. 5.000$000 a quem provar que o GASTRICOL não cura os males acima!...

O unico que o fabricante RESTITUE O DINHEIRO AOS NÃO CURADOS!...

O unico ao alcance de todas as ALGIBEIRAS!...

O GASTRICOL encontra-se a venda em todas as pharmacias e drogarias e na PHARMACIA PASTEUR

IMPERATRIZ, 48

PREÇO DO VIDRO 1$500

OLHEM!! VEJAM BEM!!

O verdadeiro **SABÃO MARMORISADO**, fabricado por Loureiro, Barbosa & Cia., Maceió, não queima a pelle nem estraga os tecidos.

E' o melhor, mais puro e mais economico para a lavagem de roupas e todos os usos domesticos.

E' 50 o|o MAIS ECONOMICO DO QUE QUALQUER OUTRO SABÃO

Um kilo do verdadeiro **SABÃO MARMORISADO** vale por dois kilos de qualquer outro.

Recusem as falsificações e exijam as barras carrimbadas nas extremidades com a palavra.

MARMORISADO

GARANTIA DE SUA AUTHENTICIDADE

Toda a barra de **SABÃO MARMORISADO** que não tiver gravada nas extremidades a palavra — **MARMORISADO** — não é de nossa fabricação, portanto não é artigo superior, garantido puro.

VENDAS POR ATACADO NOS ARMAZENS DOS SRS.:

Loureiro, Barbosa & Cia. — Rua da Madre Deus n° 28
Costa Lima & Cia. — Largo da Alfandega
Dubeux & Cia. — Travessa da Madre de Deus n° 3
Almeida & Cia. — Rua de S. Francisco n° 72
[illegible] Rodrigues & Cia. — Rua João do Rego n° 36
Rodrigues Machado & Cia. — Rua do Vigario n° 15

VENDAS A VAREJO NOS ESTABELECIMENTOS DOS SRS.:

A. Leitão & Cia. — [illegible] de S. Pedro n° 2
Abrantes & Cia. — Praça Saldanha Marinho n° 6
Almeida Pereira & Cia. — Rua Barão da Victoria n° 145
Ferreira Lopes & Cia. — Pateo do Mercado n° 10
L. Pereira Martins & Cia. — Praça Maciel Pinheiro n° 2
M. Ferreira Lopes — Rua da Aurora n° 85
A. Marques & Cia. — Rua Visconde de Goyanna n° 51
Amaro Dias de Assis — Rua Velha

AMOSTRAS GRATUITAS NO ESCRIPTORIO DO AGENTE: **EDUARDO SIMÕES.** — RUA BARÃO DA VICTORIA N.° 145 — 2°

(15679)

A' EXPOSIÇÃO

RUA BARÃO DA VICTORIA N.° 286

(Em frente ao "CINEMA VICTORIA")

De regresso do Rio de Janeiro, acaba de chegar um dos socios da A' EXPOSIÇÃO, onde adquirio nas principaes casas importadoras, o mais variado e moderno sortimento de FAZENDAS, MIUDEZAS e PERFUMARIAS e que vende a preços sem competencia.

A economia domestica econselha uma visita das exmas. familias A' EXPOSIÇÃO.

VAPORES

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

DARRO

Sahirá do Rio de Janeiro, com destino á Europa, (não tocando em Pernambuco) no dia 4 de Dezembro vindouro.

PAQUETES PARA EUROPA — PAQUETES PARA O SUL

Cabines de luxo e camarotes de uma só cama. Convez e ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: Primeira Classe para o Rio de Janeiro ida 200$000; ida e volta 300$000

Para todas as informações referentes a passagens, fretes encommendas, etc., trata-se com os agentes Williams & C EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK LTD N 144 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus)

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e cargas

O PAQUETE

ITAPURA

Sahe sabbado, 24 do corrente para: **MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' SÃO FRANCISCO, RIO GRANDE PELOTAS E PORTO ALEGRE.**

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe a 22 do corrente para: **NATAL E MOSSORO'**

O PAQUETE

ITAUBA

Sahe a 27 do corrente para:

ARACAJU', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA' ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE

EXPORTAÇÃO DE CARGAS.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias á bordo afim de evitar prejuizos e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, e risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da Companhia.

RAUL DE F. CORREA

EDIFICIO DA EQUITATIVA 1.° ANDAR (sala n. 1)

TELEPHONE 783

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

CAMOCIM

VIAGEM EXTRAORDINARIA

COMMANDANTE: OLIVEIRA ROQUE

Esperado no dia 29 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para: **Ceará Amarração e Maranhão.**

O PAQUETE

CURURUPU'

COMMANDANTE: SANTOS JUNIOR

Viagem Contractual

Esperado no dia 20 do corrente, seguirá depois da indispensavel demora para: **Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barrairinha, Maranhão e Pará.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com a tabella organisada ultimamente sem desconto algum.

3.° — Nenhuma reclamação referente a frete será attendida depois da sahida do vapor.

4.° — As ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida do vapor.

Estes vapores de contrucção moderna, dispoem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro da Rocha, á rua do Vigario n.° 127 — 2.° andar.

POOCK

O melhor charuto

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE, para escriptorio, a sala da frente do 1.° andar do predio n.° 441 á rua do Imperador, recentemente reconstruido e com installação electrica. A tratar na sala posterior do mesmo predio de 12 ás 13 horas. (15757)

ANEMIA, cura-se com as Pilulas Ferruginosas "Barretto". Vidro 2$000. Deposito — Pharmacia Moderna.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$500

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebê", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

ANEL DE BACHAREL — Por modico preço vende-se um singelo e formoso annel para bacharel em direito.

Quem quizer comprar escreva para "Zilo, Posta Restante do Diario" dizendo o logar e a hora em que pode ser procurado.

CAIXEIROS — Com pratica de fazendas precisa-se na Loja Paulista, rua Nova, 343. — Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (15818)

CIRURGIA GERAL E VIAS URINARIAS Tratamento das molestias da pelle e syphilis, doenças de creanças e senhoras, pelo Dr. Odilon Gaspar, cirurgião e gynecologista do Hospital Pedro II Ex-interno de cirurgia, (por concurso), do Hospital de Misericordia do Rio de Janeiro e ex-interno auxiliar do prof. Austregesilo, na clinica medica de mulheres.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Consultorio e residencia: rua da Imperatriz n. 24—1° andar.

Consultas de 3 1|2 ás 4 1|2 na Pharmacia Moderna, á rua Duque de Caxias n. 249

CASA — Compra-se uma com tres quartos a quatro, na Boa Vista. A tratar na rua Barão de S. Borja n.° 240. (15830)

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se duas com grandes commodos, quintal com coqueiros e cacimba a tratar com o zelador Cazuza, no Setubal. (15791)

COSINHEIRA — precisa-se de uma na rua da Penha, 75 — 1.° andar, á tratar com d. Jovita.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA —Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Dinis. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes

ENGENHO? — Vende-se uma machina de engenho com moendas, força 10 H. P. de optimo fabricante inglez.

Tudo novo — A tratar em Olinda, rua S. Sebastião n.° 1. (15813)

GOTTAS AUXILIADORAS DO ESTOMAGO regularisam a digestão e estimulam o apetite.

Vidro 1$200. Deposito — Drogaria Silva. (15466)

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO de qualidade especial! Vende-se na Rua de S. Francisco, antigo n.° 72.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n. 28.

MOTOR DE TION-ROUTON com quadro e dynamo — 16 H. P. e bateria e accumuladores — com capacidade de 30 amperes — Tudo novo — A tratar em Olinda — Loja Stella. (158814)

Mme. CASTRO — Especialista em belleza, callista, massagista, etc. Tratamento por meio da electricidade obedecendo os methodos mais modernos adoptados na Europa e America. Extincção das rugas, manchas, espinhas, cravos e signaes de varíola.

Consultas de 1 ás 5 da tarde.

Consultorio: Rua Nova n.° 52 — 2.° andar.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.° 16

PARA NERVOSO — Usae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. — Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16. — Preço 1$000.

PRECISA-SE de uma ama para serviços domesticos, á rua das Flores, 60, 1.° andar. — Paga-se bem. (15834)

PILULAS FERRUGINOSAS "Barretto" curam anemia.

Vidro 2$. Deposito — Pharmacia Moderna. (15465)

PRECISA-SE de bordadeiras e de costureiras e de uma que entenda bem de corte e tenha pratica de officina á Rua da Imperatriz n.° 27, moderno, 1.° andar. (15388)

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & C.° — Rua Marquez d'Olinda n.° 84. — Recife.

S. E. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, usae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido) — Poderoso remedio contra sardas, manchas da pelle, pannos, etc. Para o uso da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrifício para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

TONICO JUA' MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

UM RAPAZ—vindo do matto com pratica de fazendas e mercearia, desejando collocar-se no commercio desta praça offerece os seus serviços a quem delles necessitem, dando assim os direitos de informar-se dos seus patrões a sua honestidade.

Carta nesta redacção com as iniciaes — E. P. M. (15781).

VACCAS — Vendem-se 6 vaccas boas leiteiras, "raça creoula", algumas com crias e outras proximas a dar cria, prestando-se tambem para fins conjugados: **engorda, tiro e leite.**

A tratar com os agronomos Carneiro e Nigro — Olinda — Rua de S. Sebastião n.° 1. (15815)

VENDE-SE uma taverna bem afreguezada sita á estrada do Giquiá a Jaboatão n.° 2312, a tratar na mesma. (15762)

VENDE-SE o Café Patriota situado ao Pateo do Carmo n.° 32, afreguezado e fazendo optimos apurados. A tratar no mesmo de 8 ás 11 horas ou de 2 ás 12 da noite. (15765)

VENDEM-SE gallinhas e fazem-se fornecimentos.

Trata-se á rua das Pernambucanas n. 447. (Capunga).

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO DE PLANTAS SUDORIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico re-activo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc., Unico deposito da verdadeira — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16.